Os que nada sabem são os mais faceis de se imbuirem de novas idéas.
DOUDAN

CORREIO PAULISTANO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

Os bons movimentos de nada valem si não se originam de boas acções.
JOUBERT

ANNO LXXXI | SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA LIBERO BADARO', N.º 2 — CAIXA POSTAL "D" | S. PAULO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1934 | FUNDADO NO ANNO DE 1854 ENDEREÇO TELEGRAPHICO "PAULISTANO" — S. PAULO | NUM. 24.067

A grande concentração de Mogy-Mirim

AS CIDADES QUE MAIS SOFFRERAM COM A REVOLUÇÃO COLLOCAM-SE UNANIMEMENTE AO LADO DO P. R. P. — AS MANIFESTAÇÕES DURANTE O PERCURSO DA COMITIVA — A CHEGADA A MOGY E A PRIMEIRA VISITA — VISITA AO MORRO DO GRAVY — EM ITAPIRA — A REUNIÃO DO THEATRO S. JOSE' — O BANQUETE E O BAILE NO HOTEL BRAZI — OUTRAS NOTAS

Em cima: A mesa directora dos trabalhos; em baixo: um aspecto parcial da assistencia no Theatro São José; aos lados: os drs. Coriolano de Góes, Synesio Passos, Altino Arantes e Roberto Moreira, quando pronunciavam os seus discursos

Reaffirma-se a cada concentração do Partido Republicano Paulista que a população inteira do interior, principalmente a das cidades que mais soffreram com a revolução de 32, estão intransigentemente ao lado dos que se conservaram fieis aos ideaes que, São Paulo defendeu de armas na mão contra o sr. Getulio Vargas.

Guaratinguetá, ha dias, e, agora, Mogy-Mirim, dois dos pontos em que a luta contra a dictadura se desenvolveu com mais violencia, comparecendo em peso ás reuniões do tradicional partido mostraram que a parte sã da população paulista não transige, não quer transigir com o presidente da Republica, que se elegeu para continuar no poder com a mesma politica que levou São Paulo a levantar-se naquella arrancada sem igual em toda a historia brasileira; mostraram que não ha perdão para tamanho crime nem esquecimento para quem tanto mal quiz á nossa terra e tantos sacrificios causou á nossa gente.

Movimento altamente significativo, exemplo que ha de, forçosamente, calar no animo dos poucos que se deixaram transviar pelo faustigio do poder, pela força dos que tudo tem para distribuir e que nada negam quando sentem o terreno faltar-lhes aos pés, ou pela fascinação que exercem as posições elevadas sobre os que, sem competencia, em um regime honesto, jamais poderiam galgar taes postos, o que se viu nesses dois importantes sectores da Guerra Bandeirante, por si só representa uma grande victoria para o partido que a provou.

Mogy-Mirim, Guaratinguetá! Dois postos avançados da Revolução Constitucionalista! mas, tambem, dois grandes reductos do Partido Republicano Paulista na proxima batalha de 14 de outubro!

A PARTIDA PARA MOGY-MIRIM

A's 9 horas de ante-hontem, a comitiva do Partido Republicano Paulista, formada para levar ao povo de Mogy-Mirim, a sua palavra de fé e, mais que, de esperança, de certeza na victoria das urnas, deixava a estação da Luz, sob a chefia directa do dr. Altino Arantes, presidente da Commissão Directora. Acompanham-na, além das senhoras dd. Albertina Gordo e Alayde Borba, que se fez acompanhar de sua filha, varios proceres influentes do Partido, componentes do Gremio Universitario, varias senhoras e senhoritas, politicos em evidencia e os representantes da imprensa.

EM JUNDIAHY E CAMPINAS

Ao passar o trem por Jundiahy e durante os rapidos momentos em que se deteve na Estação foram os excursionistas saudados pelos membros do directorio local e por grande massa de povo que ali os aguardava.

Em Campinas, porém, o espectaculo redobrou de intensidade. Os universitarios campineiros formaram com as normalistas dali um grande bloco para vivar a comitiva do P. R. P. E, durante todo o tempo tomado pela baldeação para os carros da Mogyana a ovação continuou, augmentando sempre de enthusiasmo. O directorio do Partido em Campinas, sob a chefia do sr. Orozimbo Maia, que se incorporou á comitiva, prestou as suas homenagens á delegação perrepista acompanhando-a de um comboio a outro.

EM JAGUARY

Em Jaguary o povo da cidade, acompanhando o directorio local, compareceu á Estação recebendo enthusiasticamente os membros da C. D. e os demais componentes da comitiva, formando na "gare" os escoteiros dali. Gyrandolas subiram aos ares durante o tempo em que o comboio se deteve, recrudescendo o movimento assim que se poz em marcha.

EM POSSE DE RESACA

Na Estação de Resaca, o dr. Heitor Penteado Filho, á frente de cerca de 200 correligionarios cumprimentou o dr. Altino Arantes e seus companheiros de viagem. Depois, todos elles, acompanhados de uma banda de musica, incorporaram-se á comitiva. O sub-directorio dessa localidade que fazia parte dessa delegação está assim organizado: João Carlos da Cunha, Galdino de Abreu Soares, Mario Ferreira Alves, José Leite Aranha, Mario de Arruda e dr. Heitor Penteado Filho.

A CHEGADA A MOGY-MIRIM — AS PRIMEIRAS VISITAS

A uns quinhentos metros da cidade começava-se a ouvir o estrondo dos primeiros morteiros que annunciavam a chegada da comitiva.

Quando o comboio parou deante daquella multidão immensa, toda salpicada de sorrisos jovens e encantadores das formosas filhas de Mogy-Mirim, tinha-se a impressão exacta de que todo o povo da terra descera a esperar a embaixada republicana. E de que o movimento era de franca sympathia e apoio incondicional ás suas idéas devem mostrar a expansão dos applausos e o calor com que todos acclamaram os politicos itinerantes.

A um certo momento, quando as bandas de musicas silenciaram, fez-se ouvir a interprete de Mogy-Mirim, senhorita Maria Apparecida Ferreira Alves que, em rapidas palavras disse do sentir de seus conterraneos. Recebera a incumbencia de offerecer-lhes as flores que abraçava, mensageiras das saudações e bôas vindas com que os recebia a mulher mogymirianna e alli estava para cumprir esse dever.

E proseguiu:

"Não podiamos ficar indifferentes ao movimento civico que empolga S. Paulo neste momento e no qual se prenuncia a victoria do glorioso Partido Republicano Paulista depositario zeloso e fiel das nossas mais bellas tradicções politicas. Sêde bemvindos a esta terra que vos recebe entre palmas e flôres, de braços e corações abertos, nesta apotheose magnifica! Viva o Partido Republicano Paulista."

EM FRENTE AO BUSTO DO DR. FERREIRA ALVES

Formou-se, depois o cortejo, aberto por um grande numero de moças de Mogy que levavam, ao centro as senhoras Albertina Gordo e Alayde Borba. Seguiam-se-lhes os membros da Commissão Directora acompanhados pelos srs. Antonio Tavares Leite, Ataliba da Silveira Franco, Antonio Alves Cavalheiro, Benedicto Macario de Mattos, Ederaldo Prado de Queiroz Telles, Eugenio Ferreira Alves, Franklin Lima da Fonseca e Diogo Bueno de Moraes, presidente e membros do directorio local e por toda a massa popular que se acotovelava na estação.

Na praça Ruy Barbosa, em frente ao busto do cel. Francisco Ferreira Alves — Chico Venancio — a multidão se deteve. O dr. Altino Arantes avançou alguns passos e depositou na base de granito do monumento as flôres que recebeu de Mogy-Mirim, dizendo, em rapido discurso que fizera questão de, chegados á cidade, visitar, antes de mais nada, o ponto onde se perpetuava no bronze, a memoria do companheiro leal que fôra Francisco Ferreira Alves. Realçou-lhe o valor, enalteceu a sua obra em favor da cidade e do Estado. Referiu-se á sua vida politica e aos seus sentimentos humanitarios, fazendo sentir a saudade sua e de seus companheiros do Partido Republicano Paulista pelo amigo a quem tanto devia Mogy-Mirim.

DISCURSO DO SR. GAMA E SILVA

A seguir falou o sr. Gama e Silva, em nome do povo da cidade, dizendo:

"Acabaes de pisar o solo de minha terra e ella vos recebe, enthusiasta e ardorosa como sempre, entre flôres e palmas, entre musica e acclamações, demonstrando nesta manifestação que vos está prestando a sua sympathia e solidariedade ao glorioso e insobrepujavel Partido Republicano Paulista.

E ella ansia por ouvir a vossa palavra de fé, de confiança e de intransigencia, essa trilogia luminosa dentro da qual gravitam esplendidamente os principios do nosso partido, porque ella sabe, que hoje, mais que nunca, representam elles os mais altos anseios da alma opprimida da gente bandeirante.

E disto Mogy-Mirim está certo, porque sabe que vós chefes e homens do meu partido, jamais podereis trahir-lhe o passado, desmentir-lhe a tradição, offuscar-lhe a gloria, passado, tradição e gloria que se estampam admiravelmente no trabalho sabio, incansavel e honesto que elle sempre fez pelo bem do nosso Estado em quarenta annos de governo, oito lustros que honram a historia politica e administrativa de um povo civilizado. E podeis estar certos do que eu vos digo, porque Mogy-Mirim aqui está, como uma só alma e uma só vontade, com o prestigio

(Conclue na 3.ª pag.)

Quem canta no terreiro é o gallo!...

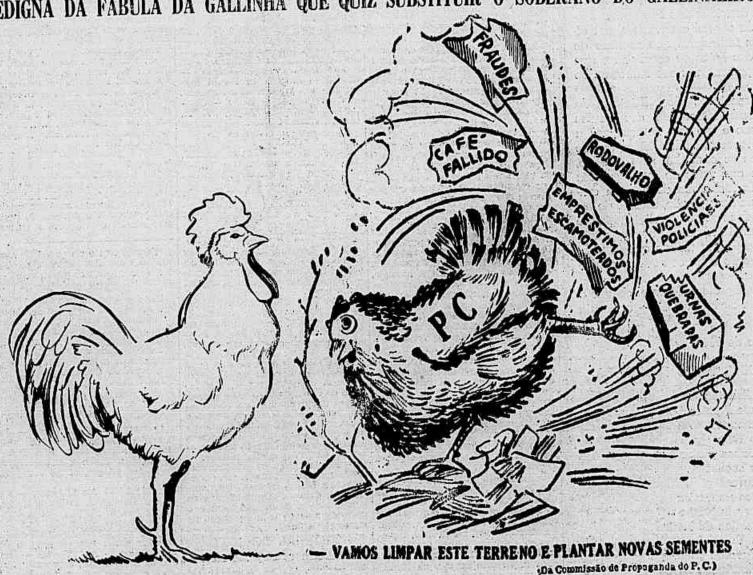
A REPRODUCÇÃO FIDEDIGNA DA FABULA DA GALLINHA QUE QUIZ SUBSTITUIR O SOBERANO DO GALLINHEIRO

Os leitores conhecem a fabula de Trilussa em que uma gallinha, no impedimento do gallo, senhor do gallinheiro, quiz fazer as vezes deste? Entretanto, de madrugada, á hora do gallicanto, a gallinha, querendo em tudo imitar o gallo-rei, cantou. Foi um desastre. Em lugar daquelle canto chrystallino que só é peculiar aos gallos, as cordas vocalicas da pretenciosa gallinha não conseguiram produzir mais do que um cacarejar surdo e desafinado.

O gallinheiro todo se revoltou e a infeliz gallinha teve que retornar ao seu posto de gallinha infeliz.

E' o que se dá actualmente com os remanescentes da dictatorial P. D. que adoptou o rotulo bombastico de Partido Constitucionalista.

Existe entretanto com esse partido, na repetição fidedigna daquella fabula, um facto um tanto mais grave e que não deixa de ter a sua parcella de ridiculo.

E' que o P. C., não contente com o ser a gallinha que quer cantar de gallo — gallinha é o titulo que o P. C. resolveu adoptar — quer ter surtos de condor com as azas que possue.

Mas, agora, dirão os leitores, onde está o gallo para completar a historia?

— VAMOS LIMPAR ESTE TERRENO E PLANTAR NOVAS SEMENTES

(Da Commissão de Propaganda do P. C.)

O gallo — responderemos — está de palanque assistindo a essa comedia chistosa que a gallinha representa no palco da politica paulista.

Em breve, muito breve, elle descerá do lugar em que está collocado e gritará bem alto para a gallinha: — Vamos acabar com esta farça onde os papeis estão mudados. Quem canta no terreiro é o gallo!...

NOTAS POLITICAS

POSTO DE ALISTAMENTO DE SANTA CECILIA

Communicam-nos do Posto de Alistamento de Santa Cecilia, installado á rua 11 de Agosto, 66, 1.º andar, sala 14, que se acham alli, á disposição dos correligionarios, os seus titulos eleitoraes. O horario para a entrega dos titulos será das 14 ás 17 horas.

DIRECTORIO POLITICO DE APIAHY

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista reconheceu os srs. Pedro Nolasco da Silva, Augusto Lima da Conceição, Theodoro Franco de Lima, Miguel Jacyntho Ribas, Custodio Possidonio Martins e Pedro Ribas dos Santos, para fazerem parte, como membros, do Directorio Politico de Apiahy.

DIRECTORIO POLITICO DE IGARATA'

Pela Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, foi reconhecido o Directorio Politico de Igaratá, que ficou constituido dos srs. Abilio Rezende da Silva, Alfredo Lopes da Silva e Mariano de Sousa Pereira.

DIRECTORIO REPUBLICANO DE CAÇAPAVA

O Directorio Republicano de Caçapava, filiado ao P. R. P., ha pouco reconhecido, acaba de eleger a sua mesa, que ficou assim constituida: presidente de honra, J. do Amaral Gurgel; presidente effectivo, Carlos de Moura; vice-presidente, José Benedicto Telles; thesoureiro, José Luiz Franco de Almeida; secretario, Braulio Innocencio da Motta; membros: José Benedicto de Siqueira Reis, José Pancoldo Binari, João Baptista Freire, João Honorio de Araujo, João Caetano Pereira e Antonio Spinelli.

DIRECTORIO DA BELLA VISTA

Em reunião realizada hontem, na séde do Districto da Bella Vista, á avenida Luiz Antonio n.º 144, foi feita a seguinte organização:

Presidente honorario, coronel J. M. Passalacqua.

Presidente, dr. Francisco Patti; vice-presidente, dr. Alberto Cintra; secretario geral, dr. Benedicto Andrade Campos; 1.º secretario, Celso de Souza Carvalho; 2.º secretario, dr. V. Latorre; 1.º thesoureiro, dr. Henrique Vizeo; 2.º thesoureiro, Antonio Lascalla.

Consultor juridico — Dr. Samuel Porto.

A posse se dará em dia que será préviamente marcado.

CONSELHO FEMININO DO DISTRICTO DA BELLA VISTA

Presidente, d. Vicentina Pinto; vice-presidente, d. Philomena Ortiz Mascarenhas; 1.ª secretaria, d. Yvonne de Abreu Castello Branco; 2.ª secretaria, d. Amelia Araujo; 1.ª thesoureira, d. Augusta de Souza; 2.ª thesoureira, d. Floripes da Silva Ferreira.

Conselho: d. Maria Parente, d. Ernesta Nieri Teixeira, d. Marietta Isoldi, d. Osminda Leite Aymberé, d. Conceição A. Nieri, d. Esther Marangoni, d. Maria do Carmo Gualtieri, d. Ismenia Riondet Xavier, d. Marina Riondet Xavier, d. Zilda de Souza e Castro Floripes, d. Emilia Tavares e d. Paula de Moraes.

RIBEIRAO DOS INDIOS

(Do nosso correspondente)

ALISTAMENTO ELEITORAL

Foi grande o movimento do alistamento eleitoral nesta Villa, notadamente pelos elementos do P. R. P. que conseguiram 80%.

Os membros do sub-Directorio, srs. Luiz Marin, Antonio Cangussu', Lourenço Zanfolin, Henrique Nicolino Rinoldi, Antonio Bueno da Costa, Angelo Marin, João Defendi e outros muito se esforçaram nessa sympathica missão. Reina grande enthusiasmo no seio da população.

Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista

CONVOCAÇAO DE PRÉVIA

Ficam convocados todos os academicos filiados ao Gremio Universitario do Partido Republicano Paulista para a eleição prévia do nosso candidato á deputação estadual.

A eleição será realizada na proxima quarta-feira, dia 12 do corrente, no largo de São Francisco, 5, sobrado, devendo ser iniciada ás 9 horas e encerrada ás 17 horas.

FERNANDO DE OLIVEIRA SIMÕES
Presidente

FEDERAÇAO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO

Communicam-nos:

"Um aspecto da Federação dos Voluntarios de São Paulo, — o partido politico dos moços, — que é preciso por em destaque: — A Federação, jamais, desde que iniciou a sua campanha deixou de ser elevada na sua propaganda, e moça nos seus methodos de acção. Apanagio da juventude, — no seu verdadeiro sentido de saude moral, — o cavalheirismo tem sido e ha de sempre continuar a ser o traço mais caracteristico da linha de conducta que vem trilhando e ha de continuar a trilhar. Neste "quarto de hora de seu enthusiasmo", — é certo, ella tem sido, ás vezes, rude na sua franqueza. Tem dito, com dura lealdade, o que pensa de seus adversarios gratuitos que, a todo o transe, procuram, por todos os meios, embargar-lhe a caminhada gloriosa. Mas a franqueza, a lealdade e o desassombro com que tem agido, são na verdade, a melhor contraprova de seu cavalheirismo. Collocando-se acima das mesquinhezas que contra ella atiram; tentando, com serenidade mostrar aos seus inimigos o nenhum fundamento de sua mesma inimizade, — ella tem procurado fazer sentir aos seus adversarios que não os odeia, nem os quer mal.

A Federação dos Voluntarios de São Paulo é uma força nova. A mocidade é a sua propria alma, a sua propria vida. E querer mal, e odiar aos que não comprehendem a nobreza de seus esforços em pról da campanha de renovação que se impoz, não é coisa propria de qualquer mocidade, e muito menos de uma mocidade altiva, brava e cavalheiresca como é a mocidade bandeirante. O espirito "federado", — somente e da nova mentalidade que as ultimas revoluções geraram, — já não póde sentir, nem entender a politica que se inspira em velhos preconceitos e odios tradicionaes accumulados. Elle quer uma politica jovem, sadia, — a politica dos debates amplos e desapaixonados acerca das melhores e mais efficientes directrizes que deverão nortear o estudo e a solução dos problemas da patria. E, porque quer essa politica, imprime agora, a esta campanha da Federação dos Voluntarios de São Paulo a orientação preparadora, do terreno em que será possivel desabroche a planta que ha de produzir aquelle fruto, — aquella politica arejada, não perturbada por sentimentos menos nobres: imprime, agora, a essa campanha esta orientação: muito enthusiasmo, muito ardor no combate e na luta, muito desassombro, muita franqueza, mas, tambem e sempre, muita lealdade e muito cavalheirismo.

— Dentro de pouco mais de 30 dias ferir-se-á em São Paulo o mais renhido pleito de que ha memoria em nossa terra. Muitos os partidos que a elle concorrerão; uns antigos, mais novos outros, e, entre estes ultimos o que conta com o beneplacito governamental, de um lado, e, de outro, a Federação dos Voluntarios, que cresceu sózinha, a sós vive, e sózinha lutará para, mais uma vez, a mocidade de São Paulo, moços e velhos irmanados num só sentir, desenrolar em toda a sua plenitude a bandeira dos mais puros ideaes.

Que nos offerecerá o pleito de 14 de outubro? Serão as paixões tão fortes que impeçam de vez a livre manifestação do pensamento, ou que a vontade dos independentes se veja tolhida por circumstancias varias? Ou o pleito se dará num ambiente de civismo, respeitados todos os partidos, e cumpridas as determinações legaes?

De uma forma ou de outra, a Federação dos Voluntarios estará a postos, para ver coroada a sua obra de sadio combate e prégação civica-politica.

Ella não se atemoriza com a presença dos que se fizeram facilmente, sem esforço, descansadamente encostados num capricho poderoso, porque a Federação tem vida autonoma e não se encolhe sómente porque o vizinho esperto construiu ainda á custa de outrem, castello vistoso cuja sombra procura obscurecer a luz e a vida dos que habitam em casa propria.

A Federação dos Voluntarios comparecerá ao pleito civico, porque ella tem vontades, possue um programma, os interesses de sua terra lhe falam de perto, além dos compromissos a cumprir e promettidos a São Paulo, na sua curta mas intensa historia politica, post-32.

Comparecerá ás eleições como até agora tem vivido: confiante, serena, sem temores, desassombrada e combativa. Os moços e velhos que a integram, sabem-na destinada aos maiores sacrificios, não os que se revestem de tonalidades heroicas e se fazem conhecidos á primeira vista, por seus gestos largos de apparente desprendimento, mas os sacrificios que conservam e alimentam as gerações lutadoras para apresental-as perante a Historia como marcos successivos de uma revolução em marcha continua.

Muita vez appellamos para os moços de São Paulo, todos os que combateram nas linhas de frente e na rectaguarda ajudaram a guerra, para que juntos ajudassem á construcção do maior e mais pujante partido nacional. A força sempre esteve com os moços, e depois de 32 já não era um feixe de aspirações vãs quem os envolvia e arrastava no scenario politico de São Paulo, e sim um que no direito de conquista que os impulsionava para a frente, á frente dos destinos de sua terra.

Porque não o applicamos, quando São Paulo inteiro repousava sobre a confiança que lhe impuzera o soldado egresso da luta? Porventura não estiveram os moços de 32 reunidos depois da luta, irmanados pelo mesmo pensamento gerado pela guerra, palpitando no mesmo sentir? Ou foi a guerra muito curta para desligar de vez o moço combatente do partido a que dedicara admiração e apoio? O soldado de 32, terminada a luta, já não tinha em vista a destruição, o arrazamento, o morticinio que elle mesmo não quizera realizar nos campos de batalha, e sim procurara crear alguma coisa de novo, levantar um edificio duradouro, realizar em São Paulo o que lhe fôra negado, por impossivel, nos palmos de terra disputados a fogo. Elle sabia que nos campos de batalha nada se constróe, mas que na guerra os espiritos se retemperam e novos rumos se traçam, e porisso elle creou a Federação dos Voluntarios, que não encerra a totalidade de São Paulo-1932, mas que é o seu inevitavel prolongamento e a sua mais fiel expressão na paz.

A Federação dos Voluntarios, moços e velhos, irmanados, sabe que todos os moços de 32, da vanguarda e da retaguarda, ainda se verão reunidos sob a sua bandeira, porque a Federação quer construir, e, para tanto, mistér se faz que as mãos puras e seguras, o mesmo devotamento de carinho e amor, o impulso unico da mocidade, mais depressa ergam a construcção já começada.

Concentração — Seguirá hoje para São José dos Campos uma delegação chefiada pelo sr. dr. J. G. de Andrade Figueira e composta dos seguintes elementos: drs. Pedro Fraga, Dimas de Oliveira Cesar, Mario Beni, e academico de Direito Auro Soares Andrade. Para as 17 horas, está marcada importante reunião no theatro local, para ser dada posse solenne ao novo C. O. P. M.

A São José dos Campos deverão comparecer delegações dos C. O. P. das cidades vizinhas.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE DEPUTADOS A' CAMARA FEDERAL E A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA DO ESTADO

Estando designado o dia 14 de outubro futuro para a eleição dos deputados á Camara Federal e á Assembléa Legislativa do Estado, a Commissão Directora do Partido Republicano Paulista vem convidar aos Directorios Municipaes e aos Districtaes da capital a enviarem, por officio, á séde do Partido, as indicações que servirão de base para a organização das listas de candidatos, que deverão ser registadas e apresentadas aos suffragios do eleitorado.

De accordo com as disposições dos Estatutos do Partido, cada directorio poderá indicar até dez nomes para a Assembléa do Estado e até sete nomes para a Camara Federal. Por esse processo, os directorios, que se limitavam a indicar apenas os candidatos do districto, em numero correspondente aos votos de que dispunha cada directorio, terão a sua faculdade de escolha ampliada; e embora se esmerem na selecção, como é de esperar-se do elevado criterio dos nossos correligionarios, é de suppôr-se que, dada a ampla liberdade com que vão agir, as indicações se contarão por muitas centenas de nomes, dentre os quaes deverão sahir os noventa e quatro a serem levados ás urnas.

As indicações deverão, impreterivelmente, chegar á séde do Partido — rua Libero Badaró n.º 41 — até o dia 10 de setembro proximo.

São Paulo, 29 de agosto de 1934.

A COMMISSÃO DIRECTORA

Altino Arantes
Fernando Prestes
João Sampaio
Alberto Whately
A. C. Salles Junior
Ataliba Leonel
Eloy Chaves
Francisco Junqueira
José Levy Sobrinho
Luis Americo de Freitas
Manuel Villaboim
Mario Tavares
Oscar Rodrigues Alves
R. A. Sampaio Vidal
Sylvio de Campos

VIDA JUDICIARIA

Côrte de Appellação

AUDIENCIAS

Durante a proxima semana, as audiencias serão presididas pelo sr. desembargador Abeillard Pires.

PRESIDENCIA

Requerimentos despachados:

De Bendicto André Lima — Certifique-se. De Francisco Duarte Nogueira — A. Peçam-se informações. De Horacio Amaral — J., sim, em termos. Do dr. Alvino Lima — Ao sr. relator. Do dr. Laudelino Schmidt — J. Conclusos. Do dr. Heraldo Barreto — Sim, em termos. Do dr. P. A. de Sousa Lima — J., sim, em termos.

DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS

Ao Cartorio Criminal:

Recursos crimes.

6841 — Capital — Dr. 1.º curador fiscal e Altino Netto, ao sr. desembargador Campos Maia — 6852 — Capital — A Justiça e José Bendicto dos Santos, ao sr. desmbargador Hermogenes Silva — 6853 — Capital — A Justiça e Ernesto Schneider, ao sr. desmbargador Theodomiro Piza.

Appellações crimes.

19541 — Capital — A Justiça e Saverio Caroamico, ao sr. desembargador Campos Maia — 19542 — Capital — A Justiça e Antonio Alves de Oliveira, ao sr. desmbargador Hermogenes Silva — 19543 — Ceite — A Justiça e Bento Rodrigues de Moraes ao sr. desembargador Theodomiro Piza — 19544 — Capital — A Justiça e Franklin Conti, ao sr. desembargador Campos Maia — -19545 — Capital — A Justiça e Manuel Fernandes, ao sr. desembargador Hermogenes Silva — 19546 — Itibinga — A Justiça e Antonio Gazetto, ao sr. desembargador Theodomiro Piza — 19547 — Capital — A Justiça e José Schiavelli, ao sr. desembargador Campos Maia — 19441, nova distribuição, ao sr. desembargador Hermogenes Silva.

A' SECRETARIA

2.ª Subsecção

Aggravo de instrumento 802 — Capital — Ramon Sanchez e Cia. e outros, ao sr. desembargador, Polycarpo de Azevedo.

De petição:

2688 — Santos — A. Fazenda do Estado e Cia. Mineira Paulista de Armazens Geraes, ao sr. desembargador Pinto de Toledo — 2691 — Capital — Caisse Generale de Prets Fonciers et Industriels e esp. de Carmine Ferrucci e outros, ao sr. desembargador Junqueira Sobrinho — 2694 — Capivary — Assene Falck e Cia. e outro, ao sr. desembargador Vicente Mamede — 2692 — Capital — D. Antonieta de Paiva Fonseca e Silva e outro, ao sr. desembargador Achilles Ribeiro.

Appellações civeis:

21088 — José Martins Pinheiro e outros, ao sr. desembargador Julio de Faria. — 21089 — Capital — Gustavo Keiss e Fazenda do Estado, ao sr. desembargador Pinto de Toledo — 21090 — Capital — Perazzoli e Galli e E. Assumpção e Cia., ao sr. desembargador Polycarpo de Azevedo — 21094 — Jaboticabal — José Albino do Amaral e sua mulher, ao sr. desembargador Vicente Mamede.

Ao 1.º OFFICIO:

Carta test. 993 — Capital — A Fazenda Municipal e Ettore Gilli, ao sr. desemb. Julio de Faria.

Aggravos de petição:

2687 — Piratininga — Francisco de Faria Bastos e Camara Municipal de Duartina, ao sr. desemb. Julio de Faria — 2690 — Taquaritinga — Carmelo Pagliuso e Pref. Municipal, ao sr. desemb. Abeillard Pires — 2693 — Santos — Antonio Onero Rubio e outros, ao sr. desemb. Affonso de Carvalho — 2695 — Capital — Fazenda do Estado e Torquato Di Tella, ao sr. desemb. Mario Guimarães — 2697 — Presid. Prudente — Adolpho Arruda Campos e outro, ao sr. desemb. Arthur Whitaker.

Appellação civeis — 21.093 — Capital — Flaviano Gonçalves e João Neves Netto, ao sr. desemb. Affonso de Carvalho — 20722 — Capital — Nova distribuição, ao sr. desemb. Achilles Ribeiro.

— Ao 3.º OFFICIO:

Aggravo de instrumento 803 — Capital — Julio Raymundo de Oliveira e outro, ao sr. desemb. Abeillard Pires.

— De petição:

2686 — Capital — S|A. Lar Brasileiro e Renato Ribeiro de Aguiar, ao sr. desemb. Achilles Ribeiro — 2689 — Presid. Prudente — Angelo Boccatti e outros, ao sr. desemb. Polycarpo de Azevedo — 2692 — Santos — J. Rocha e Cia. e M. Garcia Senra, ao sr. desemb. Sylvio Portugal — 2696 — Capital — José Riasin e Maria Lopes Capelini, ao sr. desemb. Mario Masagão — Appellações civeis — 21.091 — Capital — D. Thereza Marques das Neves e outro, ao sr. desemb. Junqueira Sobrinho — 21.092 — Santos — Domingos Stipanich e Pedro S. de Alcantara, ao sr. desemb. Sylvio Portugal — 21.095 — Capital — Labieno de Barros Machado e sua mulher, ao sr. desemb. Mario Guimarães — 19.600 — Capital — Nova distribuição, ao sr. desemb. Abeillard Pires.

FORUM CIVEL

Audiencia — Realiza-se amanhã, ás 13 horas, a audiencia ordinaria do juizo da 2.ª vara civel, presidida pelo dr. Cruz Netto.

— A' mesma hora audiencia semanal da 2.ª vara de orphams, presidida pelo dr. Meirelles dos Santos.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O dr. Sylvio Margarido requereu ao juiz da 2.ª vara civel a decretação da fallencia de José Bicca, commerciante estabelecido nesta capital (4.º officio).

— Ao juiz da 2.ª vara civel foi requerida pelo Cortume Franco-Brasileiro, a decretação da fallencia da firma Irmãos Pacheco Borges, estabelecida em nossa praça (3.º officio).

— O juiz da 7.ª vara civel decretou a fallencia de S. Kochen, commerciante estabelecido nesta capital, á rua José Paulino n.º 67, com fabrica de capas de borracha e roupas. Foram nomeados syndicos os credores Italo Adami e Irmão, marcado o prazo de 30 dias para habilitações de creditos e designada á assembléa de credores para o dia 15 de dezembro pf., ás 14 horas (13.º officio).

— Em assembléa de credores realizada na fallencia de Nicolau Florenzano e Filhos, foi eleito liquidatario o sr. Cassio Queirolo Martins de Souza, com a commissão legal e o prazo de 3 mezes para liquidação da massa (1.º officio).

TRIBUNAL DO JURY

O Tribunal do Jury não funccionou hontem.

CONDEMNAÇÃO

Por sentença do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foi condemnado o réo Luiz Antonio Braga, pronunciado incurso no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes, a pena de 3 annos e 4 mezes de prisão cellular.

PRONUNCIAS

Por despacho do juiz da 3.ª Vara, dr. A. Moreira de Almeida, foram pronunciados os réos: Oswaldo Martinelli Giacone, artigos 356 e 357, Gayti Nagazava, incurso no artigo 294 e José Felix da Costa, por haver transgredido as disposições do artigo 266, todos da Consolidação das Leis Penaes.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas — Januario Monteiro, artigo 297; João Rocha e outros, artigo 330; Isidoro de Oliveira Pavão e outros, artigo 330; José Chagas, artigo 330 paragrapho 4.º.

2.ª VARA — A's 12 horas — Celestino Romansin, artigo 303; Menerato Santos Moraes, artigo 303; Antonio Assale, artigo 303; José Rodrigues, artigo 303; Antonio Ferreira Soares, artigo 330, paragrapho 4.º.

3.ª VARA — A's 12 horas — Roglio de Albuquerque, artigo 294; Luiz Aranha, artigo 330, paragrapho 4.º.

4.ª VARA — A's 12 horas — Antonio de Tal, artigo 303; José Lopes, artigo 303; Domingos de tal e outro, artigo 338; Geraldo Roseira, artigo 294.

Noticias do Interior

SANTOS

(Da nossa succursal, em 8)

ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES CATHOLICOS DE SANTOS — Realiza-se amanhã, ás 16 horas, no salão nobre do Collegio Stella Maris, á avenida Conselheiro Nebias n.º 771, uma assembléa magna para fundação da Associação dos Professores Catholicos de Santos.

A commissão organizadora dessa importante reunião de pedagogos é composta das professoras Zenny de Sá Goulart, Judith Freire Gomes e Quercita Falcão.

NOSSA SENHORA DO MONTE SERRAT — Iniciaram-se hontem, com muito brilho e grande concorrencia de fieis, as festividades em honra de Nossa Senhora do Monte Serrat, a padroeira da cidade. Grande numero de visitantes de São Paulo e outros pontos do Estado tem affluido a Santos, afim de visitar, por esta época de festas, a milagrosa imagem que desde seculos vem sendo o refugio e a esperança dos afflictos.

O ascensor da Sociedade Anonyma Monte Serrat tem tido grande movimento, sendo elevadissimo tambem o numero de pessoas que sóbe a pé até o cimo do morro.

Os actos de hontem, constaram de missas ás 7,30 e 8,30 horas; missa cantada ás 10 horas, com sermão ao Evangelho; ás 15 horas, "hora santa", em louvor de N. Senhora, ladainha e bençam do Santissimo.

Hoje: ás 6 horas, alvorada; ás 7,30 horas, missas rezadas com communhão dos devotos de Nossa Senhora; ás 10 horas, missa solenne, com sermão ao Evangelho; ás 15,30 horas, "hora santa", procissão de Nossa Senhora, ladainhas e bençam do Santissimo.

Amanhã — Dia do Senhor do Bomfim; ás 7,30 e 8,30 horas, missa solenne, com sermão do Senhor do Bomfim; ás 15,30 horas, procissão com a imagem do Senhor do Bomfim, "hora santa", ladainhas e bençam do Santissimo.

A banda de musica do Corpo de Bombeiros, abrilhantou os actos de hoje.

INSTITUTO ODONTOLOGICO DE SANTOS — O Instituto Odontologico de Santos inaugurou hoje uma série de conferencias scientificas. Em sua séde social, á rua Vasconcellos Tavares, n.º 31, teve lugar a primeira dessas conferencias, da qual se encarregou o dr. Jayme de Araujo, que falou sobre a applicação do Glazeo, tendo sido muito applaudido.

CASAMENTOS — Na residencia dos paes da noiva, realizou-se hoje o casamento da senhorinha Judith Maladeira, filha do sr. Francisco Maladeira, já fallecido, e de d. Julieta Trulas, com o sr. Raymundo Barreto, residente nessa capital.

— Consorciaram-se hoje a senhorinha Hilda Silva, professora nesta cidade, com o sr. Herminio Duppré, auxiliar do commercio.

Paranympharam, por parte da noiva, no religioso, o sr. Antonio Castello do Amaral e sua esposa, d. Maria Amaral; por parte do noivo, o sr. João Capella e senhora. No civil, o sr. Emygdio Noschese e esposa, por parte da noiva, e o sr. João Capella e senhora, por parte do noivo.

— A's 16,30 horas, effectuou-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Alda Martins, filha do sr. João Martins e de d. Maria da Silva, com o sr. Nicanor Prezado, do commercio local.

Os actos foram testemunhados, no civil, por parte do noivo, o sr. Romão Alves e sua esposa, e, no religioso, o sr. Ramon Prezado, e sua esposa; por parte da noiva, no civil, o sr. Arthur Pinto de Souza e sua esposa, e no religioso, o sr. Alvaro da Silva e sua esposa.

— Em oratorio particular, armado na residencia dos paes, da noiva, á avenida Conselheiro Nebias n. 313, realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. Francisco André Avelino e de d. Maria Pinto Avelino, com o sr. Armando Lopes da Silva, filho do sr. Alberto Lopes da Silva e de d. Helena Lopes da Silva.

Paranympharão, no civil, por parte da noiva, o sr. Alberto Lopes da Silva e sua esposa, e, por parte do noivo, o sr. Francisco André Avelino e senhorita Olga Pinto Avelino; no religioso, por parte da noiva, o sr. Oswaldo Santiago e sua esposa, e, por parte do noivo, o sr. Manuel Pinto Gonçalves e senhorita Angelina Lopes da Silva.

TERMINOU A GREVE DOS "GARÇONS" — Depois de quasi dois mezes de greve, terminou, afinal, a parede dos empregados em hoteis e restaurantes desta cidade. Postos em liberdade os trabalhadores que haviam sido presos sob o pretexto de praticarem actos de violencia e terrorismo, foram iniciadas as negociações para a pacificação do conflicto, negociações essas que chegaram a feliz termo, graças á intervenção de varias entidades.

Em uma reunião de uma commissão de trabalhadores da industria, de S. Paulo, da commissão dos grevistas, do presidente da Associação do Commercio Varejista e do sr. Ennio Lepage, representante do Departamento Estadual do Trabalho, ficaram definitivamente resolvidas as condições do accordo, sendo a acta respectiva assignada por todos os presentes.

Dessa forma, já foi ordenada a volta, hoje, ao trabalho, da primeira turma de grevistas, nas condições do accôrdo estabelecido.

CONTINUA INSOLUVEL A GREVE DOS TRABALHADORES DA CONSTRUCÇÃO CIVIL — Apesar dos esforços desenvolvidos no sentido de resolver a pendencia entre os constructores e os respectivos operarios, não se chegou ainda a resultado satisfactorio. Dessa forma, perdura ainda a greve dessa classe.

PELA ALFANDEGA — Thesouraria — Renda arrecadada hoje .... 366:687$400; desde o 1.º do mez, .. 6.347:341$290; na mesma data em 1933, 7.611:186$032.

CAMPINAS

(Da nossa succursal, em 8)

A COMMEMORAÇÃO DE 7 DE SETEMBRO NO ROTARY CLUBE DE CAMPINAS — Conforme foi publicado, realizou-se hontem, ás 20 horas, no Clube Campineiro, em commemoração á data 7 de Setembro, sob a presidencia do dr. José Wilson de Sousa, secretariado pelo dr. Cyro de Carvalho Lustosa, a reunião do Rotary Clube.

A' mesa, em forma de "U", tomaram logar os seguintes rotaryanos: Celso de Castro Mendes, dr. J. Silva Monteiro, Leonidas de Castro Serra, Adolpho Milani, dr. Azael Lobo, José Dias Leme, Dirceu de Sousa Coelho, Adalberto Maia, Dante Di Bartholomeu, Octavio Netto, dr. Raul Sá Moreira, dr. Sylvino de Godoy, dr. Bernardes de Oliveira, Joaquim Gabriel Penteado e os seguintes convidados: dr. Vasco J. Smith de Vasconcellos, juiz de direito da 2.ª vara; dr. Humberto Soares de Camargo, dd. Maura G. Vasconcellos Lobo, Virgih A. Florence Lustosa, Wilma S. Coelho de Sousa e senhorita Livia P. Stevenson.

A reunião foi iniciada por uma saudação ao pavilhão nacional.

A's 20,45 horas o rotaryano Leonidas de Castro Serra pronunciou ao microphone as seguintes palavras:

"Companheiros.

Esta é a data maxima da nossa nacionalidade.

Em 1822, Pedro I, no Ypiranga, com gesto épico, emancipava o Brasil, unificando o nosso povo.

A Historia, nos seus ditames insondaveis, escolhera São Paulo para theatro do maior acontecimento historico de nossa vida politica, coroando a obra maravilhosa do Bandeirante. Este dilatára os limites da colonia, aquelle a integrava no concerto dos povos livres.

Naquelle tempo, o grito do Ypiranga reboou pelas quebradas até os reconditos da Patria, hoje o Rotary, com sua ideologia sublime, congrega amigos em todo o Brasil e de São Paulo faz irradiar a palavra de fé, e de enthusiasmo pela grandeza da Patria.

Pedro I deu mostra nesse dia de uma illimitada confiança no futuro de nossa terra e na capacidade de nossa gente.

Principe, herdeiro de dois thronos, senhor da terra mais linda e rica do novo mundo, trazendo com o seu nome as tradições gloriosas de Portugal, em contacto com a nossa gente ficou fascinado pelo idealismo constructor e patriotico dos brasileiros. E por amor á "terra dadivosa e bôa" desinteressando-se dos bens de sua corôa, sacrificando seu futuro de Rei, Pedro I, fez a Independencia do Brasil, unindo a todos os brasileiros nos élos de nossa nacionalidade.

Foi um gesto digno de ser seguido por nós rotaryanos, porque Rotary é liberdade, solidariedade, confraternização e até renuncia.

Pedro I, na collina do Ypiranga, declarando livre o Brasil, implantou a liberdade, creou a solidariedade, prégou a confraternização e deu exemplo sublime de renuncia.

Elle provou, com eloquencia, que só os grandes ideaes conduzem aos gestos altaneiros capazes de perpetuar pelos seculos a sublimidade de um ideal.

Companheiros.

Neste momento em que os rotaryanos do districto 72 se congregam na festa mais notavel de confraternização brasileira, elevemos nossos pensamentos para o nosso lemma: "Dar de si, sem pensar em si" e nos proponhamos a trabalhar pela grandeza e unidade de nosso caro Brasil.

Sejam minhas ultimas palavras, caros amigos, uma saudação á Mulher que nos honra com sua presença, e em quem encontramos nas nossas horas de incertezas o encorajamento para vencer.

Deus salve o Brasil."

Foram ouvidas com muita nitidez, por intermedio da "Rêde Verde-Amarello", as saudações dos Clubes de S. Paulo, Rio de Janeiro, Bello Horizonte, Ribeirão Preto, Campos, Santos, Juiz de Fóra, Petropolis e Nictheroy, que foram applaudidas.

Calou profundamente no espirito dos rotaryanos o discurso pronunciado pelo governador do 72.º districto, sr. dr. José Carlos de Moraes Sarmento, do Rotary Clube de Juiz de Fóra.

FALLECIMENTOS — Falleceram hoje, nesta cidade:

Vicentina Mendes de Camargo, com 37 annos de idade, casada com o sr. Benedicto da Costa Camargo, deixando 7 filhos menores.

Francisco Milani, com 42 annos de idade, casado com d. Alice Barbeto Milani, de cujo consorcio não deixa filhos.

ASSOCIAÇÃO EX-ALUMNOS DE D. BOSCO — A actual directoria da Associação Ex-Alumnos de D. Bosco, eleita em assembléa geral no dia 31 de agosto p. p., está fazendo as nomeações de directores para dirigir as suas diversas secções, que deverão o mais depressa possivel entrar em actividade.

Entre todas as secções resalta, pela sua importancia e prestigio, a Secção Dramatica, necessitando para a dirigir pessoas capazes de fazer continuar os seus successos.

Deante disso tudo a directoria resolveu, depois de muitos estudos e entendimentos, nomear os seguintes senhores para dirigir a secção dramatica:

Director geral: Duilio Battistoni; secretarios: Felicio Martoni e Ferdinando Pannatoni; directores artisticos: José Guedes de Castro e Vicente Ghilardi.

HOSPICIO DE DEMENTES — Attendendo ás circulares que estão sendo distribuidas, inscreveram-se no quadro social do Hospicio, os srs.:

Dr. Azael Lobo, dr. Antonio Fessel, dr. José Proença Pinto de Moura, dr. Alexandre Laroca, F. Pellutini (Pharmacia Italiana), Casa Genoud e Schadlich, Obert e Cia. (Casa Allemã).

DIVERSÕES — Programmas para o dia 9:

Rink: — "Vinte milhões de namoradas", com Dick Powell.

Republica: — "Os tapeadores", com Eduard Everet.

Colyseu: — "Thesouro do Pirata", com Richard Talmadge.

Circo Seyssel: — "Gosando a vida".

Circo Arethuza: — "Campinas por dentro".

Circo Piolita: — "Piolita na escola".

EXPEDIENTE DA DELEGACIA REGIONAL DE POLICIA — Inspectoria Policial de Vehiculos: — A Inspectoria Policial de Vehiculos, expediu hontem 3 guias para liquidação de impostos e 11 matriculas para automoveis diversos.

Queixas — Foram registadas em Cartorio, 9 queixas e expedidas as respectivas intimações.

Presos identificados — Pelo carcereiro da Cadeia Publica, sr. Eugenio Ramos Arantes, foram identificados os presos João Theodoro Becker, Miguel Degressi Netto e José Rey Fernandes, que aguardam julgamentos.

Aviso ás sociedades esportivas — A Regional de Policia faz sciente aos srs. directores de sociedades esportivas, que os pedidos de policiamento deverão ser feitos com 48 horas de antecedencia, para o bom andamento do serviço.

Em diligencia — De ordem da Chefatura de Policia, seguiu hoje á Mogy-Mirim, o dr. Francisco de Figueiredo Lyra, delegado regional interino. Para substituil-o, por ordem da Chefatura, foi chamado a assumir as attribuições o sr. Quintino Siqueira, supplente do dr. delegado.

Indigentes internadas — Baixaram á Maternidade, com guias da Regional, as indigentes: Antonietta Nazareth, Maria Grandina, Celestina Fontanelli, Maria Santos e Rosa Jensen, residentes nesta cidade.

Aviso — A Regional de Policia faz sciente aos proprietarios dos vehiculos abaixo, multados em estradas de rodagem, que de accôrdo com as instrucções do Departamento de Transito da capital, vae ser procedida á apprehensão dos mesmos, afim de seus proprietarios, solverem os debitos das multas em apreço:

Emilio Michelani, auto A. 16 — Pedro Peressinotto, auto A. 200 — Alberto Luiz Jappia, P. 611 — Oswaldo Diniz, P. 256.

O CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO E O CENTRO DE CULTURA INTELLECTUAL — Como já é do conhecimento do publico, realizar-se-á no Rio de Janeiro, de 20 a 27 deste mez, o Primeiro Congresso Catholico Nacional de Educação. Certame que vem despertando em todo o Brasil um movimento de grande interesse, não poderia passar despercebido entre nós. Além da campanha que o Centro de Cultura Intellectual, associação que é em Campinas, do nosso professorado, vem desenvolvendo entre seus socios, outra propaganda ainda se fará de molde a despertar maior enthusiasmo por essa nobre iniciativa. Assim é que no proximo domingo, 9 de setembro, chegará a esta cidade, uma grande Commissão de Propaganda do Congresso, composta das seguintes pessoas: dr. Everardo Backheuser, presidente da Confederação C. de Educação e lente da Polytechnica do Rio; D. Xavier de Mattos, assistente ecclesiastico, da Confederação; senhoritas Alice Meirelles Reis, da Liga do Professorado de S. Paulo; Zuleika Ferreira, vice-presidente da mesma.

Essa Commissão será recebida pela directoria do Centro e ás 19,30 horas, desse mesmo domingo, ser-lhe-á offerecido, na séde do Centro, um chá recreativo, com numeros de canto ao violão e declamação.

São convidados para essa reunião os professores campineiros, mesmo os que não se acham filiados ao Centro.

VEHICULOS APPREHENDIDOS — Por não possuirem documentos foram apprehendidas pela Guarda Civil e recolhidas ao pateo da Delegacia Regional de Policia as carroças de chapas 183 e 1.205.

Por estar transitando sem chapa foi apprehendido um cabriolet guiado por Antonio Antunes, que teve o mesmo destino.

PRESO PARA AVERIGUAÇÕES — O guarda de serviço no posto General Osorio canto de Francisco Glycerio, prendeu hoje para averiguações o individuo José Moreira, residente na rua Ferreira Penteado, apresentando-o á autoridade de serviço na Regional de Policia.

PRINCIPIO DE INCENDIO — Os bombeiros hoje ás 10 horas, foram chamados para extinguir um começo de incendio no predio n.º 633, da rua Coronel Quirino, residencia do sr. José de Oliveira.

Para o local seguiu promptamente uma guarnição sob o commando do tenente Fortunato, que debellou o fogo em poucos minutos.

A policia teve sciencia do occorrido.

A grande concentração de Mogy-Mirim

(Continuação da 1.ª pag.)

da sua presença, o encanto das suas filhas, a sinceridade das suas palmas e alegria ruidosa da sua mocidade, prova mais eloquente de que ainda somos o que fomos hontem e ha quarenta, no civismo do nosso povo e no patriotismo da nossa gente.

Dentro em poucos instantes iremos ouvir a vossa palavra, embaixadores do P. R. P., e Mogy-Mirim vos applaudirá cheia de fé nos destinos da nossa luta glorificados que serão pela victoria da nossa causa; plena de confiança de que os que lhe vem trazer neste momento a pregação de um ideal não mentirão jamais as suas promessas; cheia de intransigencia para com aquelles que um dia e durante uma torva noite dictatorial de quasi quatro annos, invadiram nossa terra pela porta aberta por paulistas desnaturados e que hoje, como desmemoriados ou vendidos de sua propria dignidade, assentam-se com elles nos cargos que ... tripudiando sobre a ... de um sonho, cavalgando os escombros de uma gloria! Mogy-Mirim, ... está sciente de que vós não ... as vossas promessas, porque ... um passado que é uma força, ... que é uma condecoração: a de pertencer ás fileiras do P. R. P., partido que tudo fez e fará por S. Paulo, esta terra bemdita que lhe viu nascer, que lhe acompanhou os passos na hora da victoria e na hora da humilhação, e em nome da qual elle ha de vencer!

Vós bem sabeis a opulencia da sua origem e a grandeza dos seus destinos, como indice fiel do seu valor, fragmento admiravel da epopéa moral da nossa geração! Por isso eu vos affirmo, que elle vencerá! Vencerá em nome de Deus para salvar São Paulo!...

Vêde, meus patricios, que capricho divino do destino: recebeis pela minha voz, as saudações da minha cidade, justamente á sombra da terra, onde vive eternamente, entre o céo e a terra, numa epopéa de gloria e de saudade, o vulto impar de Francisco Ferreira Alves, o nosso Chico Venancio; e que agora, tambem, homenageaes.

Eu vos agradeço, assim, em nome do povo desta cidade, a vossa lembrança e a vossa sincera homenagem cheia de admiração por um dos mais illustres filhos de Mogy-Mirim!

Muitos dentre vós que aqui estaes, o conhecestes, e sabeis bem do seu valor!

Sua vida, cheia de exemplos e de abnegação, de amor, e de patriotismo, sempre esteve voltada ao bem de sua terra e do seu Estado. Membro do Directorio Politico, vereador, prefeito e deputado, foi Chico Venancio um dos mais energicos defensores dos interesses do municipio e do Estado, visando sempre o bem da collectividade.

Quando em 1918, a Parca campeava livremente pelas cercanias da nossa cidade, invadindo os lares e destruindo-os pela dor e pelo luto, Chico Venancio appareceu, como politico e como homem.

E vemol-o — elle proprio, tratar os epidemicos, auxiliar os necessitados, consolar os afflictos, com suas proprias mãos, abrir na terra as sepulturas onde iriam repousar os corpos inanimados dos que deixaram de existir! Foi bem o "Pae da Caridade".

Como politico, foi Chico Venancio, um grande batalhador e defensor impreterrito da legalidade. E vemol-o em 1924, de fuzil em punho, ao lado de Carlos de Campos e de outros paulistas, a defender nos Campos Elyseos a dignidade e o pudor paulista do nosso grei, posta em leilão, como hoje, na ambição sem limites de filhos transviados.

Administrador, foi elle dos mais perfeitos. Quasi tudo que aqui vedes, e encantar a nossa cidade e a proteger os seus districtos, tornando-a uma das melhores do nosso Estado, foi obra ou iniciativa desse valoroso chefe, que tudo fez em vida pela sua terra.

E' este o homem que homenageaes!

Os vossos olhos estão contemplando no negrume vivo das suas pupilas, esse pedaço de bronze onde a alma do artista lançou para a vida a expressão do busto que aqui vedes! As obras de arte perderam a immobilidade das suas expressões, e lembram, eternamente, a época em que foram concebidas e o que representam. Porque, sabeis, a Arte é o Bello, e "O Bello é esplendor da verdade".

Na arte deste bronze, onde vive a physionomia de um grande filho do nosso Estado, encontrareis sempre o bello exemplo que teve a gente de minha terra em promover essa creação: a verdade perenne do merito dignificado!...

Para Francisco Ferreira Alves, a morte foi bem a immortalidade, porque, como diz o poeta, "não se lança no barathro do olvido, quem póde como tu, ser immortal". E minha gente, do patrão ao operario, do pobre ao rico, do alumno ao mestre, da creança ao velho, politicos de todos os matizes, vieram prestar a elle, na perpetuidade deste bronze, a justa dessa homenagem, porque todos os odios cessam ante a terra revolta de uma sepultura entre-aberta!

E Francisco Ferreira Alves, meus patricios, foi sempre um dedicado soldado do nosso Partido Republicano Paulista!

Meus concidadãos!

Mogy-Mirim vos acclama e vos acclamará e pela minha voz vos diz: sêde bemvindos! e ella vos pede, pela palavra de sua mocidade que guardeis sempre, na simplicidade desta homenagem, a sinceridade desta phrase:

Se algum dia, nas vossas peregrinações pela vida, surgir em vossos espiritos a duvida que anniquila o animo e destróe a acção, recordae-vos que um dia estivestes em Mogy-Mirim, homenageando este vulto, nas linhas deste bronze, e então, procurae imital-o, seguir-lhe o exemplo, caminhando, sempre para frente, para salvar São Paulo, que tudo espera de vós!

FALA O DR. JOSE' CARLOS PEREIRA

Occupa o lugar deixado pelo sr. Gama e Silva o dr. José Carlos Pereira que numa oração repassada de respeito evoca a memoria do grande politico e exemplar amigo de sua terra, lembrando que o dr. Ferreira Alves não contente em dar toda a sua actividade, toda a sua intelligencia, toda a sua vida para a terra onde nascera quizera ainda, depois de morto que a sua abnegação continuasse, dando em 32 a vida de seu filho — Chiquito — pela causa que S. Paulo abraçara. Rememorou as varias passagens da vida de Chico Venancio, e exaltando-lhe os meritos concitou o povo de Mogy-Mirim, a seguir-lhe o exemplo que deveria viver eternamente na memoria de todos.

VISITA AO MORRO DO GRAVY

Encerrada aquella cerimonia que calou profundamente na alma do povo, os excursionistas se dirigiram, em varios automoveis, ao Morro do Gravy, onde se feriram as derradeiras batalhas da Revolução Paulista.

Ahi, deante do obelisco levantado, por cima das trincheiras, ainda abertas, e em que se lê: **"A' memoria dos soldados paulistas que aqui tombaram defendendo a terra bandeirante, na mais gloriosa de todas as campanhas o povo de Mogy-Mirim e Iapira — 4-9-32 — 2-1-34. E o seu sangue generoso redimiu uma terra escravizada"**, usou da palavra o jovem Ederaldo Queiroz Telles Junior que falou sobre a significação do monumento e do valor dos soldados que elle relembra. Teceu um hymno de patriotismo á memoria dos que tombaram certos de que os companheiros continuariam a obra que deixavam interrompida.

A ORAÇÃO DO SR. MACHADO FLORENCE

Em nome da Commissão Directora falou o sr. Machado Florence, num improviso bellissimo, de que conseguimos apanhar os seguintes topicos:

"Bemdictos sejam os que morreram. Os que morreram sorrindo para a vida. Os que morreram convictamente, crentes da belleza immortal da causa que abraçaram. Dos que morreram com os olhos fixos na imagem de São Paulo. Dos que morreram porque sabiam que deviam morrer, que deviam morrer, que tinham de morrer para maior honra de sua terra, para maior gloria da sua gente!"

....

"Soldados de 32. Soldados que souberam morrer na hora exacta, com belleza, com superioridade, com elegancia. — Sim. Porque o heroe, é o homem que sabe morrer, com elegancia. E os soldados paulistas, souberam morrer assim. Elegantemente. Paulistamente".

....

"O P. R. P., por meu intermedio, apresenta o seu coração numa grande continencia, aos que lutaram, morreram e honraram a S. Paulo".

EM ITAPIRA

Logo a seguir, a convite do sr. Francisco Cintra, presidente do directorio de Itapira, a comitiva se dirigiu a esta cidade. Ahi, na residencia daquelle chefe politico foi offerecida uma mesa de doces regada a champanha aos seus convidados que após pequena demora regressaram a Mogy.

VISITA A' CIDADE

Parte da comitiva percorreu a cidade, de automovel, admirando os seus predios mais importantes e os pontos mais interessantes.

Nota-se em toda a parte os prejuizos, de toda a ordem, causados pela secca que se faz sentir ha varios mezes não só naquella zona como em quasi todo o interior do Estado. Apesar disso, porém, o progresso da cidade não se deteve, continuando em seu surto de franca prosperidade.

O BANQUETE NO HOTEL BRAZI

A's 18 horas foi servido, no Hotel Brazi, o banquete offerecido á comitiva pelo directorio politico de Mogy-Mirim.

O grande salão desse conceituado estabelecimento achava-se ricamente ornamentado, vendo-se aos lados das bandeiras brasileira e paulista, guirlandas de flores naturaes.

Os garçons da casa, dirigidos pelo maitre d'hotel, sr. Carmo Brazi, desempenharam-se com efficiencia da missão de que se incumbiram, merecendo francos louvores.

A' champanha levanta-se o dr. Macario de Mattos que proferiu o seguinte discurso:

"Sómente ao espirito de disciplina partidaria e em cumprimento ás determinações de amigos, se explica sejamos aqui o porta voz do directorio do Partido Republicano de Mogy-mirim nesta solennidade em que outrem, mais habituado ás emoções da tribuna, deverá exprimir, com maior engenho e melhor arte, todo o intenso jubilo que anima a população desta nobre e tradicional cidade, na formidavel campanha civica que vem empolgando todos os que vivem na terra bandeirante.

Trazendo aos illustres e eminentes chefes do partido, e mui especialmente ao sr. dr. Altino Arantes, a saudação cordial e calorosa dos correligionarios mogy-mirianos, reaffirmamos a nossa decidida solidariedade á grande agremiação que ha quasi meio seculo vem conduzindo S. Paulo pela senda do progresso, ordem riqueza e paz.

Embora porfiem os nossos contumeliosos adversarios em suas verrinas, o Partido Republicano Paulista vem resistindo, galhardamente, a todas as investidas furiosas da intriga, da maledicencia e da calumnia; e após a longa e treda noite de quatro annos de dictadura, que reduziu a nação á insolvencia e á anarchia, o glorioso partido, mais forte do que dantes, ahi está retemperando as forças na liça, á espera da consagração de 14 de outubro, quando mostrará aos olhos do paiz, como o povo a seu lado, que elle verdadeiramente encarna os ideaes e as aspirações da terra de Piratininga.

Partido que nasceu para a luta, fundado na era já remota em que divergir do pensamento da corôa era rematada loucura; partido que se bateu em, durante mais de quinze annos, em pleno regime monarchico, pela causa republicana, pela abolição e pelas idéias democraticas, ao final vencedoras, não seria digno de si proprio se enrolasse a bandeira de combate, sómente porque o adversario de hoje, um aglomerado de ambições e despeitos, se apresenta encarapitado nas posições publicas por um acto de marcada felonia do seu chefe e creador ostensivo, o interventor federal, delegado da confiança do maior inimigo de São Paulo, o dictador Getulio Vargas.

Enganam-se esses companheiros e amigos da dictadura que o povo os teima: os que se bateram de armas em punho em 32, como fez a gente bandeirante, não podem receiar o prelio civico das urnas; substituindo o fuzil pelo voto, hontem como hoje e como amanhã, o paulista caminhará impavido, tendo diante de si esse grande objectivo de reintegrar São Paulo no governo de si mesmo, de ter o governo que merece; e na marcha triumphal para tão alevantado fim, ainda está para nascer quem possa lhe embargar os passos.

Pelo que toca ao povo do nosso municipio de Mogy-mirim, confie o Partido Republicano em que elle não desmerecerá as suas tradições de cohesão e lealdade.

Afóra a defecção de alguns de seus antigos correligionarios e chefes, desertados ao cheiro da lentilha, varios delles com decennios de vida partidaria, na qual fruiram posições e proventos de que nem sempre foram merecedores, afóra essas deserções, obra de verdadeira prophylaxia partidaria, Mogy-mirim, pelas suas classes conservadoras e pelo seu elemento representativo, ainda é aquelle bloco macisso e inquebrantavel, o mesmo baluarte civico, outrora capitaneado pelo saudoso Chico Venancio, que jámais conheceu o amargor de uma derrota.

E' em nome desse mesmo povo que trago aos eminentes chefes, que nos honram com a sua visita, a nossa saudação enthusiastica e sincera, extensiva ás illustres delegações dos demais municipios do antigo setimo districto, e a todos venho testemunhar a confiança na victoria proxima, cujos rebates já se ouvem, para maior grandeza de nossa terra e de nossa gente.

Viva o Partido Republicano Paulista!"

UM APPELLO DA MULHER DE ARARAS

Fala, depois, o prof. Sylvio Pontes, de Araras, para dizer-se o portador a Mogy-mirim, especialmente para d. Alayde Borba, de um vehemente appello da mulher de sua terra, das mães, das esposas, das irmãs dos soldados constitucionalistas, dirigido a todas as outras irmãs, esposas e mães que deram seus irmãos, maridos e filhos para defender S. Paulo que cerrem fileiras em torno do Partido Republicano Paulista, porque elle é o continuador da obra que a Revolução alicerçou.

RESPOSTA DE D. ALAYDE

D. Alayde Borba responde que como mãe que é de soldados constitucionalistas comprehende o appello das outras mães e, porisso mesmo tudo fará, como já vem fazendo, para que São Paulo saia ainda maior do embate que se vae ferir. O P. R. P. representa a honra e tudo o que a nossa terra possue de melhor e assim dentro das suas fileiras saberá cumprir o que vem de lhe ser determinado.

FALA O SR. ALTINO ARANTES

Encerrando a série de discursos falou o sr. Altino Arantes que, depois de agradecer a saudação feita pelo directorio local, explica como se viu forçado a redobrar a sua actividade em favor do P. R. P. logo que chegou do exilio e quando o seu desejo era descançar das fadigas e da doença que o enfraqueciam. Estivera com o seu partido nos dias de glorias, delle recebera as maiores provas de confiança, desempenhando as mais altas funcções que lhe poderiam ser confiadas dentro do Estado, e, não lhe era licito quando o Partido vinha sendo guerreado por todas as formas, quando queriam vel-o abatido, enfraquecido, desapparecido, quando os seus inimigos pretendiam reduzil-o a nada para mais facilmente, gosarem dos favores do poder, não lhe era licito, nesse momento, negar-lhe o seu apoio, consentir em que a sua bandeira ficasse assim enrolada para sempre.

A seguir brindou o directorio e o eleitorado de Mogy-mirim, levantando-se todos da mesa.

Em frente ao busto do coronel Francisco Ferreira Alves, vendo-se, ao lado o sr. Luiz Gama e Silva, quando falava em nome do povo de Mogy Mirim

A GRANDE CONCENTRAÇAO NO THEATRO S. JOSE' — DISCURSOS PRONUNCIADOS — DELEGAÇÕES PRESENTES A' REUNIAO — OUTRAS NOTAS

Passavam alguns minutos das 20 horas e meia quando se iniciou a grande concentração no Theatro São José.

Tomou assento na presidencia da mesa dirigente dos trabalhos o dr. Altino Arantes que tinha á sua direita a sra. d. Albertina Gordo e o major Levy Sobrinho e á esquerda a sra. d. Alayde Borba e o sr. Roberto Moreira.

O dr. Oscar Rodrigues Alves, designado para presidir a reunião fôra accommettido de subita indisposição, momentos antes, e não póde desempenhar-se dessa missão.

A ABERTURA DOS TRABALHOS

Explicando a sua presença na presidencia da mesa o dr. Altino Arantes leu o discurso que deveria ser proferido pelo dr. Oscar Rodrigues Alves, redigido nos seguintes termos:

"Habituado á generosidade dos amigos do antigo 7.º districto estadual, não me surprehendeu a lembrança que tiveram, fosse eu o presidente da concentração que aqui realizamos.

Pela segunda vez tenho o grato prazer de visitar esta generosa cidade, á qual me ligam laços de grande sympathia e velha amizade. Da primeira, aqui estive, a convite vosso, para receber as homenagens que justamente querieis prestar ao illustre presidente Altino Arantes pelo muito que havia feito por esta terra; hoje, aqui estamos, os directores do Partido Republicano Paulista, em cruzada santa, para significar a todos vós a nossa pujança, amparada e prestigiada pela opinião publica de São Paulo, para manifestar a todos vós a absoluta confiança na victoria que se approxima.

Mas, si é grande a satisfação de que me encontro possuido, não é menor a minha tristeza, não encontrando em vosso meio, o meu querido e prezado companheiro Francisco Ferreira Alves, filho benemerito e bemfeitor de Mogy-Mirim, que tanto lhe deve. Ao bonissimo amigo e intrepido luctador, o preito de minha saudade.

Senhores, dirigindo-me a correligionarios, falando a paulistas, não é preciso recordar a vida da nossa tradicional agremiação, tão intimamente se encontra ella irmanada com a vida de São Paulo. Seja ou não do agrado de outrem ninguem de boa fé poderá negar a evidencia dos factos, e para qualquer ramo da administração publica, para onde dirigirdes os vossos olhares, ahi encontrareis a acção fecunda e intelligente dos homens do nosso partido.

"Nunca, senhores, será assáz lembrada a notavel obra realizada pelos organizadores da publica administração de São Paulo, nestes quarenta annos de regime republicano", dizia a voz insuspeita aos nossos adversarios, do nosso ex-correligionario Luiz Piza Sobrinho, em reunião solenne realizada no Conservatorio de São Paulo, em 11 de novembro de 1933.

No emtanto, quem ouvir os discursos, quem lêr os artigos amplamente divulgados pelas secções pagas da imprensa do paiz inteiro, teria, si isto fosse uma terra de beocios, a impressão de que São Paulo foi descoberto ha um anno, que todo o nosso progresso, cultura, lavoura, commercio, industria, estradas de ferro e de rodagem, etc., tudo surgiu por encanto, tocado pela vara magica do interventor civil e paulista.

Pena é que o despistamento do sr. Getulio Vargas só ha pouco tempo tenha feito tão maravilhosa descoberta!

Na longa vida do nosso partido, tivemos erros? commettemos faltas? E' possivel. Errar é dos homens, a perfeição só é obra de Deus.

Mas não têm autoridade para nos accusar, aquelles que, solidarios comnosco, em tudo e por tudo, até outubro de 1930, só se transformaram em regeneradores, depois que o Partido Republicano Paulista, apeado do poder, pela ambição de uns, associada ao despeito de outros, não teve mais favores a conceder nem graças a distribuir.

Não têm autoridade para nos invectivar os maus paulistas que, na ansia de se apoderar das posições, percorreram o Brasil de norte a sul, apontando-nos como administradores sem escrupulos, como politicos corruptos e deshonestos, e mais tarde, conseguido o seu intento, de mãos dadas com os invasores de nosso sólo, transformaram-no em terra conquistada, promoveram o assalto aos cargos publicos, o desmantelamento dos serviços administrativos e o acincalhe da nossa magistratura, com a expedição do decreto n.º 4.773, de 11 de novembro de 1930, que não é seguramente um padrão de gloria para os que o subscreveram.

Os paulistas, porém, não esqueceram, guardarão sempre na memoria o que foi para São Paulo o governo dos 40 dias, o mais triste periodo governativo que já teve a nossa terra.

Nesse transe doloroso da nossa vida politica, foi simplesmente admiravel a altivez e dignidade com que supportámos todas as miserias e ultrajes infligidos á terra de Piratininga.

Apesar de tudo que soffremos, para o bem de São Paulo, não hesitamos em concorrer, leal e sinceramente, para a formação da frente unica organização do secretariado paulista, ao qual, sem preoccupações subalternas, démos a nossa decidida collaboração.

Na epopéa gloriosa do 9 de Julho demos tudo que podiamos dar, marchando os nossos para as trincheiras, bravos como os que mais o foram, na defesa de nossa gente e da autonomia de nossa terra.

E, chegada a hora da constitucionalização do paiz, foi decisivo o concurso do Partido Republicano na organização da chapa unica por São Paulo unido.

Senhores, sabeis todos como se organizou a chapa unica, anseio de todos os paulistas e imperativo da opinião publica, que via nella o unico meio de reconquistarmos aquillo de que nos privou o movimento insurreccional de outubro. Para ella concorreram as cinco correntes em que se dividia a politica de S. Paulo: P. R. P., Federação dos Voluntarios, Liga Eleitoral Catholica, classes conservadoras e partido democratico, cada uma das quaes indicou um representante, constituindo-se assim a commissão dos 5.

Desde logo deliberou essa commissão que cada corrente organizaria uma lista de 10 nomes, e cada membro da commissão só poderia votar em nomes de outras listas que não a sua. Dest'arte, os candidatos seriam escolhidos não pelo seu partido, mas pelos outros.

Pois bem, dos dez nomes apresentados pelo nosso malsinado partido, sete haviam sido escolhidos pela commissão, e dos 22 candidatos que integraram a chapa unica, a metade era nitidamente P. R. P., porquanto outras correntes apresentaram candidatos nossos correligionarios. O resultado do pleito é ainda mais significativo, de vez que, calculos insuspeitos do illustre sr. Alcantara Machado estimam em cerca de 80.000 os votos com que concorremos ao pleito de 3 de Maio.

O que ninguem poderá contestar é que a composição da chapa e a votação conseguida evidenciam o prestigio e o valor do partido a que nos orgulhamos de pertencer. Mas representam a consagração do partido pela opinião publica do nosso Estado.

Muito teria a dizer-vos, meus caros amigos, sobre a actuação da chapa unica, no periodo que medeiou da eleição á installação da assembléa, mas o assumpto é vasto e, testemunha que fui dos acontecimentos, espero que não me faltará occasião para referil-os, sobretudo no que diz respeito á nomeação do interventor civil e paulista.

Agora, senhores, a prestação de contas, quando pela primeira vez nos dirigimos aos paulistas, terminada a tarefa constitucional.

Eleitos pelo voto de São Paulo para represental-o na Assembléa Nacional Constituinte, de lá voltamos, nós, os deputados filiados ao Partido Republicano Paulista, de consciencia tranquilla e de cabeça erguida. De consciencia tranquilla, pelo dever cumprido, de cabeça erguida, porque, nunca, nem um só instante, faltamos a São Paulo.

Cumprimos religiosamente o programma com que nos apresentamos ao eleitorado no memoravel pleito de 3 de Maio.

Votamos a inelegibilidade do dictador e dos interventores nos Estados, com o intuito altamente moral de evitar que um e outros se perpetuassem no poder.

Negamos approvação, sem previo exame, aos actos do governo provisorio.

Opinamos contra a inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, contra a transformação da Assembléa em congresso ordinario e contra a faculdade que se pretendia outorgar, ao dictador, de expedir decretos-leis.

Não demos approvação ao voto de excepcional louvor ao dictador, por occasião do chamado decreto de amnistia.

E quando se apresentou o problema da eleição presidencial, não tivemos attitudes dubias nem displicentes — collocamo-nos ao lado daquelles que, na Assembléa, comba-

(Continúa na 4.ª pagina)

CORREIO PAULISTANO

RUA LIBERO BADARO' 2

TELEPHONES:
Redacção 2-6241
Administração.. .. 2-6242

Propriedade de uma SOCIEDADE ANONYMA

Director-Superintendente:
LUIZ SILVEIRA

EXPEDIENTE

Assignaturas para o interior do Paiz:
Anno .. .. 50$000
Semestre .. .. 30$000
Até 31-12-35 .. .. 60$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana:
Anno .. .. 80$000
Semestre .. .. 45$000

Para os paizes signatarios da Convenção Postal Universal:
Anno .. .. 140$000
Semestre .. .. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer epoca do anno.

SUCCURSAES:

No Rio de Janeiro:
Dr. Alvaro Leite Penteado
Rua do Rosario, 89-Sob.
Telephone: 3-2864
Em Santos:
Norberto de Paiva Magalhães
Rua Frei Gaspar, 62
Telephone: 5083
Em Campinas:
Sr. Jose Fonseca
Rua Jose Paulino, 1.193
Em Ribeirão Preto:
Sr. Honorio Rebouças d'Avila

O "CORREIO PAULISTANO" não assume a responsabilidade dos conceitos emittidos em artigos de collaboração devidamente assignados.

Toda a remessa de numerario deverá ser endereçada á Soc. ANONYMA DO "CORREIO PAULISTANO".

ASSIGNANTES DA CAPITAL

Rogamos, aos nossos dignos assignantes da Capital, communicar-nos qualquer irregularidade no serviço de entrega, afim de providenciarmos immediatamente a respeito.

"CORREIO PAULISTANO"

Prevenimos aos nossos clientes que a Administração do "Correio Paulistano", só considera validos os recibos rubricados pela Superintendencia. A unica pessôa encarregada de recebimentos de publicações, nesta praça, é o senhor Dario Carneiro que têm a sua carteira de identidade devidamente reconhecida pela Administração.

A GRANDE CONCENTRAÇÃO DE MOGY-MIRIM

(Continuação da 3.ª pagina)

tiam a eleição do dictador, candidato de si mesmo, e tornamos bem claro, de accordo com os nossos chefes, o pensamento do partido, consubs- [illegible] votar no dictador, não dar voto em branco, nem tampouco voto de sympathia que pudesse, por qualquer forma, favorecer aquella candidatura.

O momento é opportuno para uma explicação que devo ao povo de São Paulo. Em entrevista publicada nos jornaes de 13 de Julho, diz o illustre sr. deputado Alcantara Machado que, no intuito de não quebrar a unidade moral da bancada, suggeriu que nos dirigissemos collectivamente aos dois partidos, á "Liga Eleitoral Catholica" e ás classes conservadoras, pedindo a indicação de um candidato, e mais, que os tres representantes do P. R. P. se recusaram a assignar os officios de consulta.

Effectivamente, a suggestão foi feita, mas com a declaração expressa de s. exa. de que a resposta não obrigava de modo algum aos consulentes. Era, assim, uma consulta platonica.

A nossa recusa é verdadeira e não vae nisto nenhuma desconsideração ao povo que nos elegeu; motivos da mais alta valia nos levaram a assim proceder.

Primeiro que tudo, quando da formação da chapa unica, ficou claramente estabelecido que as questões politicas seriam resolvidas pelas directorias partidarias, e a nossa já havia traçado, sem subterfugios, como atrás ficou dito, o seu ponto de vista.

Depois, não nos interessava a opinião de um partido, nascido da traição de quem recebeu a interventoria das mãos da chapa unica, com o compromisso formal de administrar São Paulo acima dos partidos, e que outra coisa não fazia, nas suas successivas corridas ao Rio de Janeiro, senão cortejar a Dictadura para conservar-se no poder e absorver para os seus pastas ministeriaes.

E, mais que tudo, não nos interessava a opinião de um partido de cujos representantes, conforme declarações do sr. Getulio Vargas a eminentes proceres politicos, não viriam embaraços á sua candidatura.

Demos os nossos votos, para primeiro presidente constitucional do Brasil, ao impolluto sr. Borges de Medeiros, e, como protesto final da nossa attitude, não assistimos á posse do dictador, não recebemos nem demos poderes a quem quer que seja para nos representar naquella solemnidade, ao contrario do que amplamente noticiaram os vespertinos do Rio de Janeiro, de 20 de Julho, em nota fornecida pela Secretaria da Bancada Paulista.

Meus senhores, ha poucos dias illustre orador constitucionalista perguntava: "Quem é que pertencia á chapa unica e não está com o Partido Constitucionalista?"

Eu respondo:

Nós, os deputados do P. R. P., por estarmos de accôrdo com o "Estado de S. Paulo", quando affirmou "Paulistas de verdade, paulistas de sangue ou de nascimento, não ha nem haverá ao lado da Dictadura". Nós, os deputados do P. R. P. por não termos esquecido que "a Dictadura, pelas suas directrizes e pelos seus processos de acção, só está preparada para governar um paiz de analphabetos e retardados moraes, faltando-lhe tudo para dirigir um povo consciente de sua dignidade" ("Estado de S. Paulo", 21 de setembro de 1932). Nós, os deputados do P. R. P. que, a nos atrelar ao carro da Dictadura, preferimos ficar com S. Paulo.

Meus senhores conscios do nosso valor e com os olhos fitos em São Paulo, marchemos para a luta".

Cessados os applausos que abafaram as suas ultimas palavras, o dr. Altino Arantes leu os telegrammas de solidariedade dos srs. João Junqueira da Costa, Sampaio Vidal, Valdomiro Lobo da Costa, Eugenio de Lima, Alberto Whately, Renato Paes de Barros e pedindo aos srs. Roque Marchese e dr. Mario Bruno que os represente, da mocidade estudantina de Mocóca e do directorio de Serra Azul.

A SAUDAÇÃO A' COMMISSÃO DIRECTORA

E' dada a palavra ao dr. Ederaldo de Queiroz Telles, membro do directorio de Mogy-Mirim que pronuncia o seguinte discurso de saudação á Commissão Directora:

"Seria ridiculo que eu assomasse a esta tribuna, para apresentar a este, ou qualquer outro auditorio, a illustre comitiva que hoje nos honra com sua visita, e em cuja presidencia deparamos nomes sobejamente conhecidos em todo o Estado.

Ha nomes senhores, que dispensam as apresentações. São como as grandes forças da natureza, que se mostram imperiosos e potentes, onde quer que appareçam.

Assim, quem se lembraria de apresentar a qualquer assistencia a lamparosa photospherica do sol, a deslisar pelo concavo azul do espaço?

Quem apresentaria a uma tripulação, diante da immensidade das aguas atlanticas, o dorso revolto das ondas?

Quem apresentaria a um alpinista o cume de um pyrineu?

* * *

Assim senhores, são alguns homens, assim é o dr. Altino Arantes.

São como os livros de autores celebres, que dispensam os prefacios.

Quem prefacia as obras de Ruy Barbosa, de Anatole France, Tobias Barreto, ou de Alexandre Herculano?

Quem prefaciaria os evangelhos?

Qual o civilista patrio que se animaria a prefaciar o conselheiro Lafayette?

Assim senhores são alguns homens, assim é o dr. Altino Arantes.

Vivem dos proprios meritos, fabricam a propria notoriedade, dominam as multidões pelo encanto da palavra, — ora em vôos demosthenicos por alturas não sonhadas, ora vibrante e incisivo como quem sabe dizer o que quer dizer, ora modesta, meiga, crystallina, quasi biblica, como o som de uma tuba canora; mas sempre espartilharam nas normas de um cavalheirismo e de uma compostura fidalgos, que ennobrece o auditorio que a ouve, como se vertesse no ambiente pulverisações de luz, lampejos de civismo, scientillações patrioticas, anhelos pela grandeza da Patria, á sombra do pallio sagrado da lei e da ordem.

* * *

Não faz muito tempo senhores, na cidade de Campinas, deante de um auditorio immenso e selecto, o illustre presidente da Commissão Directora, pronunciou um dos mais bellos e lapidados discursos que temos ouvido.

Não era, meus senhores, um politico falando aos seus correligionarios, era a voz de um apostolo écoando pelas naves de uma cathedral.

Dir-se-ia que o continente abrange o conteu'do, mas naquella noite memoravel o theatro Municipal de Campinas perdeu as suas prerogativas de sala de espectaculos, para se transformar em templo de civismo, ao contacto da palavra arrebatadora que écoava pelo seu interior e que as suas paredes, não podendo contel-as, estravasou-se pelas columnas da imprensa, pela voz do povo, de cidade em cidade, de Estado em Estado, como a voz bravia das grandes aguas, de que nos falam as escripturas, "vox magnam acquam".

* * *

Quanto ao illustre presidente desta concentração, cujo nome as crianças desta cidade aprendem a soletrar de envolto com as primeiras letras de suas cartilhas, no nosso segundo grupo escolar que lhe homenageia o nome, além dos seus meritos pessoaes, da riqueza de seu caracter, da sua envergadura metalica, do cultivo de seu espirito, tem a illuminar-lhe a estrada o nome immortal de seu venerando pae.

Além desses eminentes chefes e de outros proceres notaveis, o Partido Republicano Paulista divisa ao lado de sua bandeira uma legião de agricultores, de intellectuaes, de commerciantes, de industriaes, de militares de terra e mar, assim como uma grande massa do operariado, que é o musculo vivo da nação, o dynamo intelligente de suas industrias, o braço fertilizante de seu solo.

Pois bem, senhores, contra esse partido foi feita a revolução de outubro e tanto ella se enfeitou com promessas e adornos durante a sua gestação, que uma grande parte do povo brasileiro a applaudiu, na ansiosa espectativa de melhores tempos.

Mas essa illusão de que partilharam muitos, não tardou a se evaporar ao contacto da realidade fria.

Antes o soneto errado, do que mal emendado.

Quem mal emenda, muitas vezes substitue um erro menor por um maior, e o pobre povo é a cobaia indolente que soffre as experiencias dos estadistas improvizados.

Não ha força capaz de levantar uma nação mal governada.

Destille o povo o suor de sua fronte em trabalhos exaustivos, callége as mãos no amanho da terra, entre para officinas com as primeiras luzes indecisas da madrugada, dellas saia quando a noite estender sobre a terra o seu manto de trevas; pois bem; vem um governo desnorteado sugalhe todo esse esforço pela ventosa dos impostos, jugula o commercio nas tenazes de um cambio monopolizado, até forçal-o a procurar nos esconderijos do cambio negro a sua valvula de salvação, lança ou augmenta um imposto, para poder reduzil-o em vesperas de eleições e passadas estas, talvez duplical-o. E' o systema do imposto intermittente... intermittente e maleitoso.

Mas, ninguem pode negar ao governo do actual interventor uma qualidade... nem mesmo o P. R. P.

E' um governo alegre, vive entre banquetes, festas e só faz visitas de parabens.

Outra qualidade que não se pode negar ao partido do sr. interventor, é a sua therapeutica miraculosa para curar os males do P. R. P.

Sae um **carcomido**, cheio de mazellas das fileiras perrepistas, recebe a ducha salvadora e salta para o lado opposto, curado, gordo, polido, bem comido... e as vezes melhor bebido.

O effeito dessa therapeutica, além de radical é instantaneo.

Basta adherir.

Por isso, de quando em vez augmenta o bando dos **vira**, passaros pretos, que saltam do galho de baixo para o galho de cima, quando defrontam os arvoredos cacheados.

* * *

Voltando agora ás minhas primeiras palavras, tenho a dizer que aqui estou não para fazer uma apresentação desnecessaria e inoperante, como um decreto interventorial, repetindo uma disposição da magna carta, mas apenas para trazer ao Partido Republicano Paulista, desta cidade, a palavra de saudação a illustre comitiva, que hoje nos visita, assim como dos dignos representantes dos directorios politicos do 7.º districto, aqui presentes, e que nos trazem na noite escura que atravessamos o conforto de sua solidariedade politica.

* * *

Agora, quanto a finalidade desta reunião — quanto a sua missão politica — quanto a evolução historica do partido, muito melhor do que eu dirá, por certo, o illustre orador escalado para esta noite, o dr. C. de Góes com a fluencia da sua palavra e as luzes do seu espirito.

Ao terminar a sua oração, vivamente applaudido pela assistencia, o orador é cumprimentado pela mesa.

O DISCURSO OFFICIAL

A seguir é dada a palavra ao dr. Corioiano de Góes, que profere um discurso que publicaremos depois.

O sr. Machado Florence, quando falava deante do obelisco de Gravy

ACCLAMAÇÕES AOS DRS. WASHINGTON LUIS E ALTINO ARANTES

Quando o orador se referia aos nomes dos srs. Washington Luis e Altino Arantes, toda a assistencia, de pé, acclamou demoradamente os dois grandes próceres do P. R. P.

FALA O SR. SYNESIO PASSOS

Fala, depois, o sr. Synesio Passos, pronunciando o seguinte discurso:

Srs.

"Duas certezas inspiram neste momento minha pobre palavra.

Uma e a primeira é a certeza de que neste ambiente trepidante dos nossos applausos, quente do calor do vosso civismo, paira o espirito de Chico Venancio, a sentir comnosco a ansia das mesmas aspirações de redempção definitiva da terra e da gente bandeirante.

Obreiro maximo do progresso desta terra, a que elle serviu com desvelos, engrandeceu, com esforço e amou com extremos de carinho, sua presença é, ha de ser sempre actual, em todos os momentos e em todas as circumstancias em que se jogarem os destinos de São Paulo.

E desta vez seu espirito não está só. Das regiões desse além mysterioso, veiu com elle o espirito do seu filho, daquelle bravo Chiquito, que lhe soube honrar a memoria, sendo um dos primeiros a pelejar e a morrer, fuzil em punho, nas trincheiras de Eleuterio, pelo bem de São Paulo.

Para esses espiritos de escól o tributo de nossas homenagens, o testemunho da nossa imperecivel saudade.

A outra certeza é a certeza da nossa victoria — certeza que estas vibrações prenunciam, certeza que a austeridade do passado impõe aos erros do presente, em nome do futuro, certeza que é a conclusão forçosa de um sylogismo, cuja proposição maior affirma a realidade da dignidade paulista, em funcção de defesa das suas tradições, sem mácula, da sua altivez, sem eclipse, da sua nobreza, sem transigencias desairosas.

Esta certeza deveria ser um tabú, um imperativo cathegorico, para todas as consciencias paulistas, uma inspiração unica, a orientar o pronunciamento de quantos hajam de approximar-se das urnas, em outubro proximo, para com um voto consciente, como si fôra uma granada, desmantelar os ultimos reductos da dictadura, que ainda maculam a terra de Piratininga.

Sim. Deveria ser assim — uma unanimidade comparavel á de 9 de Julho, porque a luta ainda não terminou, nem póde terminar, senão para os acommodaticos, emquanto em São Paulo, governando S. Paulo, estiver um delegado de Getulio Vargas.

Que importa que houvessemos conquistado, com o sacrificio doloroso e irreparavel de uma guerra, essa Constituição que o insuspeito chronista forense do "Estado" disse que é alegre e burlesca, porque realizou na provincia do direito aquella mescla que, na arte, aconselharam e praticaram os antigos romanticos — a mescla do tragico e do comico, do solenne e do grotesco?

E por isto mesmo, continu'a o abalizado chronista — graças a essa habilidade, a leitura da Constituição outubrista, em vez de se encerrar com um bocêjo, se encerra com uma gargalhada.

Senhores — Para que essa gargalhada não nos seja um opprobrio, nós devemos considerar que, emquanto a sombra fatidica da Dictadura se projectar sobre São Paulo, nos dominios governamentaes, não estará escripta a nossa Constituição.

Estará apenas pintada, a branco, preto, e vermelho, nesta bandeira paulista, ao oceano de cujos pannejamentos nós marchamos para a batalha de 14 de outubro.

Deveria, disse eu, falando no condicional, para respeitar a lei que a toda regra impõe a restricção inevitavel das excepções.

No nosso caso, as excepções áquella unanimidade são os nossos adversarios, cuja visão está sériamente prejudicada ao mesmo tempo pelas vertigens e pelas graças dos cimos altissimos do poder.

Cimos perigosissimos para os alpinistas de primeiras aventuras, por essas paragens de atordoantes fascinios.

Deus não deu aos homens, pelo menos não o deu a todos os homens, os olhos potentissimos das aguias, cujo dilatadissimo raio visual lhes permitte das alturas immensas lobrigarem as presas no escampo das planicies largas.

E mal se aventuram os temerarios que, com asas de fracas remiges, se abalançam a essas escaladas atrevidas, quer sejam homens, galgando o poder, quer sejam araras, aventurando-se aos dominios amplissimos das aguias.

Não fôra assim, e não haveriam elles, os nossos adversarios, de preferir o limitado das excepções á amplitude da regra geral.

Elles não sentem, não pódem sentir, sob a acção sédativa da ambrosia do poder, o calor, a febre de paulistismo, que determina o rythmo da marcha, com que nesta formidavel mobilização civica, São Paulo de 9 de Julho, São Paulo trincheira, São Paulo de 32, marcha para as urnas de 14 de outubro.

Não avaliam, não pódem conceber que 9 de Julho ficou indeciso, porque os soldados bandeirantes déram de frente com um novo Capão da Traição. E esquecem o ensinamento da Historia, esquecem que os bandeirantes daquelle feito tragico, voltaram a vingar a affronta da derrota soffrida e venceram afinal, como sempre vence a verdade contra a mentira, o direito contra o esbulho, a fé contra a indifferença, a democracia contra a tyrannia, como São Paulo civismo, São Paulo autonomia, São Paulo do Ypiranga ha de vencer os seus inimigos.

Não se extinguiu, para gloria nossa, a raça daquellas heroinas que a esposa de Francisco Bueno liderou na assembléa memoravel, presidida pelo padre Belchior de Pontes, heroinas qu elegaram ás mulheres paulistas de hoje um exemplo edificante do mais alto sentimento de pundonor, de estoicismo e de dignidade, para que ellas não possam ainda, embora recalcando os impulsos da sua extremada sensibilidade feminina, perdoar ao dictador as miserias da Dictadura de que soffreram as angustias dos seus corações e o luto dos seus lares.

Nada disto querem ver, nem podem ver os nossos adversarios e entre elles o mais graduado, o que apertou a mão de Getulio Vargas, no momento em que elle, usurpando a soberania nacional, se fazia eleger, como successor de si mesmo, contra o voto da bancada paulista.

Aquelle aperto de mão foi um acto de contricção do sr. Armando de Salles Oliveira, que assim quiz demonstrar que não via mais naquella dextra o bacamarte de scelerado que o seu proprio jornal havia posto nella, no tempo em que s. exa. não sonhava siquer com as glorias e proveitos de uma interventoria.

Não obstante este e tantos outros violentos contrastes de attitudes, não obstante tantas e tão berrantes contradições, elles, os nossos adversarios, arrogam-se o direito de prégar moralidade politica e administrativa aos homens publicos, nos estadistas que impuzeram São Paulo no conceito dos povos cultos, como um perfeito exemplo de trabalho, modelo de administração expoente maximo de prosperidade economica, de desenvolvimento industrial, de expansão agricola, de aperfeiçoamentos scientificos, de pontualidade na solvencia dos seus compromissos internos e externos, de instrucção publica, de serviços de hygiene, de policia, de assistencia, de tudo isto que fez de S. Paulo, sem contestação possivel, o lider da Federação Brasileira.

E bem é de ver, senhores, que nenhum povo, em paiz ou simples unidade federativa, teria avançado como São Paulo avançou, sob o dominio de um só partido que lhe dirigiu os destinos, si este partido não o houvesse conduzido com honestidade, com espirito progressista, com visão larga, com patriotismo e clarividencia, porque é axiomatico que má politica e maus governos podem fazer outubrismos, jámais, porém, fariam ou poderão fazer este São Paulo que é a nossa gloria, orgulho do Brasil e honra da humana civilização, e que é o padrão pelo qual se ha de aferir, queiram ou não queiram os negativistas systhematicos, a benemerencia e o patriotismo dos homens do Partido Republicano Paulista.

Não neguemos, porém, as realizações do partido adversario, embora prime elle por não ter passado, nem tradições.

Já alguma coisa notavel se conta no seu activo. Deu elle a um partido politico moribundo uma injecção de sôro governamental e, embora applicada a medicação de urgencia por um engenheiro, póde assim o partido democratico, que agonizava, recobrar forças, para depois de novamente baptizado, completar a obra de 1930, prestigiando o sr. Getulio Vargas, o dictador que, na insuspeita opinião do jornal do sr. Armando Salles, durante quatro annos nos escamoteou atrevidamente a Constituição, que a nossa guerra lhe arrebatou!

Outra façanha realizou o P. C. Elle matou o P. R. P. E depois de matal-o, e vel-o defunto, em vez de rodear o cadaver de um respeitoso e discreto silencio, como se faz entre gente christã, manda que soem clarins, congrega gente de todas as côres, movimenta-se em caravanas espalhafatosas, inaugura monumento já inaugurados, opprime, comprime, deprime, demitte, remove e desoprime do vacuo estomagos vasios, tudo isto, srs., para lutar contra um defunto, o defunto P. R. P., na mais irrisoria e lastimavel das suas contradições.

Acabaram-se, porém, as grandes realizações dos adversarios? Não.

Elles conseguiram inverter as normas tradicionaes, na vida dos partidos politicos. Improvisaram o chefe, num golpe de magica. Sem passado e sem tradições, não lhes seria possivel encontrar uma figura, daquellas figuras de escól, que, no dizer de Campos Salles, têm uma autoridade que vem de si mesmo, do seu prestigio pessoal, do valor intrinseco dos seus serviços, da supremacia incontestada da sua capacidade directora, emfim, da influencia irresistivel da sua acção politica.

Mas, era preciso um chefe e, no scenario politico partidario de São Paulo, tão rico de homens illustres, esse Partido *Constitucionalista*, só encontrou para dirigil-o, um democratico, delegado do sr. Getulio Vargas.

E assim, esse chefe nada mais é que uma delegação da autoridade, o que contravem a todos os principios da bôa politica e lhe dá, com justiça, *a posição de um cabecilha á frente de grupos, de director eventual de uma situação ephemera, de representante occasional de uma colligação de interesses.*

Não fôra assim, e o sr. Armando Salles não teria mandado ás ortigas o seu credo democratico, para desencompatibilizar a sua grei politica com o outubrismo e poder receber as regias dadivas de duas pastas ministeriaes, com as quaes pensou que poderia reduzir a resistencia da dignidade paulista contra uma approximação, que seria uma ignominia, entre a gente de Piratininga e o homem que a ultrajou.

Srs.: Do nosso lado, as coisas são differentes. O velho P. R. P. não tem necessidade dessas improvisações. Entre seus grandes vultos, no passado, como no presente, a difficuldade na escolha de um chefe provem apenas do grande numero de figuras de grande relevo que elle conta.

Foi Glycerio, foi Bernardino de Campos, foi Rodrigues Alves, foi Campos Salles, é Altino Arantes, egresso de um exilio que o tornou maior e mais acrysolou, no seu luminoso espirito e no seu bonissimo coração, o ideal superior que sempre o norteou na vida — o ideal de um São Paulo grande, feliz e autonomo, num Brasil unido e forte.

Srs.: Eu devo terminar esta arenga desconchavada.

Nesta formidavel mobilização civica, nós não nos illudimos e ninguem se deve illudir — a voz de commando vem das trincheiras de 32, impondo a todos os paulistas o dever de vingarem, com o voto consciente, quatro annos de humilhações e desordens de uma dictadura, que ainda se prolonga de facto em nosso Estado, com o apoio e a solidariedade de paulistas, que fogem, por entre sophismas e tangentes, aos imperativos de nossas tradições mais nobres e mais fulgentes.

Eminentes chefes: O partido da liberdade e da democracia não se annulla, nem desapparece pelo facto de não contar com as commodidades do poder; um partido é sempre uma idéa, ou não é um partido, e uma idéa nunca esteve á mercê de um acontecimento. Quando um ajuntamento de acaso, tambem por circumstancias occasionaes, empolga o poder e o impede de agir, elle appella naturalmente para a força da idéa que o impulsionou sempre e lhe serve de bandeira, e desse modo está sempre solidario com o seu destino.

Nós estamos solidarios com o nosso destino, mais do que isto — nós estamos solidarios com São Paulo e é por isto que estamos certos da victoria".

DISCURSO DO DR. ROBERTO MOREIRA

Occupa a tribuna o dr. Roberto Moreira que, de improviso pronuncia uma peça oratoria que enthusiasmou o auditorio. Recordando os dias de ansiedade que passou em Mogy-Mirim, ao lado dos que alli ficaram nos dias memoraveis que marcaram o final da Revolução Paulista, o orador traça um quadro triste que a todos commove. Rememora os episodios da occupação militar e as humilhações por que o povo passou. Reaviva na memoria de todos o que foram esses dias tetricos e cheios de pavor em que não se sabia o que mais temer, se a sanha dos invasores, se os receios das familias, concluindo por concitar a todos os mogymirianos a cerrar fileiras em torno do P. R. P., o partido que readquirirá para São Paulo a autonomia que a Revolução, apesar de todo o sacrificio dos paulistas não conseguiu trazer para a nossa terra.

E a victoria do P. R. P. — accentuou o orador — não só salvará São Paulo como tambem a patria brasileira, que é dirigida, que é orientada, pela politica paulista.

FALA O SR. JOSE' LEFE'VRE

E' dada depois a palavra ao sr José Lefévre que se occupa, tambem, da invasão militar de São Paulo em 30 e em 32 contra o que se bateu tanto em outubro daquelle anno como na ultima revolução, ao lado de São Paulo. Criticou severamente o modo acintoso por que os invasores se portaram nesta capital e no interior do Estado dizendo que é nesta gente que os inimigos do P. R. P. vão votar nas proximas eleições.

OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Notamos durante a concentração no Theatro São José, representantes dos seguintes lugares: Vargem Grande, Mocóca, Cajuru', Itapira, Campinas, Caconde, S. Simão, S. João da Bôa Vista, Limeira, Araras, Amparo e de algumas outras localidades pertencentes ao districto eleitoral.

(Concluiremos a publicação desta reportagem, na edição de terça-feira proxima).

VIDA SOCIAL

AS VENTURAS DA DESGRAÇA

Os sedulos arautos do rei escabicharam todos os recantos do reino em busca da camisa do homem feliz, para salvar a vida da princeza.

Afinal encontraram o bemditoso, mas era tão pobre que nunca pudera ter uma camisa!

Ha, na velha e conhecida lenda, muitas verdades merecedoras de séria cogitação.

A maioria dos homens não se julga feliz, embora muitos o sejam sem o sentir e perceber, e grande parte cave a sua desventura pelas proprias mãos.

E' evidente que o dinheiro, o conceito publico, as distincções merecidas ou não, as elevadas posições, a gloria, não asseguram a felicidade.

Somos insaciaveis, de uma insaciabilidade de tonel das Danaides e, não raro, alcançado o objectivo maximo de nossas aspirações mais caras, o fim de nossos desejos mais ardentes, o ponto, emfim, onde concentramos a nossa ventura suprema, passamos a alimentar outros desejos, por vezes inattingiveis.

E, assim, lamentando pretensas desgraças, desprezando sonhos realizados, felicidades alcançadas, reiniciamos infrenes a corrida louca, a eterna corrida em busca de novos ideaes que nunca ou difficilmente lograremos. E se, por ventura, os alcançarmos é para recomeçar a mesma faina.

E quanto desencontro na expressão dos desejos! Para um homem assediado pelas torturas glorificadoras da popularidade, nada melhor que o encanto dos humildes que passam despercebidos!

Super-homens equilibrados, desses cuja visão desvenda reconditos pensamentos alheios, desses que, sabiamente, se collocam á margem das impetuosas correntes das competições, desses que, vendo ao longe, muito ao longe, sentem verdadeiro engulho e desprezo pelas gloriolas humanas, talvez pudessem sahir os entes felizes, absolutamente felizes.

Mas, estão elles presos por laços de affecto a entes inferiores e cujos soffrimentos não lhes é dado mitigar. E isto basta para envenenar sua ventura!

E', porém, a tortura da felicidade, jamais alcançada, que actua incentivadoramente em beneficio do progresso e da civilização.

Esse mal apparente, de que todos se queixam, representa um grande bem para a humanidade.

DR. MELLO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninos. — Dirce, filha do general de brigada reformado Martim Francisco Cruz; Ivette e Odette, filhas do sr. Manuel de Souza Velloso.

Senhoritas: — Sylvia Pereira de Rezende, filha do dr. A. Pereira de Rezende; Maria Antonietta Pinto Serva, distincta musicista; Yvone Kury, filha do sr. Salim Kury Maluly e de d. Maria de Lourdes Kury.

Senhoras: — O. Nancy de Barros, esposa do dr. Julio de Barros; d. Carmen de Andrade Carmillo, esposa do dr. P. Carmillo Junior.

Senhores: — Revmo. conego dr. Francisco Bastos, vigario da Consolação; dr. Honorio de Sylos, nosso collega de imprensa; dr. Luiz Sergio Thomaz, escriptor paulista; José Pimentel Junior, funccionario da Anglo Mexican Petroleum C.o Ltd., desta praça.

Fazem annos amanhã:

Senhoras: — D. Maria Lobo, esposa do sr. Delphim Trindade Lobo, do nosso alto commercio.

Senhores — Mario Clapier Urbinati, fazendeiro residente em Rio Preto.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, o jovem Roberto Allegretti, chimico, filho do fallecido dr. Adelmo Allegretti, engenheiro, e de d. Herminia Alegretti, e a senhorita Conceição Schettini, auxiliar da Pharmacia e Drogaria Santos, filha do sr. Antonio Schettini e de d. Rosa Schettini.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na matriz de Bella Vista, o enlace matrimonial do sr. Pedro Tercio de Salles, funccionario do Banco do Brasil em Piracicaba, filho do sr. José Salles e de d. Almira Cambraia Salles, com a senhorita Maria Rosentina, filha do sr. Egydio de Moura Castro e de d. Almerinha de Moura Castro.

NASCIMENTOS

Nasceu nesta capital o menino Francisco Maldonado Junior, filho do sr. Francisco Maldonado, socio gerente da casa Siqueira, de Salles Oliveira e Cia. Ltda., desta praça, e de sua esposa a exma. sra. d. Eride Tancredo Maldonado, aqui residentes.

—— O lar do sr. Aguinaldo de Campos Aranha e de sua exma. esposa d. Amelia Poncio Aranha, residentes em Cerquilho, está enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal receberá o nome de Maria Apparecida.

BAPTISADOS

Commemorando o primeiro anniversario do seu galante filhinho Claudio Sergio, os seus paes sr. Jorge Freire e d. Alice Freire, levaram-no hontem á pia baptismal.

FESTAS E BAILES

Hoje o Clube dos Commerciarios offerece em sua séde á rua Libero Badaró, 33, sobrado, aos seus associados e respectivas familias, mais um dos seus vesperaes-dansantes.

—— Hoje a directoria do Santo Amaro Tennis Clube, levará a effeito, nos salões do antigo Casino de Villa Sophia, um vesperal-dansante, que terá inicio ás 10,30 horas.

—— Hoje, ás 21 horas, o "Centro Gaucho", á rua Florencio de Abreu, 14, sobrado, offerece uma reunião-dansante aos seus associados e familias.

—— O Clube Italico realiza hoje uma vesperal-dansante dedicada aos seus associados e familias, nos salões do Trianon, das 15 ás 20 horas. Tocará o jazz-band Otto Wey.

—— Realiza-se no dia 15 do corrente a reunião dansante que o Terpschore Clube offerecerá nos salões do Trianon, das 21 horas em deante.

O traje será de passeio. Os convites já estão á disposição dos srs. socios na séde social á rua Trez de Dezembro, 48, 7.º andar, salas 7 e 8, das 17 e meia ás 19 horas.

—— Vem despertando enthusiasmo o baile beneficente que o Centro Academico "Oswaldo Cruz" realizará no proximo dia 14, ás 22 horas, no Salão Ramos de Azevedo do Clube Commercial, em commemoração ao seu 21.º anniversario.

Informações e convites poderão ser procurados pelos tel. 4-1809, 5-4325,... 5-2101 (Faculdade de Medicina).

—— Os "Festejos da Primavera", que o Departamento Social da Associação Athletica S. Paulo está promovendo obedecerão ao seguinte programma: Dias 7, 9 e 16, competições esportivas e vesperaes; dias 3, 9, 11, 13, 16, 18, 20 e 22, kermesse na séde social; dia 22, grande baile da "Primavera".

O Departamento Social destinou para cada barraca da kermesse os nomes da Radio Sociedade Record, Radio Cruzeiro do Sul, Radio São Paulo e Radio Educadora Paulista.

—— O Clube Estados Unidos, offerece hoje, ás 19 horas, em sua séde social, á rua Brigadeiro Galvão, 159, mais uma soirée dedicada aos associados e exmas. familias. O novo jazz tem despertado geral enthusiasmo.

—— O Clube Paulista da Associação Civica Feminina inaugurar-se-á a 15 do corrente com um elegantissimo chá-dansante, no Salão Vermelho do Esplanada Hotel, das 17 ás 24 horas.

—— A Escola de Dansas "Euterpe", installada á rua José Bonifacio, 233, offerece hoje, em seus salões, uma soirée dansante, das 20 ás 24 horas.

HOMENAGENS

Hoje, ás 13 e meia horas, realiza-se na Rotisseria Ferraris, o jantar que os voluntarios da columna Romão Gomes promovem, em commemoração da retomada da cidade de Vargem Grande, a 9 de setembro de 1932.

—— Os collegas de turma, amigos e admiradores do dr. Paulo Barbosa de Campos Filho vão offerecer-lhe um almoço por motivo da sua nomeação, para o cargo de advogado-auxiliar da Prefeitura Municipal.

—— Passando hoje o 50.º anniversario da profissão religiosa das revmas. madres Marie Agathe, de Sion, e Marie Amabie, de Sion, que ha longos annos vêm despendendo trabalho e dedicação em pról da formação moral e intellectual de innumeras jovens, suas antigas alumnas promovem uma homenagem ás estimadas religiosas. Constará ella de u'a missa, amanhã, com communhão geral seguida de reunião, em que lhes serão offerecidas lembranças commemorativas dessa data.

Para esses actos são convidadas todas as antigas alumnas do Collegio de Sion.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acha-se nesta capital, acompanhado de sua exma. esposa, sra. d. Olivia Rodrigues Alves de Paiva, o sr. José Julio de Paiva Mendes, residente em Guaratinguetá. A sra. Rodrigues Alves de Paiva, que se acha enferma, veiu a São Paulo afim de tratar de sua saude e se acha internada no Instituto Paulista.

FALLECIMENTOS

SR. ANTONIO JULIO DOS SANTOS — Nesta capital falleceu o sr. Antonio Julio dos Santos, irmão da sra. d. Maria dos Santos Braziliense, deixando viuva d. Ermelinda dos Santos e os seguintes sobrinhos: Cyro, Iza, e dr. Braziliense Carneiro.

SR. JOSE' ZERBINI — Expirou antehontem nesta capital, com 90 annos de idade, o sr. José Zerbini.

Deixa os seguintes filhos: professor Eugenio Zerbini, lente da Escola Normal official de Campinas, casado com d. Ernestina Tenni Zerbini; a professora Alice Zerbini de Moura, casada com o sr. Hypolito de Moura, collector federal em São Roque; e d. Adelaide Zerbini Marret, viuva do prof. Arthur Marret. Deixa numerosos netos e bisnetos.

O feretro sahiu hontem, ás 9 horas, da alameda Eduardo Prado, 110, para o cemiterio do Araçá.

—— Falleceram no Hospital Central da Santa Casa de Misericordia de São Paulo, no dia 4 do corrente: — Kempiro Matsumuro, com 20 annos, japonez; Luiz Andersan, com 25 annos; José Florentino de Souza, com 29 annos; Francisco de Souza, com 29 annos; Helena Muller Vianna, com 18 mezes, brasileiros.

MISSAS

D. MARIA CAROLINA FERREIRA — Na Igreja de São José, Belemzinho, amanhã, ás 7,30 horas, será celebrada missa em suffragio da alma de d. Maria Carolina Ferreira.

A cerimonia realizar-se-á a mandado do sr. José Ferreira, viuvo, e Alzira e Apparecida, filhas.

VOLUNTARIOS LUIZ ROGERIO JUNIOR — Amigos, collegas e companheiros da jornada constitucionalista de Luiz Rogerio Junior vão mandar celebrar amanhã, ás 8,30 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco u'a missa por intenção de sua alma, na passagem do segundo anniversario do seu fallecimento.

D. MARIA DE CARVALHO FROTA — Na igreja de Santo Antonio, ás 9 horas, será celebrada missa em suffragio da alma de d. Maria de Carvalho Frota.

A cerimonia realizar-se-á a mandado do sr. Elias Teixeira da Frota, viuvo da saudosa senhora que em nossa sociedade deixou numerosas amizades e é justamente lembrada.

Nova filial da firma Mestre & Blatgé

REALIZOU-SE HONTEM FESTIVAMENTE A INAUGURAÇÃO DA SUA FILIAL NA AVENIDA RANGEL PESTANA

Hontem, a Sociedade Anonyma Brasileira Mestre e Blatgé, inaugurou á avenida Rangel Pestana, 1033, a sua succursal do Braz. Esse novo estabelecimento de vendas está optimamente situado, nas proximidades do largo do Braz, e occupa vasto edificio proprio, especialmente construido para tal fim.

O aspecto exterior é imponente, com a palavra "Mesbla" em letras enormes, dominando toda a fontaria. De um lado e de outro da larga estrada, abrem-se larguissimas vitrinas de crystal pelas quaes os transeuntes poderão admirar os formosos carros "Chevrolet" representados pela firma, no vasto e claro salão da exposição. Ao fundo, outro enorme salão destinado aos reparos de automoveis. Além de automoveis, essa firma que tem a sua matriz no Rio de Janeiro e uma grande filial á rua Conselheiro Crispiniano, esquina da rua 24 de Maio, representa diversas marcas de radio, bycicletas, embarcações de regatas, etc.

Nenhuma Semelhança

Está o partido governista novamente empenhado em descobrir semelhanças entre a attitude actual do P. R. P. e a do P. D., em 1929-30. Esse empenho, porém, só consegue provar duas coisas: uma que o P. C. é, como sempre affirmamos, o P. D. com outro rotulo; outra, que o P. D., mascarado de P. C., confessa finalmente ter tido uma attitude criminosa e anti-paulista, naquella época, pois só busca o parallelo para nos condemnar. Isso, porém, não conseguirá jámais, mau grado o seu immenso desejo de se parecer comnosco. Repellimos a approximação e provamos que não pode ser feita.

Em 1929, era presidente da Republica um digno paulista, eleito, **sem competidor** e recebido com grandes manifestações de regosijo pela nação inteira, excepto o P. D., naturalmente. Governava São Paulo outro paulista egualmente illustre, tambem legitimamente eleito, **sem competidor** e que vinha realizando uma das mais proveitosas administrações. Quando se agitou a questão da successão presidencial, dezesete Estados do Brasil, reconhecendo os altos meritos do presidente paulista, levantaram a sua candidatura á presidencia da Republica. Despeitado por não ter merecido, nem a preferencia nem a confiança dos outros, o presidente de Minas levantou a candidatura dos presidentes do Rio Grande do Sul e da Parahyba, respectivamente, á presidencia e vice-presidencia da Republica.

Apresentados, assim, os candidatos, deu a minoria um aspecto inteiramente regional á luta politica. No Rio Grande, partidos que lutavam havia annos e que estavam separados por sangrentas pelejas, formaram frente unica porque se tratava da eleição de um **riograndense.** O sr. Flores da Cunha, da tribuna da Camara, taxou de trahidores aquelles que não ficavam com a sua terra; em Minas, o sr. Arthur Bernardes reconheceu, lealmente, que a luta não era movida por principios, mas que ficava com Minas Geraes e o sr. Epitacio Pessoa tambem declarou ficar com a sua Parahyba.

Quando todas as probabilidades indicavam que São Paulo deveria ser victorioso e manter, não diremos a hegemonia, como hoje dizem os nossos adversarios, porque São Paulo nunca quiz exercer hegemonia sobre os outros, porém, grande destaque no scenario politico nacional, que fizeram os democraticos? Trahiram, para usar as expressões do sr. Flores da Cunha, a quem foram homenagear em Santos. Submetteram-se a uma posição secundarissima na Alliança Liberal, sob direcção alheia e acceitaram a tarefa indecorosa de serem os arautos da diffamação de sua terra, em caravanas estipendiadas por Minas, pelo Norte do paiz.

Em 1930, finalmente, foram abrir os portões de Itararé, afastando os reposteiros para que o invasor orgulhoso entrasse e prestaram-se a servil-o, de todas as formas, até serem vergonhosamente lançados de sua presença e ainda por cima escarnecidos.

Vejamos, agora, o panorama actual. Não governa o Brasil um paulista eleito, mas sim o sr. Getulio Vargas, imposto, por si mesmo, á Assembléa que preparou com o afastamento arbitrario de elementos contrarios. Não governa São Paulo, tambem, um presidente eleito pelo povo, mas sim um delegado da dictadura (o presidente não nomeou nenhum), submisso e docil ás suas ordens, chegando a defender, por interpostas pessoas e mesmo directamente, os crimes que a dictadura contra nós praticou.

Esse "presidente" da Republica offendeu São Paulo no seu patrimonio moral e reduziu-lhe o patrimonio material. Que fazemos nós? Estamos contra o inimigo de São Paulo e, por consequencia, contra o seu delegado nesta terra, fomentador do getulismo. Para esse fim, não organizamos "caravanas" diffamatorias de São Paulo, pelo Brasil em fóra. Não estamos, pois, combatendo nada de São Paulo e sim tudo o que vem do invasor de 30. Não existe, neste momento, nenhum presidente paulista, candidato ao governo da Republica, nem lhe disputam a posse outros politicos, transformando o caso em questão regional. Onde, pois, a semelhança?

Não. Tenham paciencia, não ha parallelo possivel. Podem continuar a injuriar-nos, soccorrendo-se de toda a fauna do mundo, já que as suas tendencias são para a zoologia; chamem-nos do que quizerem, menos de "democraticos". Essa injuria é intoleravel.

BANDO PRECATORIO

(Especial para o CORREIO PAULISTANO)

PAULO CURSINO

Ao lêr a "pastoral" com que o eminente sr. ***Getulio Vargas*** *(como diria* ***Costa Rego****) brindou o seu rebanho no dia 7, da Esplanada do Castello, inaugurando o "Dia da Patria", lembrei-me, sem o notar, daquillo que antigamente os nossos avós chamaram: "bando" precatorio.*

A intenção de S. E., todos concluiram, foi instituir, por uma especie de "Breve Apostolico", ás suas ovelhas tresmalhadas, o dia santo patriotico em que todos commungassem no mesmo altar civico. Nada mais louvavel.

Lembrei-me, ia dizendo, dos bandos precatorios. Que é bando precatorio?

Ainda hoje em certas localidades, o bando precatorio é o meio habil para o suffragio popular do peditorio ambulante de dinheiro, de graças ou de reclamações. Dirigido aos poderes publicos, o bando precatorio constitue uma ameaça. Ao padroeiro amado da freguezia, uma prece enternecedora. Nas calamidades publicas, a voz clamante do populacho pelos bandos, ensurdece os santos da sua devoção. O côro das carpideiras entôa lôas unisonas que mais são lamentações jeremiacas.

Dessas lamentações nasceram, outr'ora, os bandos precatorios. Constituiram elles, no seculo XVIII, ordens emanadas da soberania popular. E ás vezes succedia que ao tom rogatorio seguia-se, inexoravelmente, o autoritario. E' que cansado de instar e não ser attendido, o poder executivo da opinião publica impunha.

Foi o que se deu com o capitão general Martim Lopes Lobo de Saldanha, governador da Capitania de S. Paulo no anno de 1776. E' um caso pittoresco que teria occorrido nesta provinciana cidade.

Ex-abruptamente, por occasião de memoraveis acontecimentos pombalinos da época, sem auscultar a vontade e a possibilidade dos seus jurisdiccionados, o capitão general pespegou-lhes o seguinte "bando":

"Por quanto no plausivel dia de São José se rendam a Deus na cathedral da Sé publicas e solennes graças por livrar a preciosissima vida do illmo. e exmo. senhor marquez de Pombal, instrumento das nossas felicidades, do abominavel attentado que lhe machinou o perverso genovez Joam Baptista Pele: mando a todos os moradores desta cidade, que em noite precedente que se contam 18 do corrente mez illuminem todas as suas janellas sob pena de ser preso qualquer que não puzer luminarias, etc."

Ora, os paulistanos não estariam dispostos a dispender as suas economias com "luminarias" sem proveito, contrariando os contractos com a lua, e muito menos a tolerar os termos inquisitoriaes da ordem drastica: prisão no caso de desobediencia. Dahi a revolta.

Do bando official nasceu o bando precatorio, unica fórma de protesto collectivo. Havia similitude entre um e outro. O bando do governo vinha ao conhecimento do publico pelos seus arautos. Trombeteado altisonamente. Numa esquina os tambores rufavam e o povo se reunia. Então, o pregoeiro-mór lia o pergaminho governamental, affixando-o em seguida á parede. Era uma solennidade, um apparato.

Do mesmo modo, o povo, para as proclamações ou rogações da sua soberania, contra as leis irregulares e os actos didactoriaes, organizava-se em prestito e lá ia pelas ruas, em altas vozes, apregoando os seus justos reclamos.

Assim teria procedido contra o "bando" do capitão general Lobo de Saldanha.

Ignora-se si o bando precatorio ganhou terreno e si a lei "luminosa" foi revogada.

O que ninguem contesta é o beneficio, para a morigeração dos costumes politicos, que taes praticas populares determinavam.

E si, após o bando precatorio — conclamador da alma popular — dirigido ás autoridades, estas, com ouvidos moucos, não solucionavam as aspirações do burgo, usava o povo de outra arma egualmente antiga: a "bernarda". E, então, ai! dos governos!...

Mas... por que havia de eu lembrar-me de taes considerações passadistas ao lêr o manifesto da "saudação cordial aos brasileiros" com que o eminente sr. Getulio Vargas mimoseou o povo da sua patria?

Notas e Commentarios

CONTRA OS COMPANHEIROS DE 32

O peceismo, a serviço do Cattete, assentou as suas baterias contra os nossos companheiros da jornada constitucionalista, fornecendo, aos paulistas, através desta nova attitude, mais uma prova do que vimos affirmando, relativamente á sua ogerisa pelo movimento idealista de 32.

Creado para attender a interesses subalternos, o P. C., arrimando-se ás muletas do outubrismo, julgou poder empolgar as affeições do eleitorado livre de S. Paulo.

Não tardou, no entanto, que os factos viessem desilludil-o.

Sentindo frieza do povo paulista, ante as miragens da desesperada e insincera campanha eleitoral movida pelos beneficiarios do poder, estes viram perfeitamente que o civismo bandeirante não póde permittir as capitulações vergonhosas desse arremedo de partido que ostenta, como bandeira, as suas preferencias getulinas.

O insuccesso da pregação facciosa encheu de assombro os ingenuos "camelots" do situacionismo que pensavam poder compellir a gente paulista, a olvidar as razões que determinaram o seu divorcio da politicalha outubrista.

As desatinadas directrizes adoptadas pelos arautos desse infeliz partido mostram quaes os resultados dessa grande decepção que veiu destruir os seus projectos de perpetuação no poder.

Deram, ultimamente, para atacar os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes, esquecidos de que estes illustres brasileiros, pela desassombrada attitude que assumiram em 32, resgataram as culpas de 24 e 30 e reconquistaram um logar no coração dos paulistas.

Não comprehendem os desorientados peceistas que S. Paulo, si não se esquece dos inimigos, muito menos olvida os amigos e os srs. Borges de Medeiros e Bernardes têm lugar destacado entre estes.

Os nomes dos illustres homens publicos estão escriptos com letras de ouro na pagina memoravel da epopéa de 32.

E' que estes inconfundiveis vultos da nacionalidade souberam comprehender o idealismo que nos animava, não hesitando em atirar-se aos azares de uma campanha militar, quando todos os conselhos da prudencia e do commodismo lhes determinavam uma attitude de espectativa.

No entanto, porque Borges de Medeiros e Bernardes — fieis aos seus principios — se levantaram contra o mandonismo do Cattete, acodem pressurosos os defensores da situação federal para atacar estes dois verdadeiros amigos de S. Paulo!

E ainda têm a audacia de proclamar que a sua pobre (não de dinheiro, é obvio...) facção nasceu do movimento reivindicador de 32, procurando inutilmente acobertar sua origem mesquinha e interesseira, de partido adrede preparado para constituir-se em ponto de apoio do getulismo em S. Paulo.

—(*)—

O Thesouro do Estado pagará na proxima semana, de accordo com a tabella seguida, os juros das obrigações ao portador de 10:000$000 do emprestimo interno de 1922, vencidos em julho proximo passado.

Dia 10, cautelas 4 a 205; dia 11, cautelas 231 a 425; dia 12, cautelas 426 a 623; dia 14, cautelas 836 a 1.091; dia 15, cautelas 1.093 a 1.283.

"ESPIRITO REVOLUCIONARIO"

Em visita a um syndicato operario no Pará, o sr. Magalhães Barata, lidima expressão do outubrismo, pronunciou um discurso em que nos fornece mais uma amostra á mentalidade da maioria dos nossos actuaes governantes.

Diz, entre outras cousas, o illustre estadista revolucionario:

"Soube, na manhã de hoje, que o dr. Samuel Mac-Dowell Filho, telegraphou ao ministro da Justiça, consultando se eu podia fazer propaganda do Partido Liberal, e, "ipso facto", da minha candidatura. Fiquem sabendo que esse moço está perdendo o seu tempo, porque com a Constituição ou sem ella, com o apoio do governo irei á praça publica, ás fabricas, emfim a todo lugar onde fôr necessario fazer a propaganda de minha candidatura, sem temer arreganhos, nem fantasmas..."

E conclue: — "Operarios! Estejam firmes ao lado da situação, e, se algum companheiro traidor vos procurar para acompanhar a opposição o recebam a ponta-pés e bofetadas, que eu garanto."

O trecho transcripto dispensa commentarios.

Trata-se, aliás, de mais uma manifestação do celebre "espirito revolucionario" que, empolgando as posições de mando, vem infelicitando o Brasil ha quatro annos.

Felizmente a libertação está proxima.

A 14 de outubro o Brasil affirmará, cathegoricamente, o seu repudio pelos processos da desmoralizada Republica Nova.

—(*)—

Lady Simon, esposa do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, deixou a estação de Waterloo, com destino a Southampton, onde, como se noticiou, embarcará para o Brasil.

INJURIAS A S. PAULO

Mau grado a mudança de uma letra, continu'a o P. C. a demonstrar que não é outra cousa sinão o proprio P. D., de meia mascara.

São Paulo não perdôa ao P. D. a campanha de diffamação que moveu á nossa terra, percorrendo o norte do paiz naquellas famigeradas "caravanas" de 1929.

Depois disso, após se mascarar de P. C. insiste o P. D. nas injurias ao nobre povo de São Paulo, dizendo que elle hoje é "outro", muito differente do antigo povo de "escravos" que, na sua opinião, aqui viveu até 1930.

Proclama que recebemos lições de brio e dignidade do sr. Getulio Vargas, porque, só depois da invasão com que nos beneficiou, é que o nosso povo se tornou "outro", capaz de reagir contra a imposição da tyrannia.

Rebatemos sempre, com energia, a injuria lançada contra todo esse povo, que sempre — sempre, entendem? — soube ser digno dos altos feitos dos seus antepassados. Calaram-se algum tempo, mas agora voltam a injuriar São Paulo, os sentimentos do seu povo.

Chamamos a attenção dos leitores — e com isto damos attestado de que não receiamos a propaganda do P. C. — para a pagina paga que o partido getulista publicou hontem no "Diario de São Paulo" e na qual figura, como illustração, um desenho que reproduzimos opportunamente, para edificação dos paulistas de verdade.

Nesse desenho está uma mulher suspeita, fortemente decotada, axillas nu'as e pernas de joia, lascivamente reclinada num divan. A seu lado um cavalheiro em attitude de quem solicita alguma cousa e, em baixo a legenda: "Perrepista. — Venha meu amor. Agora terei todos os cuidados para a não molestar. Ella: — "Ignez é morta". Na sala da mulher está escripto: "Opinião publica" e no peito do homem as tres letras que os assombram: "P. R. P."

Deixemos de lado o máu portuguez com o seu horrivel "anão". Observe o publico, porém, o juizo que faz o P. C. da opinião publica paulista, que nós todos respeitamos. Para o P. C. é uma hetaira.

Tambem não é de admirar, num partido que escolheu para seu symbolo uma gallinha.

—(*)—

No mez de maio ultimo, as rendas dos Correios e Telegraphos de São Paulo já se haviam elevado a ...... 1.451:826$500, quando em igual periodo do anno anterior tinham attingido a 1.152:846$800. Houve em maio e junho deste anno, sobre igual periodo de 1933, um augmento de renda de 817:211$400.

INGENUIDADE...

Um dos propagandistas do P. C., discursando em Amparo chama de "balelas" as accusações do povo paulista ao partido do interventor, por suas decididas intimidades com o sr. Getulio Vargas.

Causa-nos surpreza a affirmativa do orador que parece querer fechar os olhos ás directrizes francamente outubristas desse periodo que foi creado com um unico fito: ser um sustentaculo dos appetites politicos do interventor e seu mestre, o chefe do governo federal.

Aliás o P. C. jámais desmentiu a sua finalidade. Todas as suas attitudes têm se orientado pelos sovados modelos dos famigerados "regeneradores", cuja actividade destruidora ficará para sempre na memoria dos brasileiros.

Negar as preferencias getulistas do partido do interventor é revelar uma profunda ignorancia das realidades politicas de São Paulo ou usar, manhosamente, do processo que celebrizou o sr. Getulio: o despistamento.

De resto, si o ardente defensor do peceismo está de bôa fé, ao fazer a singular affirmativa, será muito facil a s.s. esclarecer-se sobre a orientação do seu partido.

Basta que o implume tribuno proponha aos chefes da desmoralizada aggremiação que reneguem, em publico e raso, as suas amizades com o sr. Getulio e abram luta contra o chefe do outubrismo que vem infelicitando o Brasil.

Lembre s.s. essa attitude aos proceres peceistas e veja como elles a repellirão indignados de tamanha ingenuidade...

—(*)—

A 13 do corrente completará 25 annos de idade o herdeiro do throno do Brasil, d. Pedro Henrique.

O PROXIMO RECENSEAMENTO

Annuncia-se aos quatro ventos, pela imprensa e pelo radio, que a 20 do corrente será realizado o recenseamento geral de nosso Estado, facto de summa importancia, que virá trazer ao conhecimento do resto do paiz e até mesmo do estrangeiro a pujança de S. Paulo, quer quanto á densidade de sua população, quer quanto á opulencia de sua lavoura, industria, pecuaria, etc.

Não é possivel, a quem quer que seja, negar o valor de tal trabalho nem a somma de beneficios advindos desse emprehendimento. Duvidamos, entretanto, de que a nossa realidade seja revelada com esse expediante, dadas as condições em que actualmente se encontra o nosso ambiente.

E a duvida que nos assalta tem uma explicação real e concreta. Sinão, vejamos.

Está ainda viva na memoria de nossos leitores a farça maliciosa e contraproducentes de que lançaram mão, ha bem pouco tempo, os "prestigiosos" politicos do P. C., afim de conseguir encher as columnas da **valla da dictadura:** mandaram os seus asséclas pelo interior afóra, inculcando-se recenseadores, a colher assignaturas que, no dia seguinte, eram publicadas como de eleitores e adeptos do partido do interventor.

Varios foram os protestos e reclamações por nós publicados, motivo por que ficámos todos ao corrente dessa exploração, levada a effeito pelos homens das listas de adhesões.

Realizando-se, realmente, agora, o annunciado recenseamento em nosso Estado, é possivel que na capital e em algumas cidades do interior seja tal serviço levado a sério. Duvidamos, todavia, que o homem do sertão, que o caboclo desconfiado se preste, de novo, ás minuciosas informações que lhe forem pedidas, pois será fatalmente arrastado ao receio de cahir, mais uma vez, na palhaçada das listas de adhesões.

—(*)—

O director geral da Fazenda Nacional tendo em vista o que expoz a Commissão Central de Compras em officio n.º 10.015, do mez findo, recommendou aos srs. chefes das repartições subordinadas a esta Directoria, que attendam, com a possivel brevidade, aos pedidos de informação e esclarecimentos que, para regularidade do serviço lhes forem formulados pela referida commissão.

OS ORPHAMS DA REVOLUÇÃO E O GOVERNO DO ESTADO

Está no conhecimento publico que, durante os dias memoraveis da revolução de São Paulo, um grupo de dedicados collaboradores da grande epopéa, fundou, sob os auspicios das classes conservadoras, o **Instituto de Assistencia aos Orphams da Revolução.**

E' seu objectivo soccorrer os filhos dos que tombaram gloriosamente em defesa dos brios paulistas.

Dahi para cá, incançavel tem sido a obra abnegada dos cidadãos que tomaram sobre seus hombros, a tarefa de cultuar tão nobremente, na assistencia moral e material dos filhos, a memoria de seus paes mortos por São Paulo.

E a esse concurso, tem-se alliado uma grande parte do povo de Piratininga.

Não só dinheiro tem sido dado á manutenção dá obra meritoria. Bens immoveis, como predios e terrenos, têm sido doados.

Pois bem: as escripturas de doação não puderam ser ainda lavradas porque o governo de São Paulo, o actual governo de São Paulo, não concedeu, não quiz conceder, a despeito de solicitada por duas vezes durante o seu anno de administração, a isenção dos impostos de transmissão dessas propriedades.

Os doadores reclamaram do Instituto as escripturas de doação que devem assignar; e, o Instituto não póde receber as doações porque seus recursos não lhe permittem fazer face ao pagamento dos impostos de transmissão.

E, o Governo do sr. Armando de Salles Oliveira, que concedeu, contra a lei, isenção de impostos á Cooperativa do coronel Francisco Vieira, chefe do P. C., não a concedeu até hoje em beneficio do Instituto de Assistencia aos Orphams da Revolução!

Para que cultuar a memoria dos gloriosos mortos de São Paulo si o tempo é pouco para agradar o sr. Getulio Vargas e os filhos dos heroes ainda não podem votar?

—(*)—

O embaixador do Brasil junto ao governo britannico, dr. Raul Regis de Oliveira, deixou Londres acompanhado de sua familia com destino ao paiz de Galles, onde passará as férias.

SAUDOSISMO

Os endeusadores dos poderosos do momento vivem a chamar de saudosistas os que voltam as vistas á politica de bom senso financeiro e administrativo que dominou o Brasil até o vendaval de 1930.

Preferem que a nação continue presa do desvario dos estadistas improvizados que subiram ás posições de mando por obra e graça da tragica aventura outubrista.

E' inutil affirmar-se que estes campeões do situacionismo constituem a minoria dos beneficiados pelas directrizes dessa politica de erros e esbanjamentos, cujos tentaculos asphyxiam o paiz.

Sómente estes têm a coragem de defender o actual governo que pretende perpetuar-se no poder.

Salvo esses individuos cujas attitudes, não ha duvida, são perfeitamente explicaveis, o outubrismo não encontrará outros que se sympathizem com a obra dissolvente que se vem realizando nas espheras administrativas.

Muitos dos nossos adversarios de antes de 1930 podem ser incluidos entre os saudosistas, desde que preconizam a volta ao regime antigo.

Ainda hontem, revelando-se um authentico saudosista, de accordo com a linguagem do outubrismo, dizia o circumspecto autor da "Pequena Nota", do "Diario Popular":

"O Governo Federal não tem a menor autoridade para falar em "deficit" e pedir compressão de despesas, quando continu'a com toda a violencia a avolumar os encargos da União.

Si vamos ter eleições, o unico recurso é enviar para a Camara e para as Constituintes Estaduaes gente de juizo para annullar todas as reformas ultimas e fazer as despesas voltarem ás tabellas de 1930. A proposta de orçamento de 1934 é a condemnação formal da politica actual. Certo, até 1930 houve erros que condemnamos, houve a politica que tanto profligamos. Mas, deante do que se está fazendo, aquillo que censuramos já não parece tão estravagante e a primeira providencia quanto aos orçamentos — é regressar ao "stato quo", annullando reformas e despesas novas."

Esse é o grande anseio nacional. Livrar-se dos estadistas improvizados pelo outubrismo e reingressar nos moldes serenos e patrioticos que sempre orientaram a publica administração anterior a 1930.

—(*)—

O ministro da Bolivia, sr. Siles, conferenciou ante-hontem com o chanceller Cruchaga Tocornal sobre as ultimas propostas para a paz no Chaco.

O PRIMEIRO PATRIOTA

COSTA REGO

Na manhã calida com que o 7 de setembro nos deu as primicias do verão e uma onda de papel impresso — os jornaes do dia — commemorativa da data da Independencia, concluo a leitura do **Anchieta**, de Jorge de Lima; e fico a pensar, emquanto as fanfarras celebram na rua o grande acontecimento historico, sobre se a verdadeira independencia do Brasil não haveria começado quando Nobrega, vergando ao peso de uma grande cruz ás costas, pisou a terra nacional e nella plantou, com o symbolo da fé em Jesus Christo, o marco das penas e dos soffrimentos que a Conquista nos ia custar. Porque tudo o mais, através dos seculos, foram incidentes. Só isto foi, na realidade, um acto de posse.

Quem quer que haja feito a Independencia — Gonçalves Ledo, com a revolta de seu espirito; José Bonifacio, com o engenho politico de suas tramas; Pedro I, com o impeto de seu gesto — não estaria senão a consolidar a obra inicial dos padres jesuitas, e, entre estes, a obra inimitavel de Anchieta, proporcionando ao Brasil aquillo sem cuja influencia elle não seria nunca o que foi, proporcionando-lhe uma alma.

Essa alma, tão bem modelada a todos os respeitos, pois da fé e da caridade se constituiu, como se constituiria mais tarde de todos os sentimentos elevados que formaram o complexo do patriotismo, isto é, a força de conservação com que as raças victoriosas tornam intangivel o seu paiz, é que traria, primeiro aos martyres das revoluções mallogradas, depois aos triumphadores de 1822, a chamma do povo que effectivamente já eramos.

Os padres jesuitas pegaram a materia bruta da alma brasileira como Deus, na Creação, pegou o barro: para dar-lhe o sopro da vida. Nem sempre era docil o gentio. Urgia com elle pelejar, mas não em peleja rude como a dos piratas. Era de civilizal-os, e não de vencel-os, que as missões religiosas cuidavam.

Nessas missões, o sentido politico habilmente se mesclava ao sentido da fé. E se da fé muito esperava a politica, da politica recebia a fé, em troco, os instrumentos necessarios ao exito do trabalho commum. De semelhante trabalho resultou o Brasil.

Mas em verdade se diga, sem menoscabo do esforço de uma em favor do da outra, que a fé superou a politica sempre que a esta lhe traçava os planos, ao passo que dos planos da fé podia não entender a politica, por muito originaes no sacrificio de quem os praticava.

Anchieta não foi só o missionario: foi o santo.

E' certo que os heróes de tantas realizações dramaticas eram innumeros. Eram todos os jesuitas. Mas Anchieta possuia entre elles, e como nenhum, o genio da acção — da acção que se multiplicava em faces diversas: que era, aqui, do padre; alli, do general; acolá, do medico; mais adiante, do negociador de uma paz qualquer. E sempre dominado pela idéa central de fazer o Brasil!

Qualquer dos autores, antigos ou modernos, que estudaram a vida castigada, porém formosa, de Anchieta, assignalam o traço essencial dessa acção continua, que Jorge de Lima resume em poucas palavras: "Quarenta e quatro annos de acção no Brasil, viajando de todos os geitos, de canôa, de galeão, a pé, dentro de redes, em cima de sellas e cangalhas!"

Caminhar é o destino dos missionarios. O destino de Anchieta foi mais do que isto, porque elle caminhou em busca, invariavelmente, de alguma coisa que ia custar-lhe, além de fadigas, perigos. Na historia dessas fadigas e desses perigos está, sem duvida, o mais bello capitulo de nossa formação politica.

Os grandes homens que vieram depois, para integrar a Patria em sua finalidade, e que nisso empregaram suas energias e sua intelligencia, merecem largamente a veneração nacional. Todas as tropas que desfilaram para honrar-lhes a memoria, todos os sinos que bateram, todas as boccas de fogo de onde partiu uma saudação de polvora secca, todas as armas estrangeiras dos marinheiros visitantes que desembarcaram, todos os metaes, todas as trombetas, tudo, emfim, o que foi ruido e consagração nessa manhã já passada do 7 de setembro é um preito de justiça. Na meia sombra de meu gabinete, acariciando a capa verde do livro de Jorge de Lima, ponho-me, comtudo, a evocar Anchieta, o evangelizador das selvas, que, sendo um santo, foi, na ordem chronologica e no mais, o primeiro patriota do Brasil.

Grande comicio do P. R. P. em Araras

ARARAS, 8 (Do correspondente, pelo telephone) — Realizou-se hoje ás 19 horas, no Theatro Santa Helena, desta cidade, um comicio de exaltação do Partido Republicano Paulista. O salão apresentava-se repleto, sendo enorme o numero de senhoras e senhoritas. Foi enormemente concorrido o grande acto de affirmação de fidelidade partidaria. O comicio teve inicio em meio a grande enthusiasmo e sob o continuo espoucar de foguetes, participando do mesmo a corporação musical de Limeira, cedida pelo major Levy Sobrinho, em virtude de a banda de musica local se haver recusado a prestar o seu concurso.

Fizeram uso da palavra, os srs. drs. Alfredo Ellis Junior, Francisco Franco de Abreu, José Branco Lefévre, Pacheco Salles, do Gremio Universitario, professor Silvino Fontes e dr. Vivaldo Cortes, do Directorio do P. R. P. local, sendo todos muito applaudidos. Foi alvo de forte ovação o sr. Ignacio Zurita.

Após o comicio, realizou-se no citado salão um grandioso baile.

Lady Simon a caminho do Brasil

LONDRES, 8 (H.) — Lady Simon, esposa do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, deixou esta manhã a estação de Waterloo com destino a Southampton, onde, como se noticiou, embarcará para o Brasil.

O sr. John Simon, que acompanhou a sua senhora á estação, partirá á tarde de avião com destino a Paris, de onde seguirá para Genebra.

DO MEU CANTO

Sente-se, na argumentação da "valla-commum", o ultimo estertor dos naufragos de uma causa impopular, condemnada e repellida pela consciencia paulista. Os eunúchos do peceismo escripto já não dizem cousa com cousa, falam sozinhos, esbogalham os olhos vitreados pela ronda do proximo desenlace, e estudam a melhor maneira de entregar a alma ao inflexivel e soberano juiz, no tribunal de 14 de outubro.

Nos actos administrativos, a insania democratica resvalou para os pantanos da insensibilidade moral e despiu os ultimos tiquinhos do fanado escrupulo que por ventura lhe restasse. Nada de insultos e de improperios, que essa é a cartilha da degenerescencia partidaria.

Vamos aos factos, na sua eloquentissima realidade: Saberá o povo paulista, como se deu o tragi-comico episodio da sahida do sr. Lefévre, da Secretaria da Agricultura, o funccionario de quasi meio seculo de serviços ao Estado? Vale a pena registar o occorrido, para que os historiadores de amanhã possam catalogar o facto, como expressão de uma época, de uma gente, de um partido, de um governo e de uma politica vésgada e capenga...

Ao chegar o sr. Lefévre, director geral da Secretaria, numa destas manhãs, qual não foi seu espanto, ver assentado no seu gabinete, na sua cadeira de chefe, um cavalheiro que nada tinha de Lefévre, nem de director, nem siquer de funccionario regular da Secretaria.

Foi-lhe apresentado então, o decreto do interventor, pelo qual era o director aposentado, dentro da lei dos 68 annos, reservando-se o governo, nesse dispositivo, a nomear a "seu juizo", quem muito bem lhe parecesse... E foi o que se deu. O sr. Lefévre, depois de quasi 50 annos de serviços publicos, é aposentado á sua revelia, e surprehendido pelo decreto que o afastou do seu cargo, sem a minima attenção pessoal, despejado no seu proprio gabinete! Não é preciso pôr mais na carta. Não é preciso ir alem, e os commentarios sobre esse monstruoso feito politico-administrativo, são desnecessarios. Mas, uma palavrinha só deve ser dita, neste momento de loucuras getulescas através da armandização de S. Paulo:

Mirem-se os phariseus da "valla-commum" nessa maravilha de disparate, nesse admiravel padrão de insania administrativa, e sophismem, se forem capazes, uma defesa côxa desse inqualificavel espirito de brutalidade, de injustiça, de filhotismo e de tripudio democratico, sobre o alto funccionalismo do Estado!

Preteriram-se direitos adquiridos, funccionarios antigos que deviam ser promovidos áquelle cargo, foram postos de lado, foram massacrados nas suas prerogativas, encrustando-se na directoria, elemento extranho, embora distincto e merecedor de apreço.

E passa-se assim por cima de velhas aspirações funccionarias, com uma indifferença, com um sangue frio, que bem mostram o espirito da gente que nos governa, vinda no bojo tragico da catastrophe de 1930!

E isto é administrar com justiça e profundamente!...

S.

CINEMATOGRAPHIA

UM LINDO FILME BRASILEIRO

"24 horas em São Paulo" é um filme admiravel que a Rossi Rex Filme exhibirá no Paramount de amanhã em deante.

Elle nos mostra a vida tumultuosa da Paulicéa e focaliza as mais interessantes perspectivas da nossa Capital.

Todo brasileiro e, principalmente, todo paulista, deve se sentir orgulhoso de ver este filme que é a retratação fidedigna de São Paulo; o maior centro industrial da America Latina.

MARLENE DIETRICH

Tem scenas interessantes e encantadoras o filme que o Paramount passará a exhibir de amanhã em deante, tendo como complemento "24 horas em São Paulo".

"A imperatriz galante" é o nome desse filme, que parece feito exclusivamente para alegrar os olhos dos espectadores, pois ha nelle grande parcella de senso esthetico.

Direcção e technica, focalização de planos, "close-ups", tudo está desenvolvido com perfeição e arte. Nota-se mesmo uma grande preoccupação artistica dos directores de "A imperatriz galante" principalmente na scena do matrimonio de Catharina II, em que os quadros se succedem, sumptuosos e magnificos, aos olhos dos espectadores.

As toilettes da época tambem estão, neste filme, muito bem delineadas, podendo-se dizer que são maravilhosos os vestidos usados por Marlene Dietrich.

O romance do filme, muito fiel á historia, pois é baseado no "Diario" de Catharina II, tem momentos extremamente felizes como quando Catharina, triumphante, sobe ao throno e sorri aos seus subditos que exultam a seus pés.

Pedro II, da Russia, tem um optimo interprete em Sam Jaffe, que com o olhar allucinado e com o seu riso constante, não chega a ser repulsivo, mas dá a impressão exacta de maldade e odio.

Louse Desser em Imperatriz Elizabeth, tem o melhor trabalho de sua carreira artistica.

Todo o filme é de uma sumptuosidade estonteante.

Riquissimo. Os "fans" poderão verificar que é difficil tanta unidade assim: um crescente de esplendor terminando magnificamente: no momento em que Catharina II, deixa de ser a criatura suave e linda para se tornar a figura sinistra e extranha que a historia descreve.

Josef Von Sternberg, confirma nesta cinta mais uma vez a grande qualidade dos directores allemães — insuperaveis quando orientadores de filmes historicos e com a sua mão de mestre movimenta Marlene que é uma preciosidade de mulher e uma artista perfeita e unica.

ANITA.

VEREMOS, AMANHÃ, MARLENE DIETRICH EM "A IMPERATRIZ GALANTE" NO CINE PARAMOUNT

A encantadora Marlene Dietrich, numa das scenas "A Imperatriz Galante"

"A Imperatriz Galante", Marlene Dietrich interpreta o papel de Catharina II da Russia, reune-se o que resulta em ser este filme uma verdadeira reconstrucção da corte russa dos meiados do Seculo XVIII. Além de Marlene, a quem toca a interpretação da heroina da obra, nella apparecem John Lodge no papel do impetuoso conde Alexi, Sam Jaff, no Grã Duque Pedro, Luiza Dresser, no na Imperatriz Izabel, C. Aubrey Smith, no do principe Augusto, pae de Catharina II, Ruthelma Stevens no da amante do grão Duque; Olive Tell, no da princeza Joanna. Marlene Dietrich apparecerá neste magnifico filme, amanhã, no Cine Paramount. Como complemento teremos um jornal Rossi Rex-Film, "S. Paulo em 24 horas".

ESPECTACULOS

THEATROS

PROGRAMMAS DE HOJE

MUNICIPAL — Companhia Artistica Theatro Ltda.

SANT'ANNA — Cia. Satanella-Francis.

CASINO — Pela Companhia "Jardel Jercolis" — Sessões ás 20 e 22 horas — "Aló... Aló... Rio?!

BOA VISTA — Illusionista Cantarelli. — Preços: Frizas e camarotes, 25$000; Poltronas e Balcões, 4$000.

CINEMAS

PROGRAMMAS DE HOJE

ALHAMBRA — "Luzes da Broadway" — "Adoração" — Desenho e comedia. — Sessões continuas a partir das 14 horas Preço unico com imposto: poltronas, 2$300.

BRAZ POLYTHEAMA — Matinée ás 11 horas — Soirée ás 19 horas — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. — "Meu beguin" Lilian Harvey e Lew Ayres — Só a tarde: "Estrella de Valencia", Liane Haid — Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

CAPITOLIO — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Duvida que tortura" Dorothéa Wieck — "Basta de mulheres" Victor Mac Leglen. — "Alegres consortes" Guy Kibbes. A' tarde: poltronas, 1$800; meias entradas, 1$000. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

CENTRAL — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "Symphonia do amor", Martha Eggerth — "Basta de mulheres" Edmund Lowe. — "Bons tempos" Hal Le Roy. — A' tarde: poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; galerias, $700. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLOMBO — Somente em matinée — "O thesouro dos piratas". Em matinée e á noite — "Filhos do deserto". No palco "O homem das victrolas". Somente á noite — "Paraiso das surpresas". Matinée ás 14 horas — Sessão unica ás 19,15 horas. Preços com imposto: Matinée: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; geraes, $700. Noite, poltronas, 2$000; meias entradas e geraes, 1$000.

ODEON — Sala Vermelha — Matinée ás 14,30 horas — "Granadeiros do amor" com Raul Roulien. — "Na pista do criminoso" Randolph Scott. — 1 jornal — Soirée ás 10,25 horas — "Estrella de Valencia", Liane Haid. A' tarde: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

ODEON — Sala Azul — Matinée ás 14,15 horas — "Symphonia incabada", Martha Eggerth — "Na pista do criminoso", Randolph Scott. — "Trem cyclonico". Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500. Soirée ás 19,30 e 21,35 horas — "Symphonia inacabada" Martha Eggerth — No palco: Abigail Parecis. Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000.

PARATODOS — "E' assim que eu gosto" — "Dinheiro de sangue". Matinée ás 14 horas — Sessões ás 18,50 e 21 horas. Preços com imposto: Matinée, poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. Noite: Poltronas, 3$000; meias e balcões, 1$500.

ROSARIO — "A Casa de Rothschild" — Um desenho animado colorido e uma "actualidades" — Sessões ás 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Preços: matinée poltronas, 3$500. Noite: poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

ROYAL — Somente em matinée — "Nova Aurora" — Em matinée e á noite "Dinheiro de sangue" — "E' assim que eu gosto" — Um desenho e jornal. Matinée ás 14,15 horas — Sessões ás 18,50 e 21,10 horas — Preços com imposto: Matinée Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200. Noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

REPUBLICA — Somente em matinée — "Estrada do perigo". Em matinée e á noite — "Palooka" — "Lancha invicta", Matinée ás 14 horas — Sessões continuas ás 19,30 horas. Preços com imposto: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$500; geraes, 1$000. Noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; geraes, 1$200.

RIALTO — Matinée ás 14 horas — Sessões ás 14 horas — "Tigre demonio" — "Vozes do Coração" — Somente em vesperal — "Maldade" — "O thesouro do pirata", inicio da série — Um desenho e um natural. Poltronas, 1$500; meias entradas e geral, 700 réis.

S. BENTO — Das 13,50 horas — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard. — "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. — 1 jornal. — A' tarde: Poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

SANTA CECILIA — Matinée ás 14 horas — "Fedora", Marie Bell — "Alegres consortes", Guy Kibbe. — "Basta de mulheres", Victor Mac Laglen. — A' tarde: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

S. CAETANO — Somente em matinée — "O thesouro dos Piratas", série — A' noite — "O gato e o violino" — "O conta prosa" — "Jardineiro de infancia" comedia. Matinée ás 14 horas — Sessões ás 19 horas. Preços com imposto: Matinée poltronas, 1$500; meias entradas, $700. Noite: poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

O "BOCCA LARGA", DESTA VEZ, EM "SOMOS DE CIRCO"

Pela primeira vez na historia de Hollywood, um "astro" interveio como conselheiro technico na producção de um filme, em cujo papel central elle proprio figurou. Esse "astro" é Joe E. Brown e a producção é a sua comedia para a Warner-First, "Somos de circo".

Durante a filmagem, Joe esteve sempre alerta, cuidando em que tudo fosse meticulosamente photographado no circo que serviu de "setting" ás scenas capitaes da pellicula, isso não só por impulso de sua velha paixão pelo meio como tambem por não desejar elle que houvesse ommissões na reproducção da vida de circo, na qual figurou muitos annos com nome famoso.

"Somos de circo" será apresentado amanhã, na Sala Vermelha do Odeon.

"PRIMEROSE", OBRA-PRIMA DO THEATRO FRANCEZ, BREVEMENTE, NO CINE ALHAMBRA

O Alhambra, o cinema da rua Direita, impoz-se definitivamente no conceito do publico paulista. Tão accentuada tem sido essa preferencia, que no intuito de corresponder á sympathia geral que rodeia aquelle cinema, iniciar, a partir de dezesete do corrente, a temporada mais brilhante do Alhambra, que offerecerá aos seus "fans", sem augmento dos preços actuaes, um grande filme inédito em todas as semanas. Afim de marcar, de forma inexquecivel, esse inicio precursor ... magnifica, a Empresa Cine Brasil foi buscar, no cinema francez, "Primerose", producção romantica de rara beleza, para com ella inaugurar os programmas novos do Alhambra. "Primerose", fez estender pelo mundo o prestigio do seu nome, mais uma vez reafirmado agora, na adaptação magistral que della fez o cinema. Grandes nomes francezes emprestam ao filme as glorias dos seus talentos, Madeleine Renaud, com Henri Rollan e Georges Mauloy. O nosso publico não vae regatear a esses nomes, tão depressa "Primerose", lhe seja apresentada — na affirmação do genio francez, através a mais bella de suas realizações cinematographicas.

CONTINENTAL FILME S|A

Recebemos hontem, em nossa redacção, a visita do prof. Carlos Gomes Corrêa de Aragão, um dos directores da "Continental Filmes S|A".

O prof. Corrêa de Aragão, que teve comnosco longa palestra sobre a futura producção e a sua organização, convidando-nos para uma visita ao seu studio, a qual agradecemos.

A CASA DE ROTHSCHILD

N. 3

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists

Grossmann entrou a passo largo com um olhar carrancudo, seguido pelos beleguins. Viu Rothschild levantando-se de seu lugar na mesa.

— Apresenta os teus livros, Rothschild, disse-lhe brutalmente o Grossmann.

— Certamente, excellencia. E Rothschild sorriu como que muito contente com a visita. — Veja, estava justamente examinando meu livro "caixa". As coisas vão muito mal!

Grossmann, com a testa franzida, estendeu o braço, arrancou-lhe o livro da mão, abriu-o e começou a examinal-o.

— ...vão mesmo muito mal, excellencia. Estava agora mesmo dizendo á minha mulher, Gudula, este é o nosso bom amigo o cobrador de taxas...

Gudula sorriu e cumprimentou-o. Grossmann roncou, acenou-lhe quasi imperceptivelmente e volveu os olhos de novo para as contas.

MÁS CONTAS

— Uma cadeira, excellencia, disse Gudula, trazendo uma.

Não fez caso da cadeira.

Na outra extremidade da sala Anselm e Salomão trabalhavam na folha ficticia de assentamentos. Os pequenos Carl e Jacob, defronte da lareira, pareciam tão tristes como era de desejar. Grossmann claramente não gostou do que viu nesse livro "caixa".

— Excellencia, disse Rothschild queixosamente, nunca atravessei um anno tão ruim! Já faz cinco longos dias que nem um gulden, sequer, tenho visto.

Grossmann olhou-o fixamente. Qualquer um viria em sua cara carrancuda que não acreditava.

— Sim, freguezes têm vindo, mas saem sem comprar. Ninguem viaja nestes tempos ruins, assim o meu negocio de agiotagem é peor do que tudo, asseguro-lhe!

— Então vocês todos morrem de fome? Não parece, resmungou Grossmann. Depois aspirou: — Ah! isto não cheira a fome. Alguma coisa cheira bem!

Gudula apparentou estar intrigada. Rothschild aspirou e acenou com a cabeça.

— Ah, sim, realmente cheira muito bem, não é? Algum vizinho mais feliz do que eu deve estar assando carne. Imaginem, poder ter um assado!

— Seria difficil imaginar isto para nós, Maier, disse a mulher com triste entonação. Fecharei a janella, é cruel para as crianças sentir o cheiro do que por tanto tempo não tem apparecido em nossa casa.

Repentinamente Grossmann riu, uma risada aspera, descrente, e arrojou o livro de assentamentos falsos ao chão.

— Rothschild! berrou, não te faças de tolo! Agora traze-me teus livros verdadeiros!

— O que é que elle quer dizer, Maier? perguntou Gudula olhando para o marido com um ar de estupidez.

— Livros verdadeiros, excellencia, disse Rothschild em tom de surpresa. Não comprehendo o que quer dizer.

Grossmann chegou perto de Rothschild e olhou-o ameaçador.

— Rothschild, pensas que sou idiota? Estás fazendo mais dinheiro do que qualquer outro da rua dos Judeus — talvez mais do que qualquer agiota em todo Frankfort. Agora, durante dez annos, tu nunca pagaste mais do que uma taxa de duzentos gulden! E' absurdo. Cada vez tu contas a mesma historia.

Bateu com o punho na mesa.

— Desta vez, porém, vaes pagar dois mil gulden!

Gudula sustou a respiração e abafou um soluço emquanto Rothschild facilmente apparentou estar completamente perplexo.

— Excellencia, disse chorosamente, se me matasse neste instante por não lhe pagar mesmo cem gulden, teria que morrer.

Grossmann encarou sem acreditar.

— Beleguins, ordenou, façam uma busca na casa. Vão lá em cima e desmanchem as camas. Procurem os livros verdadeiros!

Os beleguins subiram e Grossmann começou a andar pela sala. Chegou perto da escrivaninha velha, empurrou para um lado Ansel e Salomão e examinou as folhas de entrada, com um resmungo. Andou até á lareira e olhou para dentro da panella. Mostrou-se claramente surpreso ao ver o osso quasi sem carne fervendo lá dentro sem legumes. O pequeno Carl, roendo a codea de pão, recuou e engasgou-se com uma migalha, o que fez encherem-se-lhe os olhos de lagrimas. Grossmann olhou-o de relance e Jacob cobriu o rosto com a mão como se estivesse chorando. Era para esconder um sorriso.

Rothschild, sem expressão alguma no rosto, não deixou escapar nenhum detalhe de tudo o que se passava — não perdeu nem sombra da expressão do rosto do cobrador de taxas.

— Talvez pudesse pedir emprestados trezentos gulden.

Fez uma pausa como se a méra idéa o espantasse, depois viu algo que realmente o espantou. Grossmann, dando um passo para traz, tropeçou levantando o tapete e descobriu a tampa do alçapão

— Ah! então é assim, Rothschild! livros, dinheiro, joias, tudo lá em baixo!

— Só um pouquinho de vinho, excellencia!

Rothschild estava ainda calmo e impassivel embora um olhar de terror surgisse no rosto de Gudula.

— O vinho não é bom, porque vinho bom custa dinheiro.

Bateu com a ponta do pé no alçapão e chamou para baixo:

— Abre, Nathan, para este senhor.

Com o auxilio de um contra-peso Nathan abriu o alçapão e Rothschild desceu. Grossmann empurrou-o para traz.

— Segue-me á distancia, ordenou. E desceu.

Nathan sentou-se polindo o jarro de cobre.

— Levanta-te, pequeno judeu! ordenou Grossmann.

— Sim, excellencia, respondeu Nathan commettendo o erro de ir postar-se defronte da pipa que cobria o esconderijo.

Grossmann bateu na pipa.

— E' tal como pensei — está vasia, exclamou com um riso de triumpho.

— VAZIA! VOCIFEROU DE NOVO GROSSMANN, DANDO OUTRA PANCADA NA PIPA.

FOI BOM QUE NAQUELLE MOMENTO ROTHSCHILD ESTIVESSE ATRA'S DELLE POIS, POR UM MOMENTO, UMA EXPRESSÃO DE VERDADEIRO TERROR ESTAMPOU-SE-LHE NO ROSTO, DE HABITO TÃO TRANQUILLO.

Nathan, porém, permaneceu calmo e humilde.

— Vinho, Excellencia? Desejava tomar um gole? perguntou. E apanhando uma canequinha de estanho inclinou-se para enchel-a de uma outra pipa que ficava um pouco mais em baixo.

Grossmann riu maliciosamente.

— E' como pensei. Daquella, não, menino, desta, ordenou.

E deu outra pancada resonante na pipa fronteira ao esconderijo do dinheiro dos Rothschild.

— Mas, Excellencia, seria um insulto offerecer-lhe um vinho tão inferior quanto esse. Esta pipa ainda tem um pouco e é muito bom; é vinho que meu pae guarda para offerecer aos amigos.

E de novo Nathan inclinou-se para encher a canequinha com vinho de outra pipa.

— Faça o que eu digo, pequeno judeu, berrou Grossmann.

Embora contra-vontade, Nathan voltou para a pipa anterior, abaixou-se para abrir a torneira e Grossmann, atrás delle, curvou-se com um riso malicioso. O vinho correu e o cobrador de taxas ficou plenamente surpreso.

— Ah! disse elle, e pelo tom de sua voz notava-se o seu desapontamento, afinal é mesmo uma pipa para vinho e contém, de facto, vinho.

Nathan estendeu-lhe a caneca que elle levou á boca. Bebeu um gole apenas e, fazendo uma careta de repugnancia, jogou o restante no chão da adega.

UMA TAXA NEGOCIADA?

— Pah! Que agua suja! E por que m'a deu?

— Sim, Excellencia, o vinho é mesmo muito ruim, disse Nathan com ar tristonho, mas é só este que podemos beber. Insisti com V. Excellencia para que bebesse desse outro que reservamos para os nossos bons amgios.

Nathan encheu a caneca com o vinho da outra pipa e deu-a a Grossmann, que o provou cautelosamente, tomou mais um gole e então bebeu fartamente, sorrindo de satisfação, pois o vinho era de facto de optima qualidade.

— Ah! Voltou-se para Rothschild e riu. Então, seu velho judeu espertalhão! Que você conhece o bom vinho, não ha duvida! Mais outra caneca, menino!

— De bom grado, Vossa Excellencia nos honra muito, disse Nathan

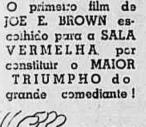
(Continúa)

THEATROS

"ALLO... ALLO... RIO?!"

A revista polychroma "Allô... Allô... Rio?!", que Jardel Jercolis e Luiz Iglesias escreveram e, sob o mais completo agrado de um publico fino, está sendo representada pelo conjuncto que tem como "vedete" a Lodia Silva.

A original revista, consagrada pelo publico e "Allô... Allô... Rio?!", em 4 dias de representações, ainda permanece no cartaz, dando assim provas de não ter rival em nenhum outro espectaculo que esteja sendo representado.

Hoje o conjunto de Jardel Jercolis dará mais tres representações de "Allô... Allô... Rio?!": em vesperal, ás 15 horas e á noite nas sessões do costume. Os bilhetes para todos esses espectaculos acham-se á venda, desde ás 10 horas, na bilheteria do theatro.

O PODER EVOCATIVO DA MUSICA

Deliciosos mysterios evocativos encerra a musica e recordar é sempre um prazer acridoce, uma especie de radiosa alvorada com manchas crepusculares ou vice-versa.

A evocação do passado, seja ella de acontecimentos venturosos ou não, pode attingir ao "maggior dolore", de que fala o Dante, mas nessa dôr extrema ha sempre lampejos de doçuras.

Tem o tempo formidavel poder edulçorante, endutando de arminhosa maciez os mais contundentes espiculos.

Um velho advogado de minhas relações, já septuagenario mas ainda vigoroso, não perde espectaculos lyricos quando são representadas velhas operas como o "Barbeiro de Sevilha", "Traviata" "Trovador", "Elixir de amor", etc.

E' que todas ellas lhe trazem á memoria, venturas de sua vida juvenil, venturas ha muiteo extinctas, venturas que a calligem do tempo redoiram e revigoram.

Quando Tito Schippa, com a sua dulcissima voz de velludo, cantou o mez passado, em nosso "Municipal", "uma furtiva lagrima", o velho advogado, sentado ao meu lado, sorria e chorava.

Tão absorto estava, tão alheio ao ambiente, tão longe, tão debruçado sobre o passado que nem pensou em conter a sua forte emoção.

E houve por bem confiar-me o seu segredo.

— Meu caro, disse elle, ouvindo a bella aria eu remocei cincoenta annos e senti-me transportado para o theatro Lyrico do Rio de Janeiro. Via-me moço, ardente, apaixonado. Pela minha mente desfilaram todas as pessôas amigas que em 1880 não deixavam de comparecer ao Lyrico.

Vi-as todas como estou a vel-o, tal a força evocatoria da imaginação. Coitados! Quasi todos já desertaram do mundo! E vi-a...

Fez uma longa pausa e instigado por mim continuou:

— Foi o meu primeiro amor! Chegamos a ser noivos mas a morte cruel m'a roubou!

Cantava-se o "Elixir de amor" quando trocamos os nossos primeiros olhares. Vejo-a perfeitamente, com a complicada toilette da época num camarote á esquerda, ao lado do pai e das irmãs.

Cabellos negros, olhos de fogo, toda de branco! Como era linda! Olhou-me e enrubesceu, escondendo o rosto formoso com o leque rendado, e o tenor em scena terminava os accordes de linda aria. Até hoje a "furtiva lagrima"...

Parou repentinamente. Parecia arrependido de tanta expansão e, como envergonhado, despediu-se apressadamente.

Ah! o doce poder evocativo da musica!

M. N.

TEMPORADA PORTUGUEZA DE REVISTAS NO SANT'ANNA

O agrado extraordinario com que, ante-hontem, foi recebida a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis, tanto por parte do enorme publico que exgottou as duas sessões da estréa como pela opinião elogiosa e unanime da imprensa.

Verdade que a revista "Pernas ao léo" reune elementos bastantes para um successo immediato. Accrescente-se aos proprios meritos de "Pernas ao léo" o brilhante desempenho que lhe dão Luiza Satanella, Thereza Gomes, Maria Brazão, Maria Albertina, Beatriz Belmar, Lucia Mariani, Maria Ema, Maria Alvarez, os actores comicos Santos Carvalho, Assis Pacheco, Barroso Lopes, Alvaro Almeida, Miguel Orrico e os magnificos bailarinos Francis e Ruth Walden.

— Hoje, com os tres espectaculos, a Companhia Satanella-Francis definitivamente conquistará o publico da Paulicéa. O primeiro desses espectaculos verificar-se-á na vesperal das 15 horas, que é dedicada ás familias de S. Paulo. Os outros dois, ás 19,45 e 22 horas, sendo que a bilheteria do Sant'Anna funccionará a partir das 10 horas.

—A seguir "Pernas ao léo", a Empresa José Loureiro offerecerá mais uma novidade de seu brilhante repertorio, destinada, como a peça de estréa, a lograr pleno exito. Trata-se da revista "Feira da Alegria".

CANTARELLI DESPEDE-SE HOJE, COM 2 ESPECTACULOS

Encerrando sua temporada de illusionismo, magia e psychologia experimental, o afamado magico Cantarelli realisará dois curiosos espectaculos com o seu sensacional programma n. 2.

O primeiro desses espectaculos verificar-se-á na vesperal das 15 horas, tendo para elle reservado muitos dos seus melhores trabalhos "o homem para o qual não ha mysterios indevassaveis". A' noite, ás 21 horas, Cantarelli se despedirá do seu publico da cidade. Então, novamente, o popular magico fará demonstrações de telepathia e transmissão de pensamento, propondo-se a entregar 10 contos de réis a quem lhe apresente um caso a que elle não dê solução immediata.

Para os dois ultimos espectaculos de Cantarelli no Bôa Vista, os bilhetes podem ser procurados a partir das 10 horas, no theatro.

TEMPORADA LYRICA POPULAR NO THEATRO MUNICIPAL

Conforme vem sendo noticiado, será iniciada nos primeiros dias do proximo mez de outubro, no Theatro Municipal, a temporada lyrica popular organizada pelo emprezario E. Sépe, que já nos proporcionou optimos espectaculos do genero.

Hoje já podemos mencionar, entre outros, a meio soprano Angela Rossini, que presentemente toma parte na temporada official do Theatro Barcelona, ao lado dos celebres Fleta, Pertile, etc., e que aqui protagonizará "Carmen", "Mignon", "Favorita" e outras. Como soprano ligeiro teremos novamente entre nós a artista Dora Solima, que, pelos seus dotes vocaes excepcionaes, nos dará primorosas interpretações de "Lucia de Lamermoor", "Barbiere di Seviglia", "Rigoletto", Elisir d'amore", "Somnambula" e "Guarany".

No naipe masculino figuram os tenores Fausto Giammarchi, Ricardo Dominguez e Samuel Quijena. Serão os barytonos da Companhia, Joaquim Villa e Ettore Miravalle.

Opportunamente serão publicados outros detalhes sobre os demais componentes do homogeeno conjunto, ao qual podemos prevêr, desde já, um completo exito artistico e social na temporada, que, não obstante ser popular, agradará certamente aos mais exigentes apreciadores da arte lyrica.

A Companhia estará sob a direcção artistica do Cav. Abele De Angeli.

A montagem será do Theatro Municipal, desta capital, e do Theatro Colon, de Buenos Aires.

TOM BILL E NINO NELLO, FORMAM UMA "DUPLA" GOZADISSIMA EM "O HOMEM DAS VICTROLAS"

No Colombo, Tom Bill e Nino Nello, estão fazendo um successo enorme, com sua ultima comedia "O homem das victrolas", comedia "da pontinha". Piadas excellentes e um entrecho gozadissimo, tem feito as delicias de toda a gente que tem accorrido ao popular theatro Colombo. Hoje, mais uma vez, será levada á scena "O homem das victrolas".

A TEMPORADA DE PROCOPIO, NO BOA VISTA

A temporada de Procopio, a inaugurar-se no proximo dia 14, no Bôa Vista, será iniciada com a comedia "Precisa-se de um pae", a peça do humorista hespanhol, Munoz Seca, em traducção de Eurico Silva.

O publico paulistano aguarda com ansiedade o reapparecimento do querido actor e, desta vez, dada a sua prolongada ausencia e a excellencia do repertorio annunciado, mais intenso se manifesta o desejo de rever Procopio e seus comediantes.

Da lista de peças inéditas constam, além de "Precisa-se de um pae", os mais recentes successos de Paris, como "Quick", comedia de Felix Gandéra, traduzida por Alberto de Queiroz, na qual Procopio interpreta o typo de um celebre "clown"; "L'Ecole des Contribuables", ou "Imposto sobre a renda", a engraçadissima satyra de Louis Verneuil e Georges Beer, que ainda está em scena na Cidade-Luz; "Tovaritch", a espirituosa comedia de Jacques Deval; "Balthazar", o "O Rei do Cobre", de Leopold Marchand, além de outras hespanholas de Munoz Seca e Martinez Sierra, italianas e brasileiras, estas o ultimo trabalho de Joracy Camargo, "Fóra da Vida", que o autor de "Deus lho pague" veiu terminar em São Paulo.

SARRASANI

Devido aos preços populares que estão vigorando no pavilhão gigantesco de Sarrasani, como tambem em virtude do lindissimo programma, que é apresentado, o redondel dos 10.000 lugares seguramente terá hoje as lotações exgotadas. A's 15 horas haverá uma "matinée" dedicada especialmente ao mundo infantil e ás 20,30 horas a funcção nocturna. Das 10 ás 12 horas, poderá ser visitada a variadissima collecção zoologica de Sarrasani.

Novo ataque de forças sovieticas a um navio mandchu'

LONDRES, 8 (H.) — Telegrapham de Kharbin (Mandchuria) á Agencia Reuter:

"As forças sovieticas abriram fogo sobre um navio motor mandchú que subia o rio Amor e teve de refugiar-se logo num porto. Os projectis alcançaram os postos da fronteira do Estado do Mandchu-Kuo, mas não causaram victimas."

QUEM FOI QUE PERDEU?

Acham-se na 1.ª Delegacia de Policia á rua Florencio de Abreu n.º 31, á disposição do seus donos os seguintes objectos: um mostruario de fazenda, sete argolas e uma carteira com chaves, uma caderneta da Caixa Economica pertencente a Paulo de Oliveira Santos, um talão de cheque pertencente á caderneta da Caixa Economica n.º 7458, um documento pertencente a Tertuliano Provedel, tres embrulhos com roupas usadas; dois pares de luvas, quatro guardas chuvas de senhora, carteiras pertencentes a João Romero, João Baptista Figueiredo, Antonio de Azevedo Marques, José Varella, Aristeu Monte, Ernesto Schwebel, Alberto Petroni, João Toth, Julio Valeri, documentos pertencentes a Beatriz Jesus das Neves, Annibal B. Fagundes, Octavio Moraes Sampaio, uma caneta-tinteiro, um romance, um casaquinho, um par de botinas, duas chaves mecanicas, chapa dos autos n.º 5706 e 13897, duas rodas de automovel completas, uma capa de homem, um embrulho com roupas de senhoras, uma faca, um pé de sapato de senhora, um cinto de senhora, duas bolsas de senhora e uma de criança, uma manivella de automovel, uma tampa de caldeirão, um porta-nickel vasio.

JA' FOI INAUGURADA A 4.ª FEIRA DE AMOSTRAS DE SÃO PAULO

O enthusiasmo que a mesma despertou — 50 por cento de abatimento em todas as estradas de ferro

A inauguração da 4.ª Feira de Amostras do Estado de São Paulo, sem duvida alguma, veio concretisar uma das maiores aspirações de um centro industrial da projecção de São Paulo. No recinto desse certame se vislumbra todo o progresso e toda a grandeza da nossa industria, numa affirmativa insophismavel de grandeza.

O publico, que, em grande massa, affluiu ás suas dependencias, ficou estatelado de admiração deante daquelles "stands" e pavilhões todos elles obedecendo aos rigores das construcções modernas. E' um espectaculo deslumbrante.

Além dos amostruarios das grandes emprezas paulistas, que são vistos pelos visitantes, estes ainda se divertem bastante no colossal Parque de Diversões da Feira.

TODOS OS ESPORTES

Ainda a II.ª disputa da taça "Künzel"

A Taça "Kunzel", trophéu valiosissimo para ser disputado annualmente por chronistas esportivos do Brasil, como já foi noticiado, está actualmente em poder do "CORREIO PAULISTANO", que a venceu, transitoriamente, por intermedio de seu redactor Alvaro Vieira.

Os jogos foram realizados em agosto findo, no Rio de Janeiro, nas quadras do aristocratico Tijuca Tennis Clube, legitima gloria do esporte brasileiro, que, de accôrdo com a Associação dos Chronistas Desportivos, patrocina o interessante torneio.

Sempre gentil, o Tijuca Tennis Clube acaba de enviar ao "CORREIO PAULISTANO", a seguinte carta: "Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1934 — Sr. Director do "CORREIO PAULISTANO". — Em obediencia ao voto da ultima sessão desta Directoria, tenho o prazer de vir trazer a esse brilhante jornal as cordiaes felicitações do Tijuca Tennis Clube, em virtude de haver o sr. Alvaro Vieira, representante do "CORREIO PAULISTANO", conquistado temporariamente a Taça "Kunzel" que corresponde, como se sabe, ao "Campeonato aberto de Tennis para Jornalistas Esportivos do Brasil", patrocinado pelo "Tijuca".

O feito do digno representante desse jornal tem a realçal-o o facto de que a prova final foi disputada com o jornalista Chagas Junior, da "Raquette", vencido pela expressiva contagem de 6|1 — 6|0.

Queira v. s. acceitar os nossos cumprimentos e os protestos de elevada estima e distincta consideração. (a) Leonil de Oliveira Paulo, 1.º secretario."

Da esquerda para a direita — Djalma de Vicenzi, idealizador e realizador da taça "Kinzel"; Alvaro Vieira, do CORREIO PAULISTANO, vencedor da 2.ª disputa, e Emmanuel Amaral, da "A Noite", do Rio, primeiro vencedor do interessante trophéo

Premios aos jogadores do São Paulo

Um grupo de adeptos do São Paulo F. C. teve a iniciativa de abrir uma lista popular para a acquisição de premios aos jogadores do 1.º quadro do tricolor.

Essa lista se encontra no "Café Maravilha", sito ao largo da Misericordia, e poderá ser assignada com qualquer quantia.

Campeonato de polo hippico da cidade

As duas partidas de hoje, no campo de Pinheiros — O reapparecimento do quadro da Força Publica

Com o jogo de ante-hontem entre o Pinheiros e o Casa Verde iniciou-se admiravelmente o certame de polo da cidade.

Tratando-se de um certame em que se procura apurar o vanguardeiro da cidade era justo esperar-se uma grande actividade por parte dos contendores, que não se descuraram do preparo dos seus elementos.

Encontro renhido, cheio de emoções e com jogadas das mais difficeis foi o que se verificou e a contagem é bem expressiva na demonstração do que foi o jogo: 7x5 a favor do Pinheiros.

Venceu o favorito é certo, mas essa victoria tem um caracter delicado porque foi o resultado do emprego de todos os recursos, individuaes e collectivos dos vencedores frente ao adversario forte, agil e bem disposto.

O quadro Pinheiros, jogando completamente reformado, evidenciou grande actuação conjunctiva, contribuindo para essa performance a presença de optimos jogadores.

Casa Verde ultrapassou ás expectativas, apresentando-se ainda mais firme do que no campeonato aberto em maio, demonstrando os seus elementos grandes progresso e aproveitamento das observações.

O brilho da prova de sexta-feira reflecte bem o ambiente esportivo social do certame, promettendo alcançar melhor aspecto com o desenvolver dos outros jogos.

OS JOGOS DE HOJE

Para hoje teremos mais dois jogos e dos mais interessantes.

Nelles farão sua reentrée nos nossos campos os jogadores da Força Publica, que em polo ha mais de um anno não disputam provas em São Paulo.

O quadro militar é forte e tem bôas caracteristicas de jogo, tanto collectivo como individual. Já conseguiu apreciaveis victorias em nossos campos e tem enfrentado galhardamente adversarios fortes.

Reina uma geral expectativa por esse reapparecimento e o encontro desperta interesse porque o seu adversario de hoje tem as mesmas tendencias technicas do quadro militar: rapidez e enthusiasmo.

Progredindo mais em technica e ganhando experiencias conjunctivas, Casa Verde está em condições de obrigar a turma da Força Publica a uma actuação firme.

Outro jogo de interesse é o que se verificará entre a Hippica e Pinheiros Entre ambos existe uma certa rivalidade, já pelo valor individual dos contendores, já pela constituição das turmas.

O quadro da Hippica sempre se destacou em nossos torneios, qualquer que seja a sua organização. Para o presente certame entra a turma bastante modificada da que actuou em maio. Dois elementos novos: A. Jardim e Menna Barreto, precedidos de bom renome, apparecem; um veterano e outro já consagrado, formam o quartetto que terá sob os hombros a defesa do titulo de vice-campeão paulista de polo.

O Pinheiros se apresenta com a sua turma da estréa, integrada por dois veteranos campeões de polo e que formavam na turma da Hippica; conta, ainda, com renomado jogador do interior e um novato em nossos campos.

Pelo exposto, verifica-se que a tarde hippica de hoje, no campo de Pinheiros é das mais interessantes.

Conforme accentuamos a Sociedade Hippica querendo incentivar grandemente o nosso publico amante do hippismo, bem como favorecer a todos, resolveu não cobrar ingresso, sendo assim as archibancadas do campo de Pinheiros franqueadas ao publico.

Os jogos do presente certame serão disputados em 6 tempos de 7 minutos cada um, com 3 minutos para descanço.

Os contendores estão assim organizados:

Casa Verde vs. Força Publica.

A's 15 horas — Juiz, dr. Accacio Gomes.

Casa Verde — 1, Sylvio Piza; 2, Flavio Barroso; 3, Laerte Assumpção Filho; 4, J. C. Egydio de Sousa Aranha, cap.

Força Publica — 1, Tenente Abdon Siqueira Campos; 2. Cap. Manuel Rocha Marques; 3, tenente Rodopiano de Barros; 4, tenente Porfirio Silva.

Pinheiro vs. Hippica.

A's 16,15 horas — Juiz, tenente Abdon Siqueira Campos.

Pinheiros — 1, Dario Meirelles, cap.; 2, Olivio Junqueira; 3, João Silverio Sobrinho; 4, Elias Alves Lima.

Hippica — 1, A. Jardim; 2, Menna Barreto; 3, Celso Corrêa Dias, cap. 4. Plinio de Castro Prado.

JOCKEY CLUBE

HOJE — DOMINGO — HOJE

GRANDES CORRIDAS NO HIPPODROMO PAULISTANO

PROGRAMMA OFFICIAL

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,45 horas. — 2:500$ e 500$ — Distancia, 1.300 metros:

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Trofêa	54
	"	Garland	50
	2	Trigo	50
3	(3	Canopus	52
3	(4	Yacht	56
4	(5	Ducato	56
4	(5	Astarte	52

2.º pareo — Premio "Internacional". — 14,10 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia, 1.000 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Tartamudo	55
	"	Cow Boy	50
	2	Tomy Boy	53
	3	Picaflor	48
4	(4	Sentry	53
4	(6	Anhanguéra	51

3.º pareo — Premio "Initium" — 14,35 horas. — 4:000$ e 800$. — Distancia, 1.500 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
1	(1	Parma	53
1	(2	Japão	55
2	(3	Manda Chuva	55
2	(4	Nostalgia	53
3	(5	Kuhya	53
3	(6	Quebranto	55
4	(7	Inana	53
4	("	Istria	53

4.º pareo — Premio "Experiencia". — 15 horas — 2:500$, 500$ e 250$. — Distancia, 1.500 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
1	(1	Erinia	51
1	(2	Comedie	56
1	(3	Jaguaryahiva	53
2	(4	Quimgombô	53
2	(5	Yedo	53
2	(6	Grand Vizir	53
3	(7	Leader II	53
3	(8	Fanatica	54
3	(9	Gracova	51
4	(10	Yaco	53
4	(11	Tupã II	56
4	(12	Sempreviva IV	51

5.º pareo — Premio "Extra". — 15,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.500 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Util	55
	"	Xaquema	54
	2	Zorilla	53
3	(3	Rugol	56
3	(4	Katiá	54
4	(5	Galaôr II	56
4	(6	Venturoso	51

6.º pareo — Premio "Supplementar" — 16 horas — 3:000$, 600$ e 300$ — Distancia, 1.650 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Janota	56
	"	Hera	54
	"	La Plata	54
2	(2	Eira	56
2	(3	Itanguá	54
3	(4	Vencedor	52
3	(5	Meu Bem	56
4	(6	Alegria IV	50
4	(7	Andes	50

7.º pareo — Premio "Excelsior" "A". — 16,30 horas — 3:000$ e 600$. — Distancia 1.650 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Foragido	52
	2	Larrain	55
	3	Predilecto	56
4	(4	Dog of War	56
4	(5	Sybel	53

8.º pareo — Premio "Emulação". — 17 horas. — 3:500$ e 700$. — Dist. 1.700 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Almanzora	56
	2	Laguna	50
3	(3	Concordia	56
3	(4	Aisone	50
4	(5	Zermatt	52
4	(6	Cauto	54

9.º pareo — Premio "Excelsior" "B". — 17,30 horas — 3:000$, 600$ e 300$. — Distancia, 1.650 metros.

Parelha	N.º	Animal	Kilos
	1	Gris Gris	56
	"	Sweet Cut	53
2	(	Corsican	54
2	(	Eros	50
3	(4	Taleguilla	54
3	(5	Joanina	54
4	(6	Canuta	52
4	(7	Marqueza	47

NOTA — O 1.º pareo será realizado ás 13,45 horas — Os 3 ultimos pareos são os indicados para os bettings.

NOTA — Preço das entradas: Archibancadas: Cavalheiros, 5$000; Geral, 1$000; Senhoras, meninos e militares, quando fardados, não pagam entrada. Da Estação da Luz partirão dois trens para o Hippodromo: o 1.º ás 12,50 horas e o 2.º ás 14 horas. Preço da passagem de ida e volta, 1$000. O jogo de bettings encerra-se com a venda de poules do 7.º pareo. O ingresso na archibancada dos socios só é permittido aos portadores de convites especiaes (branco) cuja apresentação será exigida pelo encarregado.

A JORNADA FUTEBOLISTICA APEANA

O unico jogo profissional de hoje — Corinthians x Ipiranga — Na 1.ª Divisão

CORINTHIAS x YPIRANGA

Sómente um jogo de campeonato dos profissionaes será disputado hoje, em que são competidores o Corinthians e o Ypiranga.

Esse jogo, que se desenvolverá no Parque São Jorge, desperta algum interesse não pelo equilibrio de forças, mas porque, o resultado pode influir na tabella geral das collocações.

Devemos lembrar que o Ypiranga, nos ultimos jogos que disputou com o Santos e a Portugueza, soube se impor, alcançando contra o primeiro um honroso empate, e contra o clube luso foi abatido apenas por 2 pontos a um.

Não se póde por isso deixar de ver no Ypiranga um quadro capaz de alguma proeza, embora figure no antepenultimo logar da tabella.

Si o Corinthians for vencido se approximará da Portugueza, com a vantagem apenas de um ponto, e com ella ainda tem que se haver, percebendo-se por ahi, que ficará arriscado em ser desbancado do 3.º posto onde actualmente se encontra.

Como vemos, sob o interesse de classificação, a partida é muito importante para o quadro de Jahu'.

Para o Ypiranga, a mesma cousa, pois diz respeito o 6.º logar, em que se encontra emparelhado com o Paulista.

Como em futebol não ha logica, o Ypiranga poderá sem duvida atrapalhar a situação do Corinthians, principalmente em se observando sua apreciavel actuação dos seus dois ultimos jogos.

Precisamos lembrar que o Ypiranga, que no primeiro turno se portou regularmente, perdeu para o clube do Parque São Jorge, apenas por 3 a 1.

Para juizes de ambos os quadros a Apea escalou:

Dr. Candido de Barros, 1.os quadros.

Antonio Sotero de Mendonça, 2.os quadros.

CAMPEONATO DA 1.ª DIVISÃO

Em proseguimento ao campeonato dos Amadores, a Apea escalou para hoje mais os seguintes jogos:

A. A. Ramenzoni x Jardim America F. C.

Campo do Ramenzoni, Av. do Estado, 8.

Juiz 1.os quadros: — Abrahão de Castro.

Juiz 2.os quadros: — Antonio Taveira.

E. C. Humberto I x São Caetano E. C.

Campo do Humberto I, rua França Pinto, 135.

Juiz 1.os quadros: — Luiz Nicodemos.

Juiz 2.os quadros: — Americo Bucelli.

E. C. Cama Patente x Lusitano F. C.

Campo do Cama Patente, rua Rodolpho Miranda.

Juiz 1.os quadros: — Natal Pellegrini.

Juiz 2.os quadros: — Valentim Gomes.

C. A. Parque da Moóca x Castellões F. C.

Campo do Castellões, rua da Moóca, [illegible]

Juiz 1.os quadros: — Romeu Garbo.

Juiz 2.os quadros: — José Joaquim.

C. R. A. Italo-Brasileiro x C. E. F. Orion.

Campo do Italo, rua dos Prazeres, 2.

Juiz 1.os quadros: — Antonio Julio Gonçalves.

Juiz 2.os quadros: — Paulino Varro.

União dos Operarios F. C. x A. A. Ordem e Progresso.

Campo do Lusitano, rua Rio Bonito, 292.

Juiz 1.os quadros: — José Vigena.

Juiz 2.os quadros: — Francisco Pierotti.

A Associação Portugueza de Esportes festejou hontem mais um anniversario

A data de hontem marcou mais um anniversario da sua grande e gloriosa existencia.

Quatorze annos de esforços desmedidos dos seus esforçados dirigentes, fizeram do gremio que occupa o campo da rua Cesario Ramalho, um digno representante do esporte bandeirante.

Foi progredindo aos poucos e a sua fama foi conquistada em um diminuto periodo de tempo e, dessa fórma sempre apoiada em idéas e realizações solidas.

Em 1920, quando o Mackenzie entrou na sua phase de decadencia, um enthusiasmado grupo de socios de varios clubes da colonia lusa, nesta capital, tiveram a idéa de organizar uma entidade esportiva.

Foi assim que a 8 de Setembro de 1920, aquelle mesmo grupo de enthusiastas proclamava a fundação do novo clube esportivo, que passou a denominar-se Associação Portugueza de Esportes, isto é, o seu primeiro nome foi Portugueza-Mackenzie, dada a fusão dos dois clubes.

Os seus dirigentes não pouparam esforços para tornar cada vez maior o seu prestigio, sempre construindo e se impondo perante as entidades congeneres.

Com a implantação do regime profissional, o gremio luso ainda ficou mais em evidencia, contando uma magnifica organização.

Nas pugnas esportivas, sempre se manteve num nivel digno de destaque, enfrentando com galhardia os mais fortes adversarios, e figurando sempre entre os vanguardeiros do certame profissional.

Todo o progresso do gremio luso é devido aos seus esforçados e intelligentes directores, que sempre souberam conduzir os destinos da entidade da colonia, engrandecendo-a cada vez mais.

A actual directoria do clube luso é a seguinte: presidente, Manuel Dantas Mendes Cruz; 1.º vice-presidente, Floriano Moreira; 2.º vice-presidente, capitão Sarmento Pimentel; secretario geral, A. Gomes de Saavedra; 1.º secretario, Manuel Salgado Machado; 2.º secretario, Franklin Ribeiro Nunes; 1.º thesoureiro, Joaquim Monteiro; 2.º thesoureiro, Miguel Reis; directores, Carlos de Castro, Gaspar de Almeida, Adelino Pinto Pimentel e José Carlos Ribeiro.

Representando a Associação Portugueza junto ás entidades officiaes, continúa como "embaixador" o sr. Ennio Juvenal Alves.

AS COMMEMORAÇÕES DE HONTEM

..O valoroso clube commemorou com uma grande festa social essa grata ephemeride.

Essa festa teve um caracter recreativo e realçou de fórma inapagavel, o traço eminentemente luso brasileiro que até agora tem caracterisado toda a obra do clube da Cruz de Aviz.

Na sessão solenne, no Palacio Teçayndaba, o dr. Percival de Oliveira, soube com brilho enaltecer a acção da Portugueza.

Os discursos dos srs. Marques da Cruz e Octavio Teixeira, foram muito applaudidos.

A sessão foi presidida pelo sr. Consul de Portugal, dr. José Luiz Archer. Seguiu-se depois um animado baile que a directoria offereceu aos seus associados.

FEDERAÇÃO PAULISTA DE FUTEBOL

CAMPEONATOS OFFICIAES DE FUTEBOL

A Federação Paulista de Futebol fará realizar hoje, os seguintes jogos, referente ao seu campeonato.

CAMPEONATO LOCAL:

C. A. Florentino x São Paulo Railway A. C. — Campo do C. A. Florentino — Juiz dos 1.ºs quadros: Dyonisio Alvaro dos Santos — Juiz dos 2.ºs quadros: Vicente Costello Netto — Representante: Asdrubal Ferreira dos Santos.

Italo Lusitano F. C. x U. Vasco da Gama F. C. — Campo do Italo Lusitano F. C. — Juiz dos 1.ºs quadros: Antonio Cersosimo — Juiz dos 2.ºs quadros: Ricardo Este — Representante: Antonio Ceccato.

CAMPEONATO DO INTERIOR:

Teciguará F. C. x A. A. Ferroviaria — Campo do Teciguará F. C., em Guaratinguetá — Juiz dos 1.ºs quadros: Homero Nicolini — Representante: José Porto Gomes.

PRIMEIRA FEIRA DE AMOSTRAS DA CIDADE DE SANTOS

Estão sendo recebidas as ultimas inscripções para este grandioso acontecimento, que ainda este mez, será inaugurado.

Entre todas as feiras ultimamente promovidas — a de Santos brilhará por varios motivos, aliás justificaveis. Primeiramente, pelo inéditismo do facto, depois, pela maneira com que estão sendo conduzidos os trabalhos.

Vale a pena visitar o pavilhão destinado á referida exposição, para se julgar livremente o que vae ser para Santos tal realização.

Ali, tudo está em ordem e caprichosamente disposto.

Torneio Rio - São Paulo

O REGULAMENTO DO TURNO FINAL

O regulamento dos jogos paulistas contra cariocas, que constituirão o turno final do novo campeonato, está assim organizado:

—— Após a realização dos torneios regionaes haverá entre os tres primeiros collocados em São Paulo e Rio, uma disputa para a posse definitiva da taça "Cruzeiro do Sul", em um só turno, isto é, pelo systema de eliminatorias.

—— Nesses jogos o producto das portas será dividido a titulo de experiencia á razão de cincoenta por cento para cada um dos clubes disputantes, deduzidas as despesas fixas habituaes.

—— A fiscalização dessas portas caberá respectivamente á Liga Carioca de Futebol e á APEA, quando os jogos se disputarem numa e noutra de suas sédes.

—— O local do primeiro jogo dos tres primeiros collocados será determinado por sorte, tirada pela Federação Brasileira de Futebol, ademais alternadamente, a começar pela cidade que não houver sido contemplada com o primeiro jogo.

—— O clube que se locomover pagará todas as despesas de viagem e estada, pertinentes ás suas representações.

—— Cada entidade estabelecerá com inteira liberdade de independencia a tabella de preços em seu campo.

—— Para organização da tabella, a Federação reserva as seguintes datas para a realização do Campeonato Brasileiro de Futebol, no Rio: 30|9, 7|10, 14|10 e 28|10; e em São Paulo: 7|10, 14|10 e 21|10.

Vasco x Santos

O JOGO INTERESTADUAL DE HOJE, EM SANTOS

O Vasco da Gama, que ante-hontem alcançou um honroso empate contra o Palestra, vae enfrentar, hoje, no estadio "Urbano Caldeira", o Santos F. C.

Este jogo, que está sendo esperado com vivo interesse na vizinha cidade praiana, promette levar ao campo de Villa Belmiro numerosa assistencia, não só pelo valor do quadro campeão carioca, como tambem pela actual constituição da turma santista, que ultimamente se tem firmado.

CORRIDAS

JOCKEY CLUBE DE SÃO PAULO

A corrida de hoje no Prado da Moóca — Serão disputados nove excellentes pareos. A prova principal do programma, o premio "Emulação", em 1.700 metros, será disputada por Almanzora, Laguna, Concordia, Aisone, Zermatt e Cauto — Os nossos informes — Montarias provaveis — Varias notas

Com um magnifico programma será levado a effeito hoje no prado da Moóca, pelo Jockey Clube de São Paulo, a 35.ª corrida da presente temporada.

O programma composto de nove optimas e equilibradas provas, tem como prova principal a disputa do premio "Emulação" em 1.700 metros, onde medirão forças os nacionaes Almanzora, Laguna, Aisone e Zermatte, em competição com os estrangeiros Concordia e Canto.

Outro pareo bastante interessante é o denominado premio "Excelsior A", onde serão apresentados ás ordens do juiz de partidas, os animaes estrangeiros Foragido, Larrain, Predilecto, Dog of War e Sybel.

Com elementos desta ordem, podemos desde já garantir que a corrida de hoje no prado da Moóca, será mais um brilhante successo para a veterana e querida sociedade turfista.

Na fórma do costume indicamos os nossos favoritos:

Trofêa — Gerland — Trigo
Tomy Boy — Cow Boy — Picaflór
Parma — Nostalgia — Quebranto
Erimia — Yaco — Leader II
Zorilla — Rugol — Util
Eira — Hera — Andes
Larrain — Dog of Wai — Foragido
Sweet Cut — Gris Gris — Corsican.

OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — VARIAS NOTAS

1.º PAREO — Premio "Consolação" — 1.200 metros — 2:500$000.

Kilos
1 — Trofêa — A. Henriques 54
1 — Faland — T. Baptista 50
2 — Trigo — J. Montanha 56
3 — Cassopus — O. Mendes 52
4 — Yacht — E. Silva .. 56
5 — Ducato — L. Lobo (ap.) 53
6 — Astarte — S. Gutierrez 52

TROFE'A. — Vae ser apresentada,
TROFE'A — Vae ser apresentado em soberbas formas. Deverá ser uma das ganhadoras provaveis. Houve muito jogo em seu favor.

GARLAND. — Seu estado é optimo. Seria concorrente ao "placé".

TRIGO. — Em boas formas. Deverá produzir carreira apreciavel, Sério adversario.

CANOPUS. — Reapparece em regulares formas. Sua figura ao lado de seus adversarios deverá ser das melhores.

YACHT. — No mesmo estado com que tem corrido ultimamente. Nada progrediu.

DUCATO. — Vae ser apresentado em boas condições. Seus responsaveis acreditam em sua victoria.

ASTARTE. — Reapparece regularmente movido. Achamos que pouco deverá produzir.

2.º PAREO — Premio "Internacional". — 1.000 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Tartamudo — O. Mendes 55
1 — Cow Boy — T. Baptista 50
2 — Tomy Boy — B. Garrido 53
3 — Picaflór — S. Godoy .. 48
4 — Sentry — E. Silva .. 53
5 — Anhanguera — A. Henriques 51

TARTAMUDO. — Seu estado é bem animador. Vae produzir carreira para seu companheiro de coudelaria.

COW BOY. — Em optimas formas. Seus responsaveis reputam certa sua victoria. Houve muito jogo em suas patas.

TOMY BOY. — Reapparece em magnificas formas. Competidor de respeito.

PICAFLÔR. — Vae ser apresentada ainda um tanto fóra de formas. Pouco deverá pretender.

SENTRY. — Vae fazer sua estréa em boas formas. Ha alguma fé em sua victoria.

ANHANGUERA. — Em regulares condições. Sua figura na carreira poderá surprehender.

3.º PAREO — Premio "Initium" — 1.500 metros — 4:000$000.

Kilos
1 — Parma — L. Gonzalez 53
2 — Japão — S. Godoy .. 55
3 — Manda Chuva — A. Henriques 55
4 — Nostalgia — O. Mendes 53
5 — Kuhya — F. Biernarckys 53
6 — Quebranto — T. Baptista 55
7 — Inana — E. Silva 53
7 — Istria — J. Montanha 53

PARMA. — Vae fazer sua estréa em optimas formas. A nosso ver deverá ser a vencedora provavel. Houve muito jogo em suas patas.

JAPÃO. — Melhorou muito depois da sua ultima apresentação. Sério competidor.

MANDA CHUVA. — Correu muito mal domingo ultimo. Dizem entretanto que progrediu muito durante a semana.

NOSTALGIA. — Estréante. Tem um optimo trabalho para os 1.500 metros. Ha muita fé em sua victoria.

KUHYA — Estreante. Achamos que pouco ou quasi nada deverá produzir.

QUEBRANTO — Correu bem domingo ultimo. Poderá apparecer entre os primeiros

INANA — Domingo correu mal devido um pequeno contratempo que foi victima durante a semana. Melhorou muito e é a nosso ver um adversario de respeito.

ISTRIA — Vae fazer sua estréa com bons trabalhos na distancia da prova.

4.º PAREO — Premio "Experiencia". — 1.500 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Erinia — J. Montanha 51
2 — Comedie — G. Crespo (aprendiz) 53
3 — Jaguaryahiva — S. Guttierez 53
4 — Quingombô — E. Silva 53
5 — Yedo — L. Gonzaga .. 53
6 — Grand Visir — T. Baptista 53
7 — Leader II — A. Henriques 53
8 — Fanatica — L. Lobo (aprendiz) 51
9 — Gracora — D. Diez (aprendiz) 49
10 — Yaco — B. Garrido .. 53
11 — Tupá II — J. Burloni (aprendiz) 53
12 — Sempreviva II — A. Nobrega (aprendiz) 48

ERIMIA — Em optimas formas. Deverá ser uma das primeiras a cruzar o vencedor. Houve muito jogo em sem favor.

COMEDIE — Produziu bôa carreira domingo ultimo. Sério adversario.

JAGUARYAHIVA — Chegou do Rio, em bôas formas. Existe alguma fé em sua victoria.

QUIMGOMBO — Seu estado é optimo. Trabalhou a distancia da prova em tempo bem animador.

YEDO — Reapparece na pista da Moóca, após longa ausencia. Seu estado é bem animador.

GRAND VIZIR — Ha muito que não corre. Pouco deverá pretender.

LEADER II — Em bôas formas. Deverá ser um dos primeiros no final. Baixou de turma.

FANATICA — Vem de obter dois lindos triumphos seguidos na Moóca. Seu estado é magnifico. Concorrente de respeito.

YACO — Experimentou grandes melhoras depois da sua carreira de domingo. Seus responsaveis acreditam em seu triumpho.

GRADOVA — No mesmo estado em que tem corrido ultimamente. Não é adversario para se temer.

TUPA' II — Suas fórmas são apenas regulares. Nada deverá pretender.

SEMPREVIVA IV. — Anda bem e poderá figurar no final.

5.º PAREO — Premio "Extra". — 1.500 metros. — 3:000$000.

1 — Util — T. Baptista .. 55
1 — Xaquema — F. Biernarkys 45
2 — Zorilla — A. Arthur .. 53
3 — Rugol — O. Mendes .. 56
4 — Katiá L. Gonzalez 54
5 — Galaôr II — B. Garrido 56
6 — Venturoso — J. Montanha 51

UTIL — Seu estado é optimo. Sério candidato ao triumpho.

XAQUEMA — Sua ultima carreira em nada a recommenda. Pouco ou quasi nada melhorou.

ZORILLA — Em optimas formas. Trabalhou a distancia da prova em tempo assombroso. Confirmando deverá ser o vencedor provavel.

RUGOL — Ostenta a magnifica forma com que venceu domingo ultimo. Adversario de respeito.

KATIA' — Domingo não correu nada. Dizem que melhorou muito durante a semana, havendo por parte de seus responsaveis grandes esperanças em sua victoria.

GALAOR II — Anda bem e poderá no final apparecer entre os ganhadores.

VENTUROSO — No mesmo estado com que correu domingo ultimo. Pouco deverá pretender.

6. PAREO — Premio "Supplementar" — 1.650 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Janota — E. Silva .. 56
1 — Hera — O. Mendes .. 54
1 — La Plata — T. Baptista 54
2 — Eira — A. Arthur .. 56
3 — Itanguá — A. Henriques 54
4 — Vencedor — A. Nappo .. 52
5 — Meu Bem — S. Guttierez 56
6 — Alegria IV — G. Crespo (aprendiz) 47
7 — Andes — S. Godoy .. 50

JANOTA — Reapparece ainda um tanto fóra de formas. Nada deve produzir.

HERA — Vae ser apresentada em boas formas. Deverá produzir optima carreira.

LA PLATA — Ostenta a magnifica forma com que correu domingo ultimo. Séria adversaria.

EIRA — Anda muito bem, mas a distancia é um tanto longa para seus recursos. Mesmo assim poderá figurar.

ITANGUA' — Pouco ou nada deverá pretender por emquanto.

VENCEDOR — Seu estado é o mesmo que da ultima vez em que venceu. Desta vez a turma é outra.

MEU BEM — Suas ultimas carreiras em nada nos agradaram. Dizem que melhorou durante a semana.

ALEGRIA IV — Em regulares fórmas. Pouco ou quasi nada deverá pretender.

ANDES — Em optimas condições. Trabalhou a distancia da prova em bom tempo. Sério adversario.

7. PAREO — Premio "Excelsior A" — 1.650 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Foragido — O. Mendes 52
2 — Larrain — E. Silva .. 55
3 — Predilecto — A. Nobrega (aprendiz) 53
4 — Dog of War — B. Garrido 56
5 — Sybel — A. Arthur .. 53

FORAGIDO — Vae ser apresentado em optimas formas. Existe grandes esperanças em sua victoria.

LARRAIN — Vem de obter tres triumphos seguidos em estylos recommendaveis. Seu estado é magnifico. Poderá muito bem vencer novamente. Foi muito jogado.

PREDILECTO — Em boas formas. Poderá perfeitamente collocar-se entre os vencedores.

DOG OF WAR — Experimentou grandes melhoras durante a semana. Sem responsaveis acreditam muito em sua victoria.

SYBEL — Em regulares formas. Pouco ou nada deverá pretender.

8.º PAREO — Premio "Emulação" — 1.700 metros — 3.500 metros.

Kilos
1 — Almanzora — J. Montanha 56
2 — Laguna — S. Godoy .. 50
3 — Concordia — O. Mendes 56
4 — Aisone — T. Baptista 50
5 — Zermatt — L. Gonzalez 52
6 — Cauto — L. Lobo (ap.) 51

ALMANZORA — Ostenta a magnifica forma em que venceu domingo ultimo. Poderá vencer hoje novamente. Houve muito jogo em seu favor.

LAGUNA — Em optimas formas. Tem para a distancia um excellente trabalho. Séria competidora.

CONCORDIA — Vae ser apresentada em condições de fazer sua victoria. Seu estado é magnifico.

AISONE — Anda muito bem este filho de Testaferro, entretanto, a turma é muito forte para seus recursos.

ZERMATT — Reapparece ostentando estado magnifico. Deverá a nosso ver ser o vencedor provavel. Existe grandes esperanças em seu triumpho.

CAUTO — Nada tem feito ultimamente. Não consta que tenha melhorado. Pouco ou nada deverá pretender.

9.º PAREO — Premio "Excelsior B" — 1.650 metros — 3:000$000.

Kilos
1 — Gris-Gris — F. Biernasckys 56
1 — Sweet Cut - S. Guttierrez 53
2 — Corsican — B. Garrido 54
3 — Eros — G. Crespo (ap.) 47
4 — Taleguila — Não corre
5 — Joanina — L. Gonzalez 54
6 — Canuta — S. Godoy .. 52
7 — Marqueza — A. Nappo 47

GRIS-GRIS — Anda correndo muito este velho filho de Herodote. Deverá ser um dos primeiros a cruzar o disco final.

SWEET CUT — Reapparece na pista da Moóca, ostentando magnificas formas. Seus responsaveis acreditam muito em sua victoria. Concorrente de respeito.

CORSICAN — Anda bem e poderá perfeitamente ser a surpresa da carreira.

EROS — Reapparece em regulares formas. Não é adversario para se temer.

TALEGUILLA — Não será apresentada.

JOANINA — No mesmo estado com que correu domingo ultimo. A distancia é um tanto longa para suas forças.

CANUTA — Vae ser apresentada em melhores formas. Ha alguma fé em sua victoria.

MARQUEZA — Correu muito mal domingo ultimo. Como desta vez vae ser corrida com peso muito leve poderá produzir melhor figura.

O UNICO "FORFAIT" PARA A CORRIDA DE HOJE

Deu entrada hontem na secretaria do Jockey Clube, o "forfait" da egua Taleguilla, alistada no premio "Excelsior B", da corrida de hoje. A filha de Soplido, após o apromipto hontem fornecido na pista da Moóca apresentou-se sentida de uma das palhetas.

INFORMAÇÕES UTEIS PARA A CORRIDA DE HOJE

A corrida de hoje inicia-se ás 13.45 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12.50 horas em ponto.

O pareo principal do programma, o Premio "Emulação", será disputado ás 17.000 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplos — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14,10 horas, com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "beetings" simples e duplas serão encerradas com as apostas do 6.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇÃO PARA O PRADO DA MOO'CA

Bondes: — Moóca (8 e 10)
Auto-omnibus — Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOO'CA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, si esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APO'S O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO BEETING

7.º PAREO

Foragido
Larrain
Predilecto
Dog of War
Sybel

8.º PAREO

Almanzora
Laguna
Concordia
Aisone
Zermatt
Cauto

9.º PAREO

Gris Gris
Sweet Cut
Corsican
Eros
Taleguilla
Joanina
Canuta
Marqueza

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas do Jockey Clube de São Paulo, não poderão intervir na corrida de hoje os seguintes profissionaes:

E. Gonçalves
M. Ribeiro e
M. Medina

ANIMAES QUE FICARÃO DOIS CORPOS ATRAZ DE SEUS ADVERSARIOS NA PARTIDA

Os animaes La Plata, Meu Bem, Dog of War e Eira ficarão na partida, dois corpos atrás de seus adversarios.

VARIAS

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA S. PAULO
(Nota Official)

Festejos da Primavera — Em continuação aos "Festejo sda Primavera" iniciados hontem dia 7, com as competições entre os partidos "Branco e Preto", a direcção da Athletica fará realizar amanhã mais as seguintes competições entre os mesmos partidos.

As escalações são as seguintes:

PARTIDO BRANCO — Pelota ás 8 horas:

1.º jogo — duplas — Angelino Felippe-Adjair Cezar; 2.º jogo — Antonio O. Netto, Carlos Lemke. 3.º jogo — Darcy M. Poppe, Humberto Alberti. 4.º jogo — Clelio Marmo, Frederico Sampaio. 5.º jogo — Reynaldo Furmaletto, Jorge de Carvalho. Simples: 1.º jogo — Carlos Lemke. 2.º jogo — Clelio Marmo.

Bola ao Cesto, ás 10 horas:

Paulo Klein, Roque Albano, Sylvio Aloyse, Agostinho Guarim, Affonso Motta.

Malha, ás 11 horas:

Duplas — Edgard Vieira e José Francisco da Costa. Simples: Humberto Alberti.

Volebol, ás 14 horas:

1.º jogo — Carlos A. Rezende, Luiz Mrazzi, Nuno Pereira, Carlos Lemke, Boris Chernorucki, Luiz C. Netto, Henrique Ewbank, Aurelio Cucto e José Vicentini.

2.º jogo — Clelio Marmo, Jayme de Carvalho, José de Barros, José Esposito, João Butrico, Milton C. Siqueira, Francisco de Souza, e Sebastião Gregorut.

Bola ao Cesto, ás 16 horas:

Darcy M. Poppe, Egisto Betti Neto Gabriel Athos Pereira, Heitor Gomes de Paiva, Jarbas Cotrim, Augmar Ramalho Alves.

PARTIDO PRETO — Pelota, ás 8 horas:

Duplas: 1.º jogo — Leite e Tullio, 2.º jogo — Bismakr e Sylvio Fonseca. 3.º jogo — Waldomiro Silva e Amancio Chiodi. 4.º jogo — Ennio Sá Machado e Gregorut. 5.º jogo — Dante e José Ribeiro. Simples: 1.º jogo — Eduardo Leite. 2.º jogo — Oswaldo Bismark.

Bola ao Cesto, ás 10 horas:

Amaro, Chiodi, Cimino, Dante, Gregorut, Tullio, Palma, Morrinha.

Malha, ás 11 horas:

Duplas: Dante e Chiodi. Simples: Arthur Fernandes.

Volebol, ás 14 horas:

1.º jogo — Dante, Amaro, Morrinha; Milesi, Tullio, Luiz Cuoco, Sylvio Fonseca e Gastone Grasseschi. 2.º jogo — Cimino, Carone, Valente, Ferreira, Naopli, Niazzi, Helio, Armando Rhein.

Bola ao Cesto, ás 16 horas:

Flavio, Torquato, Palma, Napoli, Gregorut, Losco, Euclydes Alves, Adulcinio e Madasi.

— Após as competições serão realizados conjuntamente o vesperal que terá inicio ás 18 horas e a kermesse que se prolongará até as 24 horas.

Secção Commercial

CAMBIO — TITULOS — CAFE' — ALGODÃO E GENEROS

Em torno das recentes declarações dos commerciantes americanos de café

Ainda a bordo do transatlantico "Southern Prince", que mal havia atracado no porto de Nova York, os commerciantes americanos de café recem-chegados do Brasil concederam varias entrevistas aos periodicos americanos, salientando tudo quanto de maravilhoso viram e constataram no mais "florescente paiz da America Latina".

O sr. Delafield, por exemplo, presidente da comitiva que por conta do D. N. C. visitou todo o paiz, chegou a declarar que "ha mais actividade constructora em São Paulo do que em Nova York, Chicago e Philadelphia juntas".

Por sua vez o seu companheiro de caravana, sr. James Carson, não se limitou apenas á propaganda do progresso economico nacional, entrou até em particularidades politicas (isto agora é moda) dos governos passados do paiz, frizando aos jornalistas que "o Brasil vive em bases florescentes, embora do ponto de vista exterior, **esteja arcando com a herança da situação financeira proveniente de regimes anteriores**".

Para nós — accrescentamos — é bastante doloroso constatar que estrangeiros que, por deve de educação e mesmo protocollar deveriam manter-se alheios á politica interna do paiz, tomem a liberdade de dizer á imprensa americana e consequentemente aos telegraphos de todo o mundo que o Brasil esteja arcando hoje com a herança da situação financeira creada pelos regimes anteriores.

Infelizes, sem duvida, as declarações do sr. James Carson. Infelizes, porque o que fez s. s. nós brasileiros nunca o fizemos, nem neste e muito menos em regimes anteriores.

S. s., si não sabe e aqui não lh'o disseram, deve ficar sabendo que nos regimes anteriores, bem ou mal, os serviços de amortização e pagamento de juros das dividas externas eram feitos com regular pontualidade, o que não se deu e não se dá neste regime, em que esses pagamentos foram suspensos pelo famoso plano de 5 de fevereiro, de autoria do actual embaixador do Brasil em Washington.

Como se vê, os ultimos visitantes que o paiz teve e, num caso, ainda continu'a tendo, transformaram-se em propagandistas politicos do "espirito revolucionario" e do P. C., especialmente deste, quando disseram que em São Paulo, hoje, ha mais actividade constructora que em Nova York, Chicago e Philadelphia juntos.

Positivamente, o autor destas declarações não conhece, como effectivamente não conhecia, o nosso São Paulo. O que elle é hoje, sempre o foi, neste e noutros regimes.

Falem por nós os representantes diplomaticos, que ha varios annos acompanham a vida economica de nossa terra.

CAFÉ

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

COTAÇÕES DE FECHAMENTO

Typo 7 por dez kilos:

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	13$850	14$025
Outubro	14$050	14$225
Novembro	14$200	14$325
Dezembro	14$300	14$475
Janeiro	14$300	14$525
Fevereiro	14$350	14$525
Vendas do dia	1.000	12$500
Mercado	Firme	Firme

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

Feriado.

HAVRE

(Francos por 50 kilos)

	Fech. ant.	Fech.
Setembro	162 ½	162 ½
Dezembro	161 ½	162 ¾
Março	161 ½	162 ¼
Maio	161 ¼	162
Vendas do dia	1.000	1.000

Fechamento — Alta de ¾ a 1 ¼ francos.

Mercado — Estavel.

MERCADO DE CAFE' DO HAVRE

Cotação official semanal do Café Disponivel

Estatistica Semanal:

Café de Santos typo bom terreiro: Disponivel

	(sacas)
Hoje	171
Semana anterior	171

Café do Brasil

	(sacas)
Hoje	375.000
Semana anterior	380.000
Mesma data no anno passado	179.000

Café de Outras Procedencias

	(sacas)
Hoje	373.000
Semana anterior	381.000
Mesma data no anno passado	235.000

TOTAL

	(sacas)
Hoje	748.000
Semana anterior	761.000
Mesma data no anno passado	414.000

MERCADO EXTERNO

LONDRES, 8 (Contelburo).

Taxas a vista s/Londres

	Fech. ant.	Fech.
Nova York	4.99.87	5.00.00
Genova	57.25	57.50
Madrid	36.12	36.12
Paris	74.75	75.87
Lisboa	110.12	110.12
Berlim	12.44	12.45
Amsterdam	7.28	7.28
Berna	15.12	15.12
Bruxellas	21.03	21.03

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Contelburo).

Taxas a vista s|Nova York

	Fech. ant.	Fech.
Londres	5.00.00	5.00.25
Paris	6.68.00	6.68.00
Genova	8.70.00	8.68.50
Madrid	13.84.00	13.85.00
Amsterdam	68.61.00	68.62.00
Berna	33.09.00	33.07.00
Berlim	40.16	4025

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra 2 °|°; Banco da Italia, 3 °|°; Banco da Allemanha, 4 °|°; Nova York, a 90 dias (compradores) 3|16 °|°; Banco da França, ... 2-1|2 °|°; Banco da Hespanha, 6 °|°; Londres, a 90 dias, 25|32 °|°; Nova York, a 90 dias (vendedores) 1|4 °|°.

ASSUCAR

PERNAMBUCO

RECIFE, 8.

Mercado: — Calmo.

	Hoje	Ant.
Entradas:		
Desde hontem em scs. de 60 kilos	1.100	300
Idem, desde 1.º de setembro	1.900	3.520.200
Exportação:		
Norte do Brasil	1.000	—
Existencia:		
Em saccas de 60 kilos	78.900	78.800

ALGODÃO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 8 (Contelburo):

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Pernambuco Fair	6.99	6.95
Mercado	Firme	Firme
Maceió Fair	6.99	6.95
American Fully Middling	7.24	7.20
American Futures outubro	7.04	6.99
American Futures janeiro	6.99	6.94
American Futures março	6.99	6.95
American Futures maio	6.98	6.94

Disponivel brasileiro — Alta de 4 pontos.

Disponivel americano — Alta de 4 pontos.

Termo americano — Alta de 4 a 5 pontos (contra o fechamento: Alta de 3 pontos).

tos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 8 (Contelburo).

	Fech. ant.	Fech.
Outubro	13.13	13.15
Janeiro	13.31	13.31
Março	13.38	13.36
Maio	13.45	13.43

Fechamento: — Alta de 2 a 5 e baixa parcial de 2 pontos.

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

U. S. A. Census Bureau Ginners Report:

	Fardos
Algodão descaroçado até 31|8|934	1.398.000
Algodão descaroçado até 15|8|934	354.000
Algodão descaroçado até 31|8|933	1.394.000

Safra provavel nos Estados Unidos, 9.252.000 de 500 lbs. (excluindo Linters).

WASHINGTON AGRICULTURAL BUREAU

Average Condition of Cotton:

Latest condition	53,8 %
Last month	60,4 %
Same time last year	67,5 W

Realiza-se hoje um comicio proletario

O QUE RESOLVEU A COLLIGAÇÃO DOS SYNDICATOS PROLETARIOS

Na ultima reunião do conselho representativo, a Colligação dos Syndicatos Proletarios de São Paulo decidiu promover um comicio em praça publica, o qual deve realizar-se hoje, ás 14 horas, em pról de um dia de salario em favor dos operarios actualmente em gréve neste Estado.

ESCOTISMO

GRUPO PAES LEME DE ESCOTEIROS

De ordem do director technico do Grupo "Paes Leme" de Escoteiros, haverá as seguintes reuniões: da directoria e do grupo n.º 1, amanhã, do grupo n.º 2, no dia 11; do grupo n.º 3, no dia 12; do grupo n.º 4, no dia 13; do grupo n.º 5, no dia 14.

No proximo sabbado, dia 15, haverá reunião geral do Grupo "Paes Leme".

Pharmacias que ficam hoje de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO — Sé, praça da Sé, 19-A; Veado de Ouro, rua São Bento, 23-A.

BRAZ-MOO'CA — Apparecida do Norte, av. Rangel Pestana, 1.137; Italiana, rua Benjamin de Oliveira, 59; Costa, av. Rangel Pestana, 2.056; Normal, av. Rangel Pestana, 2.370; Gutilla, rua Bresser, 340; Hello, av. Celso Garcia, 34; São Luiz, rua Bresser, 269; S. José do Belém, rua Visconde de Parnahyba, 518; Longo, rua Hippodromo, 223; Gicluse, rua Visconde de Parnahyba, 321.

LUZ-S. CAETANO — Esperia, rua São Caetano, 166; Bastos, av. Tiradentes, 14; Cruz Azul, av. Tiradentes, 82; Trindade, avenida Tiradentes, 206.

ORIENTE, CANINDE', PARY — Portugal, rua Oriente, 109; Cruz Azul, rua Mendes Gonçalves, 48; Samaritana, rua Bresser, 279; São Jorge, rua Rubino de Oliveira, 76; Santa Theresa, rua João Boemer, 287; Cesar, avenida Vautier, 60; N. S. Auxiliadora, rua João Theodoro, 418; N. S. Apparecida, rua Joaquim Carlos, 132.

YPIRANGA — Rosa, rua Silva Bueno, 496; Thabor, rua Silva Bueno, 86.

PARAIZO, VILLA MARIANNA — Guanabara, rua Paraizo, 48; Joanna d'Arc, rua José Antonio Coelho, 25; Allemã, rua Domingos de Moraes, 81; Indiana, rua Domingos de Moraes, 138-A; Walkiria, rua Senna Madureira.

SAUDE — N. S. Apparecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

ALTO DA MOO'CA — Salus, rua Moóca, 585; Roma, rua Moóca, 462; Santa Luzia, rua Padre Rapozo, 194.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO-BELLA VISTA — Immaculada Conceição, av. Luiz Antonio, 291; Humanitaria, av. Luiz Antonio, 199; Italo Americana, rua Cons. Ramalho, 165; Rosario, rua 13 de Maio, 194; Ribeiro, rua S. Antonio, 108; Ruoppoli, rua Major Diogo, 67.

SANTA CECILIA, CAMPOS ELYSEOS, PERDIZES, POMPEIA — Andrada, rua Martim Francisco, 47-A; Ayrosa, rua Albuquerque Lins, 150; Moderna, rua Barra Funda, 59-A; Paz, praça Marechal Deodoro, 36; Campos Elyseos, al. Barão de Limeira, 813; Universal, rua Barão de Tatuhy, 91; Perdizes, rua Cardozo de Almeida, 54-C; Santa Gertrudes, rua Apinages, 93-A; S. Candida, rua Desembargador Valle, 19; S. Antonio, rua Cons. Brotero, 75.

LIBERDADE-GLORIA — Santa Cruz, largo Liberdade, 94; Castro Alves, rua Castro Alves, 197; São Roque, rua Glycerio, 134; Capitolio, rua da Gloria, 154; Tabatinguera, rua Tabatinguera, 2.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO — Araujo, rua Consolação, 425; Bella Vista, rua Augusta, 271; Buenos Ayres, rua Alagôas, 31; Coração de Maria, largo Arouche, 37-A; Esplanada, rua Xavier de Toledo, 8; Lider, rua General Jardim, 60; Suissa, rua Consolação, 95.

BELEM-BELEMZINHO — Hospital do Braz, av. Celso Garcia, 546; Belém, av. Alvaro Ramos, 90-A; Belemzinho, av. Celso Garcia, 330-A; Montenegro, av. Celso Garcia, 434; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 52.

BOM RETIRO — Romana, rua José Paulino, 158; Anhaia, rua Anhaia, 125; Solon, rua Solon, 183; José Paulino, rua José Paulino, 158; Tres Rios, rua Tres Rios, 28.

LAPA — Sebastião, rua 12 de Outubro, 69; São José, rua Clemente Alvares, 50; N. S. Belém, rua Monteiro de Mello, 82.

SANT'ANNA — Central, rua Voluntarios da Patria, 383; Santa Therezinha, rua Duarte de Azevedo, 85; Lobo, rua Voluntarios da Patria, 511.

CERQUEIRA CESAR — Santa Helena, rua Theodoro Sampaio, 291; Galvão, rua Theodoro Sampaio, 166.

JARDIM PAULISTA — Paiva, rua José Maria Lisbôa, 192; N. S. Apparecida, av. Brig. Luiz Antonio, 508-A.

JARDIM AMERICA — Jardim Europa, rua Augusta, 597; Trianon, rua Peixoto Gomide, 160.

As demissões collectivas das municipalidades bascas

MADRID, 8 (H.) — Communicam de Bilbáo que já se eleva a 88 o numero das municipalidades daquella provincia que se demittiram completa ou parcialmente.

Nos casos de demissão parcial, os conselheiros municipaes serão sufficientes para despachar o expediente commum. Para as demais municipalidades, que são em numero de vinte e tres, o governador designará novos conselheiros.

Na praça Almeida Junior

UM DENTISTA VICTIMA DOS LARAPIOS

Os conhecidos punguistas Melchiades Reis Alves e Moacyr Bittencourt, conseguiram furtar do cirurgião-dentista Luiz Gomes, residente nesta capital, uma carteira contendo .... 1:190$000.

O assalto se verificou quando a victima viajava no estribo de um bonde, na praça Almeida Junior.

Melchiades foi preso pelo proprio sr. Luiz Gomes, auxiliado por um guarda civil. Moacyr conseguiu evadir-se.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. dr. Egas Botelho, delegado da delegacia de Repressão á Vadiagem, que está processando os criminosos.

BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

MATRIZ — Rua Alvares Penteado n.º 24 — SÃO PAULO — SUCCURSAL — Rua 15 de Novembro n.º 125 — SANTOS

CAPITAL ... 12.000:000$000
FUNDO DE RESERVA ... 700:000$000

Endereço Telegraphico "ORBE" — Caixa Postal n.º 2940

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1934

Comprehendendo as operações da Matriz, Succursal de Santos e Filiaes de Biriguy, Campinas, Jundiahy, Lins, Pennapolis e Pirajuhy

ACTIVO

Capital a Realizar		86:750$000
Titulos Descontados		13.822:293$830
Emprestimos em C|Corrente	18.613:084$561	
Contas em Liquidação	1.850:672$700	20.463:757$261
Correspondentes no Paiz e Exterior		1.379:331$295
Valores Caucionados	22.681:463$678	
Valores Depositados	22.390:554$300	45.072:017$978
Bens pertencentes ao Banco		3.787:109$130
Titulos a Cobrar:		
a) do Paiz	12.283:665$930	
b) do Exterior	6.624:480$200	18.908:146$130
Filiaes		4.408:310$301
Acções em Caução		80:000$000
Diversas Contas		565:646$528
Caixa:		
Em moeda corrente e depositado em Bancos	4.694:673$755	
No Banco do Brasil em C|Especial	14.055:015$050	18.749:688$805
		127.323:051$258

PASSIVO

Capital		12.000:000$000
Fundo de Reserva	700:000$000	
Lucros e Perdas	393:749$839	
Reservas p|Contas em Liquidação	1.432:262$141	2.526:011$980
Depositos em C|C Movimento	37.916:377$153	
Depositos em C|C Limitada	2.310:728$706	
Depositos a Praso Fixo	1.705:277$800	41.932:383$659
Correspondentes no Paiz e Exterior		831:030$320
Filiaes		4.208:351$301
Valores em Caução e em Deposito		45.072:017$978
Credores por Titulos em Cobrança		18.908:146$130
Caução da Directoria		80:000$000
Cheques e Ordens a Pagar		1.451:215$220
Diversas Contas		313:894$670
		127.323:051$258

São Paulo, 8 de Setembro de 1934.

Contador: — J. Gonzaga Mattos

PRESIDENTE: Wallace Cochrane Simonsen

DIRECTORES: B. Manhães Barreto, F. B. Queiroz Ferreira

NOTAS DE ARTE

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Está marcado para o proximo dia 11, terça-feira, no Municipal, ás 21 horas, o 317.º sarau da Sociedade de Cultura Artistica. Esse sarau será constituido de mais um grande concerto symphonico, a cargo da orchestra do Centro Musical de S. Paulo, sob a regencia de Ernst Mehlich, no qual tomará parte o grande pianista hespanhol Tomás Teran, que executará o admiravel "Concerto em lá menor", de Schumann.

PUBLICAÇÕES

"C. I. F."

"C. I. F.", a excellente revista de commercio, industria e finança, de que é director Manuel Victor, já está em circulação.

Este numero, como os anteriores, está excellente.

Além de variada clicherie e artigos especializados sobre technica commercial, industrial e financeira, cada qual mais interessante, na "C. I. F.", agora distribuida vem publicado o decreto do Reajustamento Economico, na integra, acompanhado das instrucções organizadas pela Camara de Reajustamento Economico, o que dá-lhe um valor digno de consideração.

A "C. I. F." está á venda em todas as bancas de jornaes.

Chronica Religiosa

VIDA CATHOLICA

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a de XVI Dominga depois de Pentescostes. Rito sem duplex. Paramentos verdes.

A Epistola de São Paulo aos Ephesos, capitulo III, versiculos 13 a 21 é a seguinte:

EPISTOLA

"Irmãos, rogo-vos que não desfalleçaes nas tribulações que padeço por vós, e que constituem a vossa gloria. Por tal motivo dobro os joelhos deante do Pae de Nosso Senhor Jesus, do qual toma nome toda a paternidade no céo e na terra para que vós conceda, segundo as riquezas de sua gloria, que sejaes corroborados na virtude, segundo o homem interior, por meio de seu espirito, que Christo habite em vossos corações pela fé; estando radicados na caridade para que possaes comprehender com todos os santos qual é a latitude, a longitude, a altura e a profundidade; apreciar a caridade excellente de Christo, em todo o conhecimento para que sejaes cheios de toda a plenitude de Deus.

E aquelle que é poderoso para nos liberalizar mais superabundantemente do que pedimos, ou entendemos segundo a virtude que opera comnosco, a elle seja dada a gloria na igreja e em Christo Jesus, e por todas as gerações dos seculos. Amem."

O Evangelho, de São Lucas, capitulo XIV, versiculos 1 a 11, é o seguinte:

EVANGELHO

Naquelle tempo, tendo entrado Jesus em casa de certo principe dos pharyseus a comer pão, estes o observavam. E eis que um certo homem, hidropico se postou deante delle. E fallando Jesus, disse aos sabios da lei e aos pharyseus: é licito curar no sabbado? Elles porém calaram. Mas elle, tocando-o, curou-o e despediu-o. E voltando-se para elles, disse-lhes: de vós, cahindo seu jumento ou boi ao poço, o não tira immediatamente em dia de sabbado? E não podiam dar-lhe resposta a estas cousas. Tambem disse aos convidados esta parabola, dando a entender como elles escolhiam os primeiros assentos, dizendo-lhes: quando fores convidados para alguma bóda, não te sentes no primeiro logar, não seja caso que esteja convidado outro mais honrado do que tu, e vindo aquelle que te convidou a elle e a ti, te diga: deixa esse logar para este, e então comeces com rubor a occupar o ultimo logar; mas quando fores convidado, vae e senta-te no ultimo logar, para que, vindo aquelle que te convidou, te diga: amigo sobe para cima.

Estão te servirá de gloria em presença dos demais convidados, porque todo aquelle que se exalta será humilhado, e todo aquelle que se humilha será exaltado.

ADMINISTRAÇÃO DO CHRISMA

Será hoje administrado o Santo Sacramento do Chrisma, na Matriz da Lapa, aos fieis que se apresentarem devidamente preparados e munidos dos respectivos bilhetes.

CONCENTRAÇÃO MARIANA EM S. ROQUE

Por iniciativa da Federação das Congregações Marianas, de São Paulo, os marianos da Capital farão hoje uma concentração em S. Roque.

A partida será ás 7 horas, da estação da Sorocabana, em trem especial, devendo chegar ás 9 horas a S. Roque, onde os marianos locaes, com o concurso do povo da cidade, preparam aos excursionistas festiva recepção. Regressarão no mesmo dia. Os presidentes das congregações da capital, nos termos da circular que lhes foi dirigida, podem desde já receber inscripções, mediante a taxa de 5$000 para a passagem de ida e volta.

CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ

Encerrou-se hontem, promovido pela C. M. B., um solenne triduo em louvor de N. S. Apparecida, padroeira do Brasil.

Hoje, na missa das 8 horas, haverá communhão geral dos congregados e aspirantes.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA

Com toda a pompa lithurgica, realizou-se, hontem, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha.

Na matriz provisoria, onde se acha a veneranda imagem, da milagrosa Senhora, devido a reforma completa do santuario, houve missas como aos domingos: ás 6, 7 e meia, 9 e 10 horas, sendo esta ultima solenne com todo o esplendor da lithurgia catholica. A's 16 horas e meia, sahiu imponente procissão com a veneranda imagem, que ficou exposta á veneração dos fieis até á noite. Em beneficio do novo templo, funccionaram seis barracas em attrahente kermesse, no largo do Rosario.

Encerrar-se-ão hoje os festejos com a solennidade do Divino Espirito Santo, festa tambem tradicional no santuario. A' tarde sahirá a procissão com as imagem de Nossa Senhora da Penha e do Divino, finda a qual proseguirá a kermesse.

GRANDE KERMESSE EM BENEFICIO DAS OBRAS DA MATRIZ DE S. JOSE' DO BELE'M

Proseguem os festejos em beneficio das obras da Matriz do Belémzinho.

Ao populoso bairro accorre todas as noites uma multidão avida de divertimentos que com pequeno dispendio alli passa horas divertidas.

Na barraca "Portugal", guitarras nostalgicas avivam velhas saudades, emquanto que, o bom vinho tinge os cancecos de barro e as castanhas estalam nos brazeiros.

Na barraca "São Paulo", bem á altura de seu nome, encontra-se o melhor café que se possa imaginar. Café genuinamente paulista e feito á moda da nossa gente.

E que dizer das outras barracas? Cada qual, mais se esforça em sobrepujar, em agradar em concorrer para a plena realização da obra que emprehenderam. Attractivos diversos, surprezas, prendas de todas as especies, cantos, musicas, tudo emfim prognostica o pleno exito da kermesse.

BODAS DE OURO DA PROFISSÃO RELIGIOSA DE DUAS IRMÃS DE SION

Completam-se hoje cincoenta annos que fizeram sua profissão religiosa Mére Marie Agathe de Sion e Mére Marie Amable de Sion, que ha longos annos vêm trabalhando dedicadamente em pról da formação moral e intellectual de innumeras jovens. Resolveram, por isso, suas antigas alumnas promover uma homenagem ás bondosas religiosas, fazen? do celebrar amanhã, ás 8 1/2 horas missa com communhão geral, seguida da reunião em que lhes serão offerecidas lembranças commemorativas dessa data. Convidam-se para essé acto todas as antigas alumnas de Sion.

ORDENAÇÃO SACERDOTAL EM PORTO ALEGRE

Por determinação do sr. Arcebispo d. João Becker, as ordenações sacerdotaes serão conferidas neste anno, com toda a solennidade, na Crypta da Nova Cathedral, no dia 16 do corrente.

Para realçar a solennidade virá expressamente o córo do Seminario de São Leopoldo, que, no decorrer das cerimonias, deverá executar apropriados canticos liturgicos.

Os que receberão o sacerdocio nesse dia são os seguintes diaconos: — João Benvegnu', de Santa Thereza; Carlos Dall'Agnol, de Putinga (Encantado); Edmundo Muller, de Santa Cruz; João Ignacio Froener, de Montenegro; Pedro Faustino Piccoli, de Caxias; e Reynaldo Rech, de São Benedicto (S. Salvador).

ORDENAÇÃO DE CINCO SACERDOTES DE CÔR

A 23 de maio deste anno, mons. Gerow, bispo de Natchez, Estados Unidos, ordenou sacerdotes a cinco alumnos do Seminario de Bay de Saint Louis, dirigido pelos padres missionarios do Verbo Divino e destinado á formação de sacerdotes de côr.

Quatro dos neo-presbyteros pertencem á dita Congregação e um é secular.

A cerimonia da ordenação, devido á grande affluencia popular, teve de ser feita ao ar livre.

O Santo Padre enviou aos novos sacerdotes uma bençam especial.

Para se avaliar o alcance deste facto, é preciso recordar os preconceitos com que os yankees, na sua maioria, olham a gente de côr, excluindo-a do convivio social, dum modo nada christão.

E' a Egreja Catholica, que sempre se oppoz a isto, quem assim, recebendo entre os seus sacerdotes os pretos, com direitos e honras eguaes aos brancos, ensina praticamente que perante Deus e a sua verdadeira religião todos são eguaes.

LIGAÇÃO INTIMA ENTRE A FE' E A SCIENCIA

Em Caracas, capital de Venezuela, foi inaugurada a 18 de março a 3.ª estação de radio.

Monsenhor Fernando Cento, nuncio apostolico junto ao governo venezuelano, a convite, lançou a bençam á installação e inaugurou o novo microphone com um discurso, onde resaltou a ligação intima entre a fé e a sciencia, isto é, *"a sciencia verdadeira, e não aquella falsa que, em logar de luz, espalha trevas"*.

O dogma não é o carcere do pensamento, e não impediu a Colombo de descobrir um novo mundo, nem a Kepler de descobrir as orbitas dos planetas, nem a Pasteur de descobrir os bacillos e os seruns para combatel-os.

O Nuncio rematou a sua fala com referir-se a um livro recentemente publicado na Inglaterra, resultado de 30 annos de estudos, no qual o autor chega a esta conclusão: *"Ou Christo, ou o cáos; ou a fé em Nosso Senhor, ou a completa desordem e anarchia"*.

EFFEITOS DA EDUCAÇÃO LEIGA

Perante a justiça de Berlim foi julgado, não ha muito, um jovem de 21 annos, réo de brutal tentativa de morte contra a sua avó.

O pae do criminoso, no seu depoimento, procurou diminuir a culpa do filho, com a allegação de este ter agido em momento de allucinação.

A avós, porém, depoz com toda a franqueza, expondo assim a causa que conduziu o neto ao crime:

"O rapaz não teve educação religiosa. O pae mandou-o a uma escola leiga. Na taverna continuou depois a sua educação... Nunca viu uma egreja por dentro. Que poderia esperar-se delle?...

Está ahi o resultado da educação leiga ou athéa: deixa a alma vasia de moral, de motivos superiores que afastem do vicio e do crime, tornando-a victima certa da indole e do ambiente mau.

Sem religião, não ha moral efficiente que conduza o ente humano pelo caminho da honestidade.

A PEDIDOS

A PEQUENA NOTA

RIO, 31—8—34.

O grande "deficit"

A proposta orçamentaria apresentada pelo ministro da Fazenda ao presidente da Republica e, por este, enviado á Camara dos Deputados, é um documento de alta significação. E' um indice da psychologia dominante, um traço do caracter do nosso dirigente.

De facto, a proposta revela um "deficit" de mais de quatrocentos mil contos, apesar da receita majorada e da despeza calculada, a **nosso modo**, e propositalmente não discriminada.

Ora, o governo que acaba de apresentar essa proposta extravagante é encarnado na mesma pessoa que terminou uma dictadura de quatro annos. Depois de quatro annos de poderes discricionarios, não dando satisfação a ninguem, não pagando a divida fluctuante, não mantendo senão menos de um terço do serviço da divida externa, o sr. Getulio chega ao governo constitucional e confessa que a sua administração foi de tal ordem que não sabe como cobrir um "deficit" que, elle mesmo confessa ser de mais de quatrocentos mil contos.

Poderão dizer: E' isso resultado de uma contingencia do momento. Mas, não é verdade. Só nos ultimos mezes da Dictadura o sr. Getulio augmentava as despezas publicas federaes de milhares de contos por dia, com a série de decretos extravagantes e inconstitucionaes. Chega, portanto, a administração do governo provisorio, no fim da sua gestão, confessando o seu "deficit", os seus erros, a sua insolvencia. E' uma derrocada. E' o testemunho de um desastre geral o facto desse "deficit"?

Não pagando a divida fluctuante, com o "funding" em funcção, o sr. Getulio poderia ter obtido um "deficit" menor, senão passasse os ultimos mezes da Dictadura a crear despezas de um modo alarmante.

E' o "deficit" maior da nossa historia, apresentado por um governante que não sabe como regularizar a situação.

A PEQUENA NOTA tem chamado a attenção, e ainda em junho mostrou que o "deficit" já montava a uma quantia equivalente á encontrada agora pelo ministro da Fazenda.

A verdade é que verificando o que se torna necessario para attender ás despezas das dotações da parte variavel, o "deficit" é maior de 700 mil contos. A primeira providencia sensata seria a suspensão das ultimas reformas.

Neste momento, o governo está procedendo em Londres a uma consulta sobre a hypothese da suspensão co serviço da divida. E, nesta occasião, publica um orçamento cujo "deficit" tem como causa principal, a vontade pessoal do chefe do governo.

Que pensarão disso tudo os banqueiros da City que estão sendo consultados? — X.

(Do "Diario Popular", de 1.º do corrente)

PECÊADAS...

Esses democraticos de uma figa, arrancados com dois pauzinhos das profundezas dos quintos, constituem uma especie de gente que veiu ao mundo em hora de caguira, só para encrencar a vida do proximo, de sua terra e do seu paiz. Vocês já repararam que pedê, pecê, pê... raio que os partam, quando abre a bocca, chove canastrinha de tropa com sincêrro?

Onde elles estão, é a intrigalhada macissa; onde elles chegam, é a caipora em fá sustenido; e onde elles agem, é o azar obrigado ás tres pancadinhas do estylo: isola!

Até no céo essa gente infecciona... Agora mesmo, por noticias vindas do ethereo, sabe-se da "ultima delles", occorrida com o proprio S. Pedro, o respeitavel chaveiro da mansão celestial. Devia ser p'ra ahi umas tres da madrugada, hora em que o expediente não funcciona nas regiões eternas, quando, de repente, sapecaram o dedão na campainha electrica installada pelo Bighton, e o tympano auditivo do velho porteiro do céo, retiniu no travesseiro do santo.

— A esta hora... resmungou o camarada que negou tres vezes o mestre...

Botou o pyjama, esfregou a remela e abriu a porta:

— O' de casa! Posso entrar? Estou um pouquinho atrazado porque a Light esburacou a Avenida e os bondes viraram caranguejo...

— Quem "sois" tu, interrogou Petrus.

— Depois eu digo... deixe-me entrar que cá por cima está frio p'ra burro!

— Não tem disso, "ertrucátus" Pedro, isto aqui não é albergue nocturno... diga quem é, senão, já sabe, é só rodar nos calcanhares!

O recem-chegado mostrou então, um pequenino lenço onde havia as iniciaes: P. C.

— Chi! sorriu o chaveiro, você não entra, com esse nome, vade retro, te excommungo, cuizarruim...

— Pelo amor de Deus! Eu não sou quem você pensa...

— A mim não me tapeias não, como fizeste com o meu collega S. Paulo. Embrulhaste-o com um tal de Xuxú... e pira cá vens de carrinho de mão...

— Mas onça-me, por favor!

— Vá lá. Já sei, você é pecê, (oh gente azarada!) está ahi no lenço...

— Não sou! Deus me livre!

— E' sim!

— Não sou, que horror!

— Mas então quem és?

— Eu sou P. C. mas é "Padre Cicero"!

— Ah! Então entre...

JOÃO MARIMBONDO.

RADIO

RADIO SOCIEDADE RECORD

(P. R. B.-9)

Programma de hoje:

Das 8,30 ás 9,30 horas — Jornal da Manhã. Das 11 ás 12 horas — Valsas de Waldteufel e selecções de operetas, em discos da collecção particular da Radio Record. Das 12 ás 12,15 horas — Programma da Orchestra de Salão Franz Lehar — Eva — Pot-pourri da opereta. Das 12,15 ás 12,45 horas — Programma da C.P.V.C., com Sylvio Caldas e Nonô. Das 12,45 ás 13 horas — Programma a cargo das irmãs Ortega e Grupo Regional. Das 13 ás 13,15 horas — Programma da Sociedade Mercantil Limitada, com Déo e Orchestra Typica Argentina. Das 13,15 ás 13,30 horas — Programma do jazz "Argento e seus garotos" e canto por Pedro Gil com acompanhamento de Jazz. Das 13,30 ás 14,30 horas — Programma de musicas brasileiras e canções internacionaes, em discos da collecção particular da Radio Record. Das 16 ás 17,30 horas — Jornal dos Esportes. Das 18,45 ás 19,30 horas — Musica fina e solos de violino e piano. Das 19,30 ás 20 horas — Musicas de filmes e arranjos modernos symphonicos. Das 20 ás 20,30 horas — Programma brasileiro. Das 20,30 ás 21 horas — Solos variados. Das 21 ás 21,30 horas — Musicas viennenses. Das 21,30 aos 30 minutos — Musica variada para dansar (com discos da collecção particular da Radio Record).

RADIO EDUCADORA PAULISTA

(P. R. A.-6)

Programma de hoje:

Das 10,30 ás 11,30 horas — Radio Jornal. Das 12 ás 12,15 horas — Orchestra. Das 12,15 ás 12,30 horas — Programma a cargo do trio azul. Das 12,30 ás 12,45 horas — Valsas de Waldteufel pela orchestra. Das 12,45 ás 13 horas — Peças de Beethoven pelo Trio Azul. Das 13 ás 13,15 horas — Musica popular pela orchestra. Das 13,15 ás 13,30 horas — Trio Azul. Das 13,30 ás 14,30 horas — Hora do lar. Das 14,30 ás 15,30 horas — Hora Infantil. Das 15,30 ás 16,30 horas — Programma Christoph. Das 17,30 ás 18,30 horas — Nossa Hora. Das 18,30 ás 19,30 horas — Hora da Fazenda. Das 19,30 ás 19,45 horas — Rosanova e Grupo Regional. Das 19,45 ás 20 horas — Orchestra. Das 20 ás 20,15 horas — Peças de Nazareth em solos de piano pelo Duke. Das 20,15 ás 20,30 horas — Francisco Pacheco e Grupo Regional. Das 20,30 ás 20,45 horas — Valsas de J. Strauss pela orchestra. Das 20,45 ás 21 horas — Tangos pelo Muchacho de Oro. Das 21 ás 21,05 horas — Boletim Esportivo. Das 21,05 ás 21,15 horas — A hora politica e internacional pelo dr. Rivadavia. Das 21,15 ás 21,30 horas — Canto pela senhorita Dulce Pereira. Das 21,30 ás 21,45 horas — Orchestra. Das 21,45 ás 22 horas — Programma Regional. Das 22 ás 23 horas — Programma Variado. Das 23 ás 23,30 horas — Programma Indicador. Das 23,30 ás 24 horas — Programma Christoph. A's 24 horas — Hora Certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO CULTURA

(P. R. E.-4)

Programma de hoje:

A's 12 horas — Musica variada. A's 12,30 horas — Musica de filmes. A's 18,45 horas — Jornal falado. A's 19 horas — Musica symphonica. A's 19,15 horas — Musica leve. A's 19,30 horas — Musica de camera. A's 20 horas — Irradiação de Radio Theatro Radio Cultura no parque da Agua Branca. A's 22,30 horas — Novidades da Casa Di Franco. A's 23 horas — Musicas para dansa.

RADIO CLUBE HERTZ (FRANCA)

(P. R. B.-5)

Programma de hoje:

A's 11 horas — Musica classica. A's 11,15 horas — Regional. A's 11,30 horas — Variado. Das 12 ás 13 horas — Programma pela orchestra de concertos de P.R.B.-5. A's 18 horas — Musica velha. A's 18,15 horas — Variado. A's 18,30 horas — Noticiario social, boletim de informações, cotações commerciaes. A's 18,45 horas — Programma serenata. A's 19 horas — Variado. A's 19,30 horas — Meia hora de silencio durante o programma nacional. A's 20 horas — Meia hora de dansa. A's 20,30 horas — Solos. A's 20,45 horas — Musica fina. Das 21 ás 22 horas — Rêde Verde-Amarella.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

(P. R. B.-6)

Programma de hoje:

A's 9,30 horas — Programma Columbia. A's 10,30 horas — Programma Di Franco. A's 11,30 horas — Horas Portuguezas. A's 12 horas — Panorama Mundial. A's 12,15 horas — Programma Malharia Teperman — Bellezas em Revista. A's 12,30 horas — Programma Frixal — Musica allemã. A's 12,45 horas — Programma Santo Amaro City — Musica variada. A's 13 horas — Intervallo. A's 14 horas — Radio Matinée Infantil. A's 18 horas — Radio Aperitivo. A's 19 horas — Mandelssohn — Trio em do menor. A's 19,30 horas — Programma variado. A's 19,45 horas — Musica leve. A's 20 horas — Solos de harmonica por Sebastião Baptista. A's 20,15 horas — Programma Ritus dr. Smith — Del Rio e duos de violino por Barbi e Helio. A's 20,30 horas — Musicas para vovó — D. Sinhá Braga e Bertorino Alma. A's 20,45 horas — Quintetto de Cordas. A's 21 horas — Irradiação simultanea pelas estações da Rêde Verde-Amarella — P.R.D.-2 — P.R.B.-6 — P.R.C.-9 — P.R.A.-7 — P.R.B.-5 — P.R.B.-3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. A's 21,15 horas — Valsas viennenses pela orchestra de concertos. A's 21,30 horas — Programma das irmãs Medina — Directamente dos estudios de P.R.D.-2, no Rio de Janeiro. A's 21,45 horas — Orchestra Typica Colon. A's 22 horas — Musica para dansa. A's 23 horas — Irradiação feita directamente dos salões Chez-nous.

———(*)———

BOLETIM METEOROLOGICO

Registaram-se na capital, até ás 14 horas de hontem, as seguintes temperaturas: Tempo geral — Bom. Temperatura maxima: 26.8; minima: 17.4.

NO INTERIOR — Temperaturas maximas: Santos, 3.50; Piracicaba, 34.6; São José do Rio Pardo, 33.0; Agudos, 33.0. Minimas: Iguape, 11.6; Faxina, 12.0.

NO LITORAL — Temperatura maximas: Santos, 35,0; Piracicaba, Iguape, 11.6.

NOS ESTADOS — Temperaturas maximas: Cuyabá, 35.0; Rio de Janeiro, 33.0; minimas: Florianopolis, 18.0; Cuyabá, 20.0.

Uma excursão a Riviera

Realizar-se-á hoje, uma excursão á Riviera, organizada pela Sociedade Immobiliaria "Lagos de Santo Amaro", dando os bilhetes direito a passeios em "yacht", com orchestra a bordo, almoço e chá dansante no "Riviera Palace".

A empresa concedeu aos jornalistas desta capital e do interior um desconto de cincoenta por cento sobre o preço dos bilhetes para essa excursão, á qual compareceráo tambem os artistas da Radio "Cascatinha do Genaro", acompanhada do seu grupo regional, devendo os omnibus partir ás 9 horas do largo Riachuelo.

CULTO EVANGELICO

IGREJA METHODISTA CENTRAL

Escola Dominical ás dez horas e culto ás onze e um quarto. O culto vespertino é ás dezenove e meia horas prégando o revdmo. A. Romano Filho sobre o thema: A Igreja, discorrendo e dando emphase a respeito de diversos pontos taes como: Que é a Igreja? Sua missão e razão de ser como depositaria suprema de benções temporaes e espirituaes; Que seria do mundo, sem a Igreja, e o que é a Igreja sem o Senhor Jesus Christo? O texto é de evangelho de São Matheus, capitulo 16, versiculos, de 13 a 23. Os hymnos são 200 e 563.

Domingo proximo, á noite, o assumpto será: O casamento.

IGREJA PRESBYTERIANA DA BELLA VISTA

Hoje, ás 9 horas e meia, na Escola Dominical dessa igreja, á rua dos Francezes, com diversas divisões de classes por edades e sexos, será estudada a seguinte lição: "Ezequias, reformador religioso", extrahida do livro II Chronicas, cap. 30 vs. 1 a 9 e v. 13. Essa licção está assim dividida, 1.ª, O Culto de Deus nigligenciado. 2.ª, Uma urgente mensagem real de convite para o retorno á pratica do culto verdadeiro. 3.ª, Uma notavel assembléa e restauração do culto de Jehová. O texto aureo da licção é o verso 30 que diz: Jehová, vosso Deus, é clemente e misericordioso. O ponto central para estudo dessa licção: "A actuação do crente na vida publica".

A's 10 horas e 45, haverá a proseguição das conferencias que o rvdmo. Philip Landes vem pronunciando, sendo apresentado o seguinte thema: "A plenitude do Espirito Santo".

A's 18 horas e 15 minutos, reunir-se-á o Centro dos Discipulos de Christo, e será estudado o seguinte topico: Virtudes fundamentaes "Coragem", o orador dessa reunião será o sr. Antonio Farina Sobrinho.

A' noite ás 19 horas e meia, haverá o culto da palavra de Deus e será encerradas ás conferencias que o rvdmo. Philip Landes vem realizando. A conferencia dissertará sobre o thema: "O magno problema individual do homem".

Serão cantados hymnos e córos sacros pelo córo local e pela congregação.

São todas publicas essas reuniões.

AVISOS RELIGIOSOS

Victoriano Rodrigues Xavier, esposa e filhos; Maria Candida Xavier de Castro; irmão, filha e demais parentes de

TENENTE - CORONEL PEDRO ARBUES RODRIGUES XAVIER

profundamente sensibilizados, vêm agradecer ao senhor Commandante Geral da Força Publica, á officialidade dos diversos batalhões, á Força Publica em geral, ao povo de Cananéa e a todos os que os confortaram por occasião não só do fallecimento do seu querido irmão e pae, como a todos os que estiveram presentes á sua inhumação.

Aproveitam a opportunidade para convidar todas as pessoas de suas relações e amizade, e á Força Publica, para assistirem á missa que mandam celebrar dia 11, terça-feira, ás 9 1|2 horas, na igreja de Santo Antonio, á Praça do Patriarcha.

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — DOMINGO, 9 DE SETEMBRO DE 1934

EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

Horrivel sinistro maritimo ao largo de Asbury Park

O paquete norte-americano "Morro Castle" em chammas — Acredita-se que a maior parte da tripulação e dos passageiros tenha perecido — O violento incendio declarou-se de manhã

NOVA YORK, 8 (H.) — Violento incendio manifestou-se, esta manhã, a bordo do paquete norte-americano "Morro Castle", procedente de Havana e que era esperado esta manhã em Nova York.

O fogo manifestou-se ao largo de Asbury Park (Nova Jersey) e não é visivel da costa. As chammas já se alastraram de ponta a ponta do navio.

Para o local do sinistro partiram varias embarcações com o fim de soccorrer os tripulantes.

APPELLO DE SOCCORROS ANTES QUE O FOGO ATTINGISSE OS APPARELHOS RADIOTELEGRAPHICOS

NOVA YORK, 8 (H.) — O paquete "Morro Castle", que se incendiou ao largo de Asbury Park, póde expedir signaes de S. O. S. antes que o fogo attingisse os apparelhos de radiotelegraphia.

Os vapores "City of Savannah" e "Andrea Luckenbach", assim como dois navios guarda-costas, partiram immediatamente, a toda velocidade, para o local do sinistro.

O salvamento ao mar, das embarcações de soccorro, tornou-se difficil, devido á chuva reinante na occasião.

O "Morro Castle" partira de Havana ás 18 horas de quarta-feira ultima, com 318 passageiros e 240 homens de tripulação. Deixára o porto de Nova York no dia 1.º do corrente, levando grande numero de turistas.

UM PAQUETE INGLEZ DIRIGIU-SE, A TODO VAPOR, PARA O LOCAL DO SINISTRO

NOVA YORK, 8 (H.) — O paquete inglez "Monarch of Bermudas" radiotelegraphou annunciando que se dirige a todo o vapor para o local do incendio do paquete norte-americano "Morro Castle".

O vapor inglez vinha, igualmente, de Havana, trazendo turistas e era esperado em Nova York hontem á noite.

PASSAGEIROS DO "MORRO CASTLE" RECOLHIDOS A BORDO DO "ANDRE'A LUCKENBACK"

NOVA YORK, 8 (H.) — O vapor "Andrea Luckenbach", acaba de radiotelegraphar communicando que foram recolhidos a bordo os passageiros do "Morro Castle", que se incendiou ao largo de Asbury Park.

Os trabalhos de salvamento estavam sendo auxiliados pelos vapores "City of Savannah", "Presidente Cleveland" e "Monarch of Bermudas".

ENTRE OS SOBREVIVENTES FIGURA A FILHA DE CONHECIDO ESTADISTA CUBANO

NOVA YORK, 8 (H.) — A maior parte dos sobreviventes do sinistro do "Morro Castle" pertencia á tripulação do vapor. Cerca de 100 homens chegaram a Sea Girt (Nova Jersey). Entre os passageiros sobreviventes figura a senhora Reneé Mendez Capote, filha do conhecido estadista cubano.

OS PRIMEIROS INFORMES SOBRE A CAUSA DO INCENDIO

SPRING LAKE (NEW JERSEY), 8 (H.) — Um dos sobreviventes do sinistro occorrido a bordo do paquete "Morro Castle" declarou acreditar que a maior parte da tripulação e dos passageiros do navio tinha perecido.

O declarante adeantou que o incendio fôra motivado pela quéda de poderosa faisca electrica sobre o paquete. A confusão, no momento, era tal, que se tornára impossivel penetrar nos corredores para prover e auxiliar os passageiros.

O FOGO NÃO SE ORIGINOU DA QUE'DA DE PODEROSA FAISCA ELECTRICA

NOVA YORK, 8 (H.) — Communicam de Spring Lake (New Jersey) que os marinheiros do "Morro Castle", chegados por ultimo áquella localidade, declararam que o incendio do paquete norte-americano não fôra provocado por um raio, como a principio correra. O fogo tivera origem na bibliotheca do vapor, situada do lado da próa.

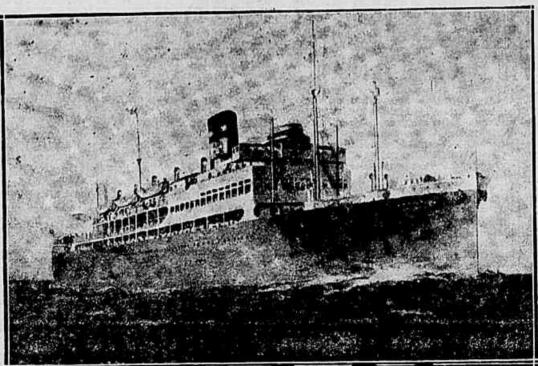
QUANDO FOI DADO O PRIMEIRO ALARME, JA' TODO O NAVIO ARDIA

ASBURY PARK, 8 (H.) — Uma embarcação de soccorros acaba de transportar para Spring Lake, nas proximidades desta cidade, os primeiros passageiros salvos do incendio a bordo do paquete "Morro Castle".

Um dos naufragos declarou que o incendio do navio fôra provocado por um raio.

Um marinheiro disse que quando foi dado o primeiro alarme, já todo o centro do navio ardia e era impossivel penetrar nos corredores para avisar os passageiros. Os marinheiros corriam por toda parte, quebrando os vidros das portas, para accordar os que dormiam, mas já parecia demasiado tarde para que os passageiros pudessem escapar.

O marujo em questão accrescentou que do lado em que se encontrava tinham sido lançados seis escaleres de bordo. Não sabia, porém, o que se passara do outro lado do vapor. Momentos depois de descoberto o incendio, todo o vapor era preso de chammas.

Os sobreviventes do sinistro, que estão extenuados, foram transportados para um hospital de Asbury Park.

O "Morro Castle", que se incendiou ao largo de Asbury Park

Entre os passageiros se encontravam a senhora René Mendez Capote, filha do conhecido politico cubano e o sr. Clemens Landmann, consul da Allemanha em Matanzas (Cuba), acompanhado de sua esposa e uma filha.

O NUMERO DE PASSAGEIROS RECEBIDOS PELAS EMBARCAÇÕES DE SOCCORRO

LONDRES, 8 (H.) — Telegrammas de Nova York para a "Agencia Reuter", annunciam que já foram recolhidos a bordo das embarcações de soccorros 182 passageiros do paquete "Morro Castle", que se incendiou ao largo da costa de Nova Jersey (Estados Unidos).

DIVERSOS CADAVERES LANÇADOS A' COSTA

ALLENJURST (New Jersey), 8 (H.) — Foram lançados á costa diversos cadaveres. O mar está extremamente agitado, o que impede o avanço dos barcos motores de salvamento na direcção do local onde se encontra o "Morro Castle".

O paquete incendiato fôra lançado em 1930 e deslocava 11.520 toneladas. Era o maior navio da linha Ward e fazia o serviço entre Cuba e Nova York.

O "MONARCH OF BERMUDA" RECOLHE 60 NAUFRAGOS

NOVA YORK, 8 (H.) — Um cabogramma do capitão do vapor britannico "Monarch of Bermuda" annuncia que foram recolhidos á bordo do navio sessenta passageiros do paquete norte-americano "Morro Castle" que se incendiou ao largo da costa de Nova Jersey.

O navio britannico ainda se encontrava no local do sinistro. Consta que o vapor "Andréa Luckenbach" tambem recolheu vinte e dois sobreviventes e está em viagem para Nova York.

NAUFRAGOS DEBATENDO-SE CONTRA AS AGUAS AGITADAS, PARA ALCANÇAREM A COSTA

NOVA YORK, 8 (H.) — O paquete "Monarch of Bermude" communicou que recolheu 65 passageiros do "Morro Castle". Outro navio recolheu 22.

Um avião que vôou sobre o local do sinistro deixou cahir sobre Springlaye uma mensagem annunciando que dois botes de salvamento tentavam attingir o litoral.

Declarações dos tripulantes e passageiros salvos confirmam que o fogo teve inicio na bibliotheca e assumiu rapidamente enormes proporções, apesar dos esforços da tripulação, que, aliás, lutava com difficuldades devido á pressão insufficiente das bombas.

Não houve panico entre os que se reuniram no tombadilho, porque infelizmente a maioria dos passageiros não póde abandonar as cabines.

O casal Cohen conseguiu depois de 6 horas de esforços attingir a nado o litoral. Outros naufragos ainda estavam tentando chegar á costa sobre destroços do navio e eram procurados pelas barcas de soccorros.

O COMMANDANTE DO PAQUETE MORRERA VICTIMADO POR UM COLLAPSO

NOVA YORK, 8 (H.) — O marinheiro William O' Sullivan, que viajava a bordo do "Morro Castle", declarou que dormia quando cahira um raio sobre o reservatorio de petroleo do vapor, situado no centro deste. O fogo provocado pelo raio alastrara-se com tal rapidez que não fôra possivel dar combate ás chammas. O' Sullivan accrescentou que o capitão Robert Wilmot, commandante do paquete, morrera victimado por um collapso cardiaco horas antes do sinistro e fôra substituido pelo immediato W. F. Warms.

DESESPERADA TENTATIVA PARA SALVAR OS PASSAGEIROS QUE AINDA RESTAVAM A BORDO

WASHINGTON, 8 (H.) — O guarda-costas "Iampa" enviou uma communicação pelo radio annunciando que se encontrava perto do "Morro Castle", e se preparava para tentar salvar um grupo de naufragos.

Pouco depois era recebido novo radio do "Tampa" informando ter conseguido salvar parte do grupo de passageiros que ainda se achavam no "Morro Castle". Alguns membros da equipagem permaneciam a bordo para auxiliar o "Tampa" que se preparava para rebocar o "Morro Castle".

ATRAVESSOU AS CHAMMAS PARA SALVAR A FILHA DO EX-PRESIDENTE DE CUBA

SPRINGS LAKE, (Nova Jersey) 8 (H.) — A senhora René Mendez Capote, filha do ex-presidente de Cuba, a qual, como se noticiou, era passageira do paquete "Morro Casle" foi salva no primeiro escaler que attingiu a costa.

A senhora Mendez Capote foi retirada do camarote por um marinheiro que atravessou as chammas.

CENTENAS DE NAUFRAGOS MUNIDOS DE SALVA-VIDAS

SPRINGS LAKE (New Jersey) 8 (H.) — O piloto do avião guarda-costas que assignalou a approximação da terra dos dois primeiros escaleres do "Morro Castle", declarou ter avistado centenas de naufragos munidos de salva-vidas. Emquanto uns tentavam nadar em direcção á costa, outros davam a impressão de que estavam já desfallecidos.

O QUE NARRA A SRA. MENDEZ CAPOTE

NOVA YORK, 8 (H.) — A senhora René Mendez Capote referiu de que maneira póde escapar do incendio do "Morro Castle". Disse:

"Dormia, quando fui despertada por forte barulho. Era ainda noite. Abri a porta da cabine, mas fui obrigada a recuar precipitadamente [illegible] tro de um mar de chammas. Fechei a porta, mas, dahi em diante, [illegible] sahida era impossivel, e [illegible] tinha chegado a minha ultima hora. Nesse momento, um marinheiro [illegible] seguiu do lado de fóra arrancar [illegible] viga pela qual me ajudou a [illegible] a attingir o tombadilho. Os membros da tripulação trabalhavam [illegible] brilhante para lançar ao mar [illegible] leres de salvamento. Conseguiu [illegible] logar numa das embarcações [illegible] de nós, sobre o mar, toda a [illegible] structura do navio em [illegible] chammas. Alguns [illegible] mais podia estar [illegible] bordo. Havia entre os [illegible] dez crianças entre 7 e 10 annos. Não vi uma só dellas [illegible] chammas".

UM PRELADO CUBANO [illegible] FO'RA DE PERIGO

NOVA YORK, 8 (H.) — O bispo Hiram, de Cuba, que viajava no "Morro Castle", com destino aos Estados Unidos, onde vae assistir ao congresso episcopal do Atlantic City, foi recolhido são e salvo pelo "Monarch of Bermuda".

DE MAIS DA METADE DOS PASSAGEIROS NÃO HA NOTICIAS

NOVA YORK, 8 (H.) — Faltam noticias de 193 passageiros do "Morro Castle". O numero exacto dos passageiros era de 318 e o da tripulação 240. O valor do paquete é estimado em 3 milhões de dollares.

OS TUBARÕES TORNAM MAIOR O HORROR DA CATASTROPHE

NOVA YORK, 8 (H.) — As declarações de um naufrago do "Morro Castle" parecem confirmar que o fogo teve inicio na bibliotheca ou no salão em consequencia da imprudencia de um fumante.

Foi ordenada a abertura de um inquerito.

O patrão de uma das embarcações que soccorreram as victimas declarou que os naufragos foram atacados pelos tubarões, o que tornou ainda maior o horror da catastrophe.

CALCULA-SE EM 200 O NUMERO DE VICTIMAS

NOVA YORK, 8 (H.) — Um barco guarda-costa auxiliado por um navio-piloto está rebocando o "Morro Castle" para este porto.

Aqui chegou o paquete "Monarch of Bermuda" que desembarcou 60 nuafragos do "Morro-Castle". De accordo com as primeiras estimativas, o numero de victimas do incendio daquelle vapor é superior a 200.

O jubileu de D. Epaminondas, Bispo de Taubaté

D. Epaminondas Nunes de Avila e Silva, bispo da diocese de Taubaté, que ha 25 annos foi eleito para aquella diocese, tendo sido sagrado a 8 de setembro de 1909, por d. Joaquim Silverio de Sousa

Um desafio do magico Cantarelli

Do apreciado artista Cantarelli, actualmente no Theatro "Boa Vista" recebemos a seguinte carta:

"São Paulo, 8 de setembro de 1934.

Illmo. sr. redactor do "CORREIO PAULISTANO" — Capital.

Pela presente, solicito a sua gentileza para a publicação da presente nas columnas do seu conceituado jornal.

Vendo-me obrigado a abandonar S. Paulo, no fim do mez, para cumprir outros contractos, sou grato dirigir-me ao distincto publico por intermedio do seu jornal, e agradecer-lhe o seu valioso concurso, notificar-lhe novamente que lanço uma vez mais, um desafio ao publico em geral e aos commerciantes e industriaes desta praça, para a realização de um experimento telepathico, no districto desta cidade.

Offereço a somma de 10 contos de réis, se não me fôr possivel achar qualquer objecto occulto no perimetro urbano da cidade seja na terra, no ar ou na agua; ou realizar a combinação que o acceitante proponha em quaesquer condições.

Só exijo que a prova seja fiscalizada por representantes da imprensa ou outra autoridade competente, as quaes me deverão proporcionar os "mediuns" necessarios.

Agradecendo sua attenção, o saudo com a minha maior estima.

MAGICO CANTARELLI."

O Terrorismo no Rio

EXPLOSÃO DE BOMBAS DE DYNAMITE EM VARIOS PONTOS DA CIDADE

RIO, 8 (H.) — Os jornaes registam explosões de bombas, verificadas em dois pontos diversos da cidade.

Na avenida Salvador de Sá, um individuo atirara de um bonde, em que viajava, dois embrulhos. Um desses embrulhos explodiu ao cahir; o outro explodiu momentos depois, quando um soldado procurava examinal-o. O soldado e uma mulher que se achava nas proximidades, receberam queimaduras no rosto.

Em Turyassu' na zona suburbana, dois operarios ficaram igualmente feridos por explosão de um petardo que explodiu no quintal da residencia de um delles.

A policia está procedendo a diligencias.

Os crimes a mão armada

Dos assaltos verificados nesta capital, dois já foram completamente esclarecidos — O trabalho da Delegacia de Roubos, a cargo do dr. Cordeiro Galvão

Os bandidos norte-americanos têm sido, ultimamente, pouco mais ou menos, imitados em São Paulo. Os maus livros, a benevolencia das nossas leis e, principalmente, as fitas de "gangsters" são, talvez, os maiores encorajadores dos nossos criminosos. Nas télas cinematographicas, as pelliculas de crimes emocionantes e audaciosos, sempre ou quasi sempre, estimulam os delictos, porque actores eximios, representando delinquentes audaciosos, conseguem sempre, á golpes de audacia e de cinema, illudir a Policia e fugir após á perpetração de crimes monstruosos e cinematographicos... Sabe-se que é muito mais facil e mais commodo ser-se mau do que bom. O vicio tem mais encantos do que a virtude. Os maus exemplos são seguidos com muita facilidade. As nossas leis e os nossos corações são, tambem, grandes protectores dos criminosos. Perdoamos facilmente... Não devemos nos esquecer de que o castigo, em muitos casos, é um grande bem. Christo nos dá o exemplo com os vendilhões do templo. Não sabemos quando o Filho de Deus foi maior e mais justo. Quando puniu os crimes dos sacrilegos ou quando perdôou as faltas de Magdalena? O leitor responderá... Os autores de novellas policiaes, nos seus capitulos transbordantes de audacias irrealizaveis, devem ser mais commedidos e verdadeiros. Ha personagens descriptos nessas novellas que, com um revolver de cinco tiros, apenas matam 20 policiaes em um segundo, sem mesmo se preoccuparem, talvez, para não perder tempo, de carregar novamente a arma...

Após a consummação dessa carnificina, o criminoso heróe, apezar de cercado por centenas de inspectores, delegados e soldados, consegue fugir, levando as orelhas dos homens que matou!...

OS CRIMES DE ASSALTO E A ACÇÃO DA DELEGACIA DE ROUBOS

O esclarecimento dos varios crimes mysteriosos de assaltos, ultimamente verificados nesta capital, está a cargo do sr. dr. Cordeiro Galvão, delegado da Delegacia de Roubos. A descoberta desses delictos não é facil e depende de muita argucia e trabalho das autoridades policiaes. Os seus autores, antes de perpetral-os, madurамente estudam e preparam os planos de fuga. Já disse um magistrado que a lei é um circulo dentro do qual a Policia não póde sahir...

Ora o criminoso, praticando um delicto, sáe fóra desse circulo, porque os crimes não podem nem devem ser protegidos pela Lei. E a Policia, dentro desse circulo, luta com sérias difficuldades para alcançal-o na corrida vertiginosa...

O sr. dr. Cordeiro Galvão já conseguiu desvendar por completo, o mysterioso véo que envolvia dois dos crimes de assalto verifcados nesta capital. E o caso do pagador da Companhia Telephonica breve deverá ser esclarecido por aquella autoridade.

O ASSALTO DA VILLA LEOPOLDINA

Gregorio Martins, operario, de 64 annos de idade, residente á rua do Corredor, 36, quando transitava por uma rua deserta da Villa Leopoldina, foi assaltado por varios individuos, que o espancaram, produzindo-lhe varios ferimentos generalizados pelo corpo roubando-lhe a quantia de 30$000.

Levado o facto ao conhecimento da delegacia de Roubos, o sr. dr. Cordeiro Galvão, depois de intelligentes investigações, conseguiu descobrir e prender os assaltantes. São elles: Lauzindo Alves, Benedicto de Moraes, José Alfredo Leite de Araujo e Abel Bahia, residentes em Villa Leopoldina. Todos prestaram declarações, confessando o delicto que lhes é imputado e vão ser devidamente processados. Abel Bahia, que declarou na policia, ser cirurgião-dentista, parece nada ter com o caso. Foi detido e interrogado por conhecer ou morar com os demais assaltantes. Dos criminosos, apenas um conseguiu evadir-se, mas o seus passos estão sendo seguidos pelos inspectores daquella delegacia. Trata-se do individuo Gilberto de tal.

O CRIME DA RUA VICTORIA

Pedro Avides Nahaas, engenheiro constructor, residente nesta capital, quando, hontem, á noite, se achava em companhia de duas mulheres, bebendo em um bar, á rua Victoria, 86, foi assaltado e roubado pelo preto Carlos Floriano Pessôa, que violentamente lhe arrancou das mãos uma carteira contendo dinheiro e documentos.

Levado o facto ao conhecimento da policia, momentos depois, varios inspectores do Gabinete de Investigações prenderam o ladrão Carlos Floriano Pessôa, no telhado de um predio da rua Protestantes. Mais tarde foram presos, tambem, um militar e um civil, envolvidos no assalto.

Conduzidos á delegacia de Roubos, os criminosos prestaram declarações e estão sendo processados.

Floriano declarou que o militar lhe tomou a carteira, ficando com 500$000 100$000 bem como ao outro cumplice. Na carteira havia, tambem, um cheque que, certamente, os malandros não conseguiram receber.

AS REFORMAS DE ALEXANDRE II

MELLO NOGUEIRA

Quando em 89 se proclamou a Republica, era opinião corrente entre os vultos de maior destaque da época que, o mais sério entrave ao desenvolvimento do paiz, consistia unicamente no unitarismo.

Não se julgava aconselhavel esse infausto systema constrictor num paiz de extenso territorio sem facilidades de transporte e communicação e população rarefeita, como o Brasil.

O visconde de Ouro Preto, na sua reconhecida clarividencia, tentou combater a visivel agonia do Imperio com o heroico remedio da federalização das provincias.

Restabelecida assim, modernizadoramente o systema coolnial das capitanias.

A Republica implantou a descentralização, cujos resultados foram magnificos.

Mas, por um extranho rotativismo, ha quem volte a descobrir mirabolantes virtudes na asphyxia da centralização.

Este curioso phenomeno de retrocesso não é virgem na historia dos povos.

O abuso do liberalismo em alguns paizes da Europa, a sua mal applicação, os deliquios do apparelhamento judiciario, a tendencia muito humana para os desmandos e excessos, acabaram emprestando fóros de panacéa salvadora ao regime da oppressão que, com a enganadora apparencia de ordem e estabilidade social, apenas contribue para empecer a marcha evolutiva da civilização.

Observa Ingegnieros que "el hombre mediocre" constitue a maioria que manda e dispõe, emquanto a insignificante minoria, onde se encontram os super-homens de Nietsch, fica atirada á margem, muda, contemplativa, alheia a tudo, impotente.

E os mediocres só têm olhos para lobrigar extremos que se tocam, como o liberalismo desaçaimado ou a ferropeante oppressão.

Bastiat espera porém que um dia o mundo consiga a ventura estabilizando-se em um nivel mental elevado.

Em 1870, quando Bismark ingenuamente preparava para sua patria querida a formidavel hecatombe de 1914-1918, sem prever suas consequencias funestas, houve um "czar" na Russia imperial que julgou possivel a loucura de um salto na evolução do povo, simplesmente a poder de leis e "ukases".

Percebia os gravosos males da centralização extrema num paiz da extensão da Russia, comprehendia nitidamente os diruptivos inconvenientes da escravidão e presentia os perigos dos odiosos privilegios de [illegible] ses.

E, de sopetão, libertou os servos, aboliu velhos privilegios do clero e implantou a reforma nos municipios descentralizando o Imperio.

Tudo, num abrir e fechar d'olhos, sem amanho preparador, tudo por um simples decreto, de 16 de junho de 1870.

O povo não estava á altura de reformas tão notaveis e radicaes.

A organização municipal, outorgada pelo espirito liberal do "czar" Alexandre II, impressionou todos os espiritos cultos da época.

Tobias Barreto não lhe poupou elogios e dos mais calorosos, chegando a cotejar os dois regimes municipaes do Imperio autocratico russo com o do Imperio representativo brasileiro, concluindo pela visivel superioridade do primeiro.

Como era de esperar, o plano de Alexandre II fracassou lamentavelmente, causando-lhe sérios desgostos.

Tinha sido a Russia dividida em municipios ou communas que eram administrados: 1) pelas assembléas eleitoraes; 2) pelo conselho urbano e 3) pelo "comité" executivo.

Poderiam votar todos os russos maiores de 25 annos, que pagassem imposto ou tivessem uma casa, e tambem todas as corporações, sociedades, claustros, igrejas e contribuintes, mesmo que fossem do sexo feminino!

Isto na Russia em 1870!

Foram estabelecidas tres secções eleitoraes e, cada uma dellas, elegia um terço do Conselho.

Da primeira secção faziam parte os mais altos contribuintes fiscaes; da segunda, os contribuintes menores e da terceira os demais.

Presidia a Assembléa o chefe da communa ou municipio, que occupava igual posto no Conselho e no "Comité".

Eram attribuições privativas do Conselho decretar impostos prediaes e de sellos sobre patentes de commercio e industria.

Eram optimas as idéas de Alexandre II, o mallogrado "czar" que terminou tragicamente os seus dias, mas foram mal applicadas, sem prévio cultivo do terreno. E, por isso, não puderam medrar.

E representavam, incontestavelmente, um grande passo á frente, um progresso necessario.

E, no Brasil de hoje, ha illuminados estadistas, embora improvisados, que pensam justamente ás avessas e tudo fariam para um lamentavel retrocesso que apenas figuraria na lei sem possibilidade de execução.